Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.651

Edição de hoje: 2 seções; 18 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Sábado, 20 de Maio de 19[illegible]

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, nublado, instabilidade ocasional
TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Local	Temp.	Local	Temp.
Penha	28.4-19.5	Praça Quinze	27.4-20.9
Laranjeiras	27.4-19.9	Santa Teresa	27.8-18.[illegible]
Jacarepaguá	29.4-18.7	Jardim Botânico	27.0-18.5
Eng. de Dentro	29.2-18.5	Serv. Geográfico	28.5-17.[illegible]
Bangu	28.8-19.6	Alto da B. Vista	25.2-18.0
B. de Corumbá	29.0-19.5	Santa Cruz	29.7-19.0

Cravo Ameaçador: Se Carne Não Baixar em 15 Dias Vem Tabelamento

Páginas 7, no «Periscópio» e 8

PARANÁ PEDE O JÔGO E VOTO DIRETO

O governador Paulo Pimentel disse, ontem, ao marechal Costa e Silva que é favorável à revisão das punições, a fim de serem reparadas injustiças. Quanto ao jôgo, disse que gostaria de vê-lo apenas na Foz do Iguaçu. E frisou, ainda, que prefere as eleições diretas e por elas irá lutar, sendo que o presidente da República lhe reconheceu o dever de defender tal ponto de vista. Pág. 2

ESTUDANTES DÃO BRIGA E VÃO ÀS RUAS

Não só no Rio Grande do Sul, onde o sr. Perachi Barcelos denunciou a presença até de cassados, no Rio e no Recife, os estudantes agiram. Aqui a PM distribuiu soldados em vários pontos mas a passeata saiu. O governador foi vaiado. No Recife houve quebra-quebra e até uma bandeira dos EUA foi queimada. Com o comício em frente à Assembléia, os deputados não trabalharam. Leia «Diário Escolar» e Página 3

BOI EM PÉ VAI AGORA PARA O ESTOQUE

A SUNAB vai, agora, estocar boi em pé. A medida, segundo sr. Eraldo Cravo Peixoto, visa garantir o abastecimento de carne, no período da entressafra, fazendo-se, neste sentido, o plano de financiamento inicial de 40 mil cabeças de gado. Por outro lado, será posta em prática, a partir de hoje, nova fórmula para obrigar os açougueiros a venderem o alimento com a redução de 22%. Página 8

LEONI A FIDEL: PAGARÁS PELOS CRIMES FEITOS NA AMÉRICA

O presidente Raul Léoni disse, ontem, em Caracas, que Fidel Castro pagará «pelos seus crimes contra a soberania venezuelana», adiantando que o seu povo pegará o desafio do líder de Sierra Maestra, mostrando o que é que se faz quando se tem nas mãos o direito de construir uma vida melhor, referindo-se ao seu próprio programa de govêrno. Raul Leoni ressaltou que dois grupos inimigos estão operando a curta distância de Guarenas nas montanhas El Bochiller, perto da cidade de El Guapo, adiantando, todavia: «nós os temos combatido e continuaremos a combatê-los para eliminá-los definitivamente do mesmo modo que faremos Fidel Castro a pagar pelos crimes contra a nossa soberania nacional». O embaixador da Venezuela, junto à OEA, retornou aos Estados Unidos com um pedido oficial para uma reunião urgente dos ministros do Exterior na própria OEA.

Não há Mais Brasileiro na Faixa

GUERRA PODE COMEÇAR A QUALQUER MOMENTO

O mundo está a um passo de uma nova guerra ante a decisão do secretário-geral das Nações Unidas de retirar a Fôrça de Emergência que a ONU mantinha em Gaza e Sinai. U Thant, ao anunciar a medida, afirmou que não poderia tomar outra sem ferir a soberania da RAU sôbre seu território. Às 10 horas de ontem deixou assim, de existir a FENU e, enquanto tropas egípcias ocupavam posições ao longo da fronteira e Israel entrava em «estado de alerta», os encarregados de Negócios dos dois países, falando ao «DN», acusavam-se reciprocamente. Shmuel Divon declarava que a RAU se enganava ao pensar que com um «plufl» podia matar seu país. Kamal Aboul Kheir, por sua vez, acusava Israel de falar em paz pela manhã, e invadir à tarde. O Itamarati, reconheceu que a decisão sôbre a retirada era da ONU mas afirmou confiar que fôsse feita em ordem, preservando a dignidade da FENU. E Johnson está atento e preocupado. Páginas 5 e 8

"Fusão é Tolice"

Tôdas as correntes partidárias da Assembléia falaram ao "DN" sôbre a fusão dos dois Estados, medida já pedida no Senado pelo sr. Vasconcelos Tôrres. O deputado Silbert Sobrinho disse que não acredita na fusão, embora seja um entusiasta da idéia. E explicou: muita gente não está disposta a abrir mão de seus mandatos, principalmente o sr. Negrão de Lima. Já o sr. Mac Dowell de Castro lembrou que o senador fluminense, pedindo o plebiscito em seu projeto, colocou o problema nas suas devidas proporções. Mas o desembargador Homero Pinho foi violentamente contra a idéia, dizendo mesmo que ela representa uma tolice, que não alcançará jamais os efeitos apregoados pelos seus defensores. Páginas 2 e 3.

Play-Boy na Linha

— A educação do «play-boy» do volante é a principal tarefa do Departamento de Trânsito, disse, ontem, o general Hildebrando Góis, ao culpar os adultos, «pelo que está acontecendo à juventude brasileira», e revela que ainda não entende bem os trabalhos de trânsito, mas que «faz todo o possível para que seu departamento desempenhe bem sua missão». Página 6.

PAU-D'ARCO AGORA CURA

O pau-d'arco já se internacionalizou: em Bogotá, dois cientistas afirmaram, ontem, que a casca da árvore brasileira era eficiente na cura da úlcera. Os dois médicos — Adolfo Perez e Sônia Gutierrez — garantiram, ainda, que o remédio foi usado em paciente portador de câncer, já condenado à morte: «surpreendentemente êle melhorou e há esperanças de cura total».

IPÊ-ROXO LIBERADO

O ipê-rôxo, também conhecido como pau d'arco, teve afinal sua venda liberada, ontem, pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia. Enquanto isso, em São Paulo, falando sôbre a árvore, o dr. Irani de Morais declarou: "depois de prolongadas experiências, uma equipe de pesquisadores observou que o pau d'arco não cura nem alivia os cancerosos". (TRP).

Consôlo é um Cheque

Bárbara Hutton, milionária norte-americana de 54 anos, abandonou seu sétimo marido, o príncipe laosiano Doan Vinha, fugindo secretamente de um elegante hotel de Marrocos, onde passavam a «lua-de-mel». Mas para que seu real consorte se consolasse com a perda mais ràpidamente, deixou-lhe no criado mudo, junto com a carta de despedida, um cheque de US$ 3 milhões.

HERON COMEÇA AMANHÃ NO «DN»

A partir de amanhã, o «DN» contará com mais um colaborador em suas páginas: Heron Domingues. Depois de criar e manter por mais de 20 anos o jornal radiofônico de maior audiência no país, Heron Domingues transformou-se em comentarista de televisão. Agora, sem deixar o vídeo, volta-se para a imprensa e assinará uma coluna de notícias e comentários em nossa 8.ª página. Será mais uma fonte de informações seguras e comentários objetivos no «DN».

Pagará Pela Morte da Môça

Osvaldo Imperiale Bloise aí está no banco de réus. À hora em que encerrávamos nossos trabalhos, o I Tribunal do Júri prosseguia seu julgamento. Êle é que matou a normalista Josenite Narbone Faria, em 65, próximo à Escola Técnica Federal, cuja mãe, funcionária da 6ª Vara Criminal, era contrária ao namôro. A defesa lembra que «o disparo foi ocasional». Entre os jurados está Ataulfo Alves, sendo a audiência presidida pelo juiz Gama Malcher. Só hoje, de manhã, teremos o resultado.

Delfim Entrou no Concílio Vaticano

O sr. Delfim Neto destacou, ontem, durante uma homenagem que lhe prestaram as classes produtoras que a função do govêrno é servir à comunidade, procurando eliminar tôdas as contradições. Frisou o ministro da Fazenda que, no âmbito de seu Ministério, há uma ação permanente para um clima de compreensão entre o govêrno, o povo e as classes produtoras. Após citar Bismarck, que definiu a política como "a arte do possível", assegurou que "a política econômica consiste na arte de escolher, dentre as medidas aplicáveis, aquelas que forem mais exeqüíveis". E citou o Concílio Vaticano II: "O homem é o autor, o centro e o fim de tôda a vida econômico-social". Por isto, sua finalidade é a promoção da dignidade da pessoa humana e o bem da sociedade inteira. **Página 7.**

ESPAÇO É DE TODOS

MOSCOU, 20 — O Soviete Supremo ratificou o Tratado Internacional para o Uso Pacífico do Espaço Exterior, que o govêrno soviético, juntamente com o norte-americano e inglês, haviam assinado em Moscou em 27 de janeiro. O tratado, elaborado pela ONU, prevê a cooperação para exploração espacial e declara que os astronautas devem ser considerados «enviados da humanidade» (R)

DE GAULLE É NOBRE

A nova edição da nobiliarquia de Debret — Bíblia do Sangue Azul Britânico — traz a descoberta de que o presidente Charles de Gaulle pode ser parente da rainha Elizabeth, da Inglaterra, através da família Dellanoy, ancestral do falecido presidente Franklin Delano Roosevelt, cujas raízes provêm do distrito de Lille. Grande parte do livro é dedicado à aristocracia inglêsa. (R).

Diferença Com Castelo é Filosofia

"Os objetivos de combate à inflação, entre o antigo e atual govêrno, são os mesmos" — disse, ontem, ao "DN" o sr. Rui Leme, acrescentando: "Nossa filosofia, porém, é diferente. O diagnóstico e a terapêutica serão alterados, a fim de se dar condições ao país para atingir a estabilização total da moeda". Depois frisou que "passamos de uma inflação de demanda para uma inflação de custos" e que "as despesas financeiras das emprêsas causaram tal elevação de preços que, agora, deve-se diminuir o ônus do dinheiro no sistema bancário". Concluiu, acentuando que, como assessor de firmas privadas, teve uma visão interior do problema empresarial, podendo, portanto, "ter sentido o comportamento das classes produtoras, em relação às medidas postas em prática por Castelo Branco". **Página 7.**

PIMENTEL DISSE A COSTA E SILVA: O VOTO É COM O POVO

Durante longo encontro realizado ontem, no Alvorada, o sr. Paulo Pimentel disse ao presidente da República que vai lutar pelo restabelecimento no país das eleições diretas.

O encontro do governador do Paraná com o marechal Costa e Silva teve a duração de duas horas e meia, havendo sido abordados temas os mais variados, desde os de interêsse administrativo do Paraná à reunião de Punta del Este.

TEM APOIO

Quando o governador Paulo Pimentel revelou-se a favor das eleições diretas, o presidente reconheceu-lhe o dever de defender tal ponto de vista. Ao presidente o governador deu conta de estar a opinião pública favorável ao nôvo govêrno em seu Estado. Acrescentou o presidente à informação do governador que tem conhecimento da boa receptividade dos atos do seu govêrno, não pelas manifestações dos bajuladores, mas por informações seguras, e, principalmente, através de manifestações de entidades de classe.

O CAFÉ

Com relação ao café, informou o presidente Costa e Silva que irá determinar o levantamento real dos estoques do IBC, que devem se apresentar aquem dos conhecidos. Ainda sôbre café revelou-se o presidente meio espantado ante as reivindicações dos cafeicultores de São Paulo, mas afirma o governador Paulo Pimentel que o reajuste do preço do café não alcançará proporções muito acentuadas, ao mesmo tempo que reivindica que o produto de cambiais oriundas do café seja reinvestido na cafeimultura.

ICM É INCÓGNITA

Falando à imprensa, depois do encontro, disse o governador do Paraná que o Impôsto de Circulação de Mercadorias ainda é uma incógnita, pois fêz baixar a renda dos Estados, sem ainda demonstrar a sua aplicação sinais de reencontro com a estabilização.

QUER REVISÕES

E prosseguiu afirmando ser favorável à revisão das punições impostas pela revolução, pois acha que tôdas as injustiças devem ser reparadas, e que o Brasil deve retornar ao regime pleno da democracia. Para o fortalecimento do poder civil — frisou — é necessário a criação de mais um ou dois partidos políticos no máximo, já que a ARENA se apresenta como verdadeira colcha de retalhos.

JÔGO NA FOZ

Disse, por fim o governador Paulo Pimentel que a principal reivindicação do Paraná é a construção da rodovia Foz do Iguaçu-Paranaguá. Perguntaram se era favorável ao restabelecimento do jôgo e êle respondeu que gostaria que houvesse jôgo em seu Estado apenas na Foz do Iguaçu.

A PAVIMENTAÇÃO

Por outro lado, o deputado Cunha Bueno foi ontem ao palácio do Planalto apresentou relatório sôbre observações feitas em sua recente viagem ao Paraguai. O presidente Costa e Silva concordou com o parlamentar sôbre a necessidade de maior aproximação entre o Brasil e o Paraguai, afirmando que executará, prioritàriamente, tôdas as obras que cabe ao nosso país executar, inclusive a pavimentação do trecho rodoviário Foz do Iguaçu-Laranjeiras do Sul, cuja conclusão está prevista para fevereiro de 1968.

INDA Com Plano Para Colonizar Até Amazônia

As coordenadas para a execução do plano de implantação de colônias, comunidades e emprêsas rurais nas zonas férteis de todo o país, já foram dadas pelo ministro da Agricultura ao INDA.

A colonização deve ser feita em bases racionais e humanas, principalmente na Amazônia, para estimular, por todos os meios, a iniciativa privada, de modo a somar aos limitados recursos públicos também a poupança dos setores privados.

O TÉCNICO

Segundo o ministro Ivo Arzua, o Plano Nacional de Colonização dará a atração do financiamento ao agrônomo e ao veterinário, para a instalação de fazendas-modêlo em colônias ou núcleos pioneiros. Ali constituirão êles familiassementes com uma dupla finalidade: dar-lhes a renda proveniente da produção em sua fazenda, de modo que com ela possam resgatar a sua dívida, tornando-se, assim, impulsionadores da iniciativa privada, e oferecerem assistência técnica a todos os colonos que se instalarem na região.

Algumas Flôres do Espírito Francês

RUBEM BRAGA

E CÔMO esta manhã não tenho nada na cabeça, fico procurando em velhas revistas francêsas frases mais ou menos de espírito, para distrair meus leitores. São tôdas da primeira metade dêste século; não são, portanto, demasiado velhas. Alguns leitores já conhecerão algumas, mas confio em que nem todos conheçam tôdas...

Clemenceau, na Câmara, pediu a um deputado, que o aparteava sem cessar, que se calasse. O outro irritou-se:

— Mas eu tenho o direito...

E Clemenceau:

— O senhor tem direito de fazer tudo, cavalheiro, menos o meu discurso.

Um aviso que êle pregou na redação do jornal que dirigia: «Pede-se aos senhores redatores que não se retirem antes de ter chegado».

De Alfred Capus a alguém que lhe perguntava de que morrera um boêmio seu amigo:

— Não se sabe nem deque êle vivia...

Ainda de Capus, sôbre um certo orador:

— Suas idéias são tôlas, mas êle tem uma desculpa: não são suas...

E falando de Sarah Bernhardt, em 1910:

— Ela é extraordinária. Não muda. Sempre velha.

Alphonse Allais faz questão de cumprimentar o chefe de uma estaçãozinha de província:

— Meus parabéns, sua estação é um encanto. Um encanto... Pena que esteja tão mal situada. Se o senhor tivesse uma estaçãozinha destas em Paris, faria um dinheirão!

Allais contava esta história:

— Ontem meu carro passou sôbre as costas de uma senhora idosa, e isso me deu uma sacudida bastante desagradável.

Alguém elogiava um amigo de Willy:

— Nunca lhe saiu da bôca uma só mentira.

E Willy:

— É verdade. Êle fala pelo nariz.

De Cocteau:

— Vitor Hugo era um louco que pensava que era Vitor Hugo.

E outra:

— Os espelhos deviam refletir um pouco antes de devolver as imagens.

De Sacha Guitry:

— Meu Deus, como você estava linda, ontem, ao telefone!

E de Henri Jeanson, nos dias de miséria logo depois da Libertação:

— Quando a campainha da casa toca, às seis da manhã, ainda não é o leiteiro, mas já não é a Gestapo.

FUNCIONALISMO NÃO PODE ESPERAR AUMENTO ATÉ 68

O SECRETÁRIO-GERAL da Associação dos Servidores Civis do Brasil declarou ao "DN" que é imperioso e urgente que o govêrno determine para já o aumento salarial, pois o funcionalismo se encontra na miséria e não pode esperar até o ano que vem por um reajustamento, porque tal procrastinação vai condená-los a morrer de fome e levá-los ao desespêro total.

O sr. Darci Daniel de Deus aplaudiu o nosso tópico de anteontem "porque ali estão tôdas as reivindicações do funcionalismo", e congratulou-se com o deputado Unirio Machado por ter apresentado emenda constitucional fixando em 30 anos o tempo de aposentadoria, pois a Constituição não admite discriminação por motivo de raça, sexo ou religião.

PREJUÍZOS ECONÔMICOS

Esclareceu o diretor da ASCB:

— Infelizmente, os trabalhadores brasileiros estão perdendo a fé, pela falta de compreensão dos empregadores, que por sua vez reclamam de certas medidas restritivas que foram impostas pelo govêrno passado as quais dificultam o desenvolvimento do comércio e da indústria, que não podem, por isso, valorizar o trabalho dos emprêgados e premiá-los pelos seus méritos. A mesma coisa ocorre, com o govêrno, em relação a seus empregados, pois existem milhares de processos de readaptação amontoados no ex-DASP sem qualquer definição, acarretando prejuízos econômicos sensíveis a um grupo ponderável de servidores públicos. O pior é que, em detrimento dessa grande massa de funcionários, alguns felizardos são aquinhoados com melhorias de níveis, enquanto que outros aguardam há longos anos por melhor sorte.

MELHORIAS DE NÍVEIS

E prosseguiu:

— Existem carreiras como as de dactilógrafos, escriturários, oficiais administrativos, revisores, auxiliares de enfermagem, etc., que se agrupam em níveis incompatíveis com as funções que exercem. Os ocupantes de carreiras técnico-científicas tiveram seus níveis elevados, mas aquelas carreiras não receberam qualquer melhoria, o que aumentou o desnível, criando desajuste e um hiato na hierarquia salarial.

Acentuou o secertário-geral da ASCB:

— O que acontece com os revisores, então, já é injustiça e perseguição. Os redatores tiveram nível universitário e, recentemente, foram elevados para 20, 21 e 22. No entanto, os revisores continuam nos níveis 12, 14 e 16, o que é uma injustiça, pois ambos são formados pela mesma faculdade e curso. Além do mais, o próprio govêrno, em mensagem ao Congresso, regulamentando a profissão de jornalista, exigiu que as emprêsa privadas só admitissem redatores e revisores com nível universitário.

E acrescentou:

— Além de injustiçados, os revisores são perseguidos por um discriminação, pois até a melhoria de níveis que a Comissão de Classificação recomendou que lhe fôsse dada até hoje não saiu. Não houve tempo no govêrno Castelo Branco, embora tivesse havido para elevar os níveis dos redatores.

DESVIO DE FUNCIONÁRIOS

Argumentou ainda o sr. Darci Daniel de Deus que com a precariedade do padrão de vencimentos do funcionalismo civil os técnicos e os ocupantes de postos de chefias se desviam para as emprêsas particulares, enquanto nas Fôrças Armadas, dá-se o mesmo, pois, os militares deixam a caserna aos 25 anos de serviço em busca de melhores condições financeiras.

E acrescentou:

— Com relação aos civis, arrastam-se pela repartições, apelando para tudo e para todos, isto porque 65% ganham salário-mínimo, 31% não passam dos NCr$ 250 e sòmente 4% ganham um pouco mais do que isso. A condição econômica dessa parcela de brasileiros é a pior possível. Mesmo assim, famintos e desesperados, o serviço público não pára, pois ainda resta a noção de responsabilidade e a esperança de dias melhores.

ACREDITAM EM JUSTIÇA

Acentuou ainda o secretário da ASCB:

— O sr. Belmiro Siqueira é um homem competente e sabe melhor do que ninguém dos problemas do funcionalismo. O presidente Costa e Silva escolheu o nome certo para o Departamento Administrativo do Pessoal Civil, e os servidores confiam em sua capacidade e nos propósitos do govêrno e acreditam que as injustiças cometidas anteriormente sejam corrigidas agora. O reajustamento, como disse, é uma necessidade imperiosa, mas os estudos para as classificações de cargos e readaptações, bem como a revisão de outras melhorias tiradas do funcionalismo, será um incentivo à tranqüilidade para o futuro e o bem do serviço público.

REIVINDICAÇÕES

Finalizando disse o sr. Darci Daniel de Deus:

— Não poderia deixar de enviar minhas congratulações ao articulista do "DN" pela opinião publicada ontem. Realmente, as reivindicações do funcionalismo mais almejadas são as citadas e o governo sabe disso. Congratulamo-nos, também, com o deputado Unírio Machado, pela oportuna apresentação de emenda constitucional com o número regimental de assinaturas, "dando nova redação aos artigos 100 e 101 da Carta Magna". Esta reivindicação vem sendo uma das principais motivação da ASCB, durante o longo período de sua existência. E' matéria de justiça social e, acima de tudo, um direito assegurado pela própria constituição, quando diz que: não há dicriminação de raça, sexo ou religião. Se as mulheres já se aposentam aos 30 anos, dar a mesma condição aos homens é um direito inalienável.

Ação Contra Hélio: Até 3ª Para Depor

A primeira fase do processo contra o jornalista Hélio Fernandes, oriundo da queixa-crime do ex-ministro Roberto Campos, deverá ficar concluída têrça-feira, quando extingue-se o prazo estabelecido pelo Supremo Tribunal Federal para a tomada de depoimentos das várias personalidades.

Estão arroladas como testemunhas, além do sr. Carlos Lacerda, o chanceler Magalhães Pinto, o deputado cassado Roberto Saturnino, o deputado Celso Passos, o general Peri Bevilacqua, ministro do Superior Tribunal Militar e o coronel Benjamin Lamarão.

STANGL VAI SER JULGADO

Enquanto isso, o procurador da República, Haroldo Valadão, deverá, na mesma data, devolver o processo do carrasco Franz Paul Stangl devidamente instruído, ao ministro Vitor Nunes Leal. O matador de milhares de [illegible], que tem seu pedido [illegible] formulado pelos [illegible] Austria, Polônia e Alemanha Ocidental, agora para ser julgado só dependerá do relatório final, o que equivale dizer, estar próxima a colocação do processo na pauta de julgamentos da Suprema Côrte do país, decidindo, assim, pela sorte do carrasco nazista.

Homero Pinho: A Fusão é só Ilusão de Tolos

O PROFESSOR Homero Pinho, falando, ontem, ao «DN», voltou a condenar a idéia da fusão do Estado da Guanabara com o Rio de Janeiro, reativada, agora, pelo Clube dos Lojistas, na campanha da «fusão econômica» e por alguns políticos, na linha de «fusão geo-política».

Esclarecendo ser apenas um estudioso do episódio, disse o desembargador que não pretende entabular polêmica, mas acha que «fusão é ilusão de tolos que desconhecem a história política», e que a ganância de lucros a falta de autoridade é que criaram os problemas do Rio.

A CAUSA

Condenando a idéia, o magistrado alertou: «Essa história de «fusão-econômica ou geo-política» é o resultado de uma lição que as donas-de-casa e o povo do Rio vêm dando à ganância de uns e à absoluta falta de autoridade de outros, no contrôle da vida de tôda uma população. Estou informado, por amigos do alto comércio e da indústria, que o lucro na venda das mercadorias aqui atinge freqüentemente a 85% do preço do custo, e nunca menos de 50%...

ILUSÃO DE TOLOS

O professor Homero Pinho sentenciou depois: «Fusão é ilusão de tolos, que desconhecem a história política dessas duas unidades da Federação que jamais pensaram nas irredutíveis dificuldades que seus inúmeros problemas acarretariam.

Estado grande e poderoso, no Brasil e no mundo, não está na relação direta do tamanho do seu território. A Guanabara, no Brasil, só tem a superá-la, e assim mes-

(Conclui na 8ª página)

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rede interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0036 — .... 32-2675 — 32-6105.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ...... 29-3861.

SÃO CRISTOVÃO — Rua Fonseca Teles, 190 — sobrado.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).

PENHA — Av. Brás de Pina 66 — s/201 202 Tel.: 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj. 8 Tels. 43-7066 — 33-1254

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar gr. 804. Tel.: 44-44

Brasília — Av. W-3, quadra 16 casa 66. Tel.: 0676

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 662, sala 901. Tel.: 40-13.

[illegible]

Fusão dá Mêdo a Alguns Políticos

O projeto do sr. Vasconcelos Tôrres apresentado ao Senado, determinando a fusão da Guanabara com o Estado do Rio, recebeu ontem na Assembléia apoio de deputados de tôdas as correntes partidárias, inclusive no artigo fixando novas eleições para governador senadores e deputados, do nôvo Estado a ser criado.

O sr. Mauro Magalhães (MDB) disse que, com o projeto do senador fluminense — que manda consultar imediatamente as populações dos dois Estados a respeito da fusão — já começaram a se formar grupos de políticos contrários à fusão — em Brasília e no Estado do Rio — a não ser que êstes estejam com mêdo de enfrentar mais uma vez o eleitorado.

NOVA OPORTUNIDADE

O sr. Frota Aguiar (MDB), referindo-se ao artigo do projeto federal que diz que, «promulgada a Constituição do nôvo Estado serão realizadas novas eleições gerais, afirmou «Sou contrário à fusão, mas acho que será maravilhoso para o povo ter mais uma oportunidade de retificar as escolhas feitas por equívoco».

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

O sr. Silbert Sobrinho (MDB) afirmou que não vê outra solução, pois seremos beneficiados sob todos os aspectos, quer econômico, financeiro ou político. E prosseguiu: «Há muita gente por aí que não está com a nossa disposição. O governador dêste Estado estaria disposto? Não acreditamos que o sr. Negrão de Lima, que, segundo soubemos, até já engordou uns quilos depois que assumiu o poder, queira sair da vida de sombra e água fresca em que vive. Infelizmente, concluiu o sr. Silbert Sobrinho, não acredito na fusão apesar de ser um entusiasta da idéia. Não acredito por causa disto: porque determinados homens da vida pública não estão dispostos a abrir mão do restante de seus mandatos para felicidade e progresso dos dois Estados, principalmente no caso do governador carioca».

SÔPRO E VOZ

O líder da ARENA, sr. Carvalho Neto que defende a tese da integração econômica dos Estados mas não da fusão, afirmou que o assunto está na moda, mas não está maduro para que se possa ter uma decisão a respeito, mesmo porque estão se formando comissões de estudo da matéria. «Nós mesmos — firmou — fizemos um requerimento para que se constituísse uma comissão nesta Casa a fim de estudar a integração econômica dos dois Estados. O que se disser no momento, porém, não terá base em dados técnico-científicos seguros para que um de nós diga que está a favor ou contra a fusão». E concluiu: «O que há no momento sôbre o assunto é sôpro e voz, nada mais».

O POVO E O PLEBISCITO

O deputado Mac Dowell de Castro disse que, preliminarmente, devemos concentrar a nossa atenção num ponto: «A fusão não deve ser uma soma, uma adição de problemas e sim uma adição de soluções». «Nós sabemos — continuou — que a economia do Estado do Rio é incipiente. Com exclusão de Volta Redonda, pouca coisa resta ao Estado do Rio. A Baixada Fluminense, com uma faixa agrícola precaríssima, e as cidades de veraneio, que recebeu alguma expansão, hoje, com o êxodo dos cariocas. Quanto ao projeto que manda realizar plebiscito imediato para que o povo dê seu parecer, disse que o senador Vasconcelos Tôrres colocou o problema nas suas devidas proporções, pois só ao povo compete dar a resposta final sôbre a fusão».

UM ESTADO FORTE

O sr. Mauro Magalhães disse que o problema deve ser encarado com realismo. «Não se trata de saber das vantagens que advirão para cada um dos dois Estados, mas sim para o nôvo Estado que será criado. Econômicamente sabemos que o nosso Estado tem uma receita muito maior; sabemos que não teremos de imediato para nós nenhuma vantagem. O que interessa para o povo dos dois Estados é a criação de um Estado forte».

FUSÃO PODE SOLUCIONAR

O sr. Jamil Haddad (MDB) chamou a atenção para os sérios problemas que devem ser estudados: «Problemas quanto ao Judiciário e quanto ao Executivo, que devem ser motivo para um planejamento muito bem elaborado». Sôbre os benefícios que a fusão trará, disse que não tem dúvidas quanto a isto. «A indústria do turismo, o parque industrial dos dois Estados e o problema agropastoril estão, há anos, clamando por uma solução, que poderá ser, não tenho dúvidas, a fusão».

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Ressurge a Frente Ampla Após o Período de Hibernação

OTACÍLIO LOPES

A ressurreição da Frente Ampla depois de um longo período de hibernação, não denuncia a morte do movimento mas revela o estado de perplexidade que, sendo próprio do govêrno, nem por isso, ou talvez por isso, contagia a oposição, inclusive aquela que se declara vinculada com exclusividade à defesa do regime em sua plenitude. Nos próximos dias deverão avistar-se no Rio de Janeiro o ex-governador Carlos Lacerda e o senador Josafá Marinho, em nome da representação federal no Congresso. Êsses contatos se entremearão com o ex-presidente Juscelino Kubitschek, deliberadamente afastado dos entendimentos numa fazenda do interior mineiro. Frente Ampla ou partido político? Esta a opção que deverá vingar, embora para muitos assemelhe-se a uma falsidade nem uma coisa nem outra, as duas juntas que não se conflitam e até se somam.

Cálculos das últimas eleições com base apenas nos votos brancos e nulos revelam que mais de cinco milhões de eleitores deixaram de votar. Êsse dado é suficiente como testemunho de que para preencher as formalidades da lei podem surgir não só um, mas dois partidos. A lei atual, entretanto, e a constituição que a preside são ainda suscetíveis de modificações que ampliem as facilidades dentro de um quadro de liberalização que é a meta almejada.

OPOSIÇÃO OU SUPORTE

A precariedade da frente está nas suas intenções, na direção a que se destina. Sendo antimilitarista forçosamente dirige-se em primeiro plano aos militares. O que exprime a Frente Ampla ou o terceiro partido são as sugestões que contém. A sua grande dificuldade nos meios políticos, a carga que a invalida ou neutralizar, é exatamente a da dúvida: «Para aderir ou para combater?»

O ex-governador Carlos Lacerda, que é o líder politicamente válido da Frente Ampla há de pesar e medir as balizas que o orientam. Se vários deputados e alguns senadores não resistem à tentativa do terceiro partido desejam entretanto saber para que e para onde vão. Como seja, os limites devem ceder à realidade — para vingar.

AS INFORMAÇÕES RESERVADAS

Nas conversações decisivas para a formação da Frente Ampla nada será mais atual nem mais importante que as informações que se presume tenha trazido dos Estados Unidos o ex-governador Carlos Lacerda.

OS DECRETOS-LEIS E OS DECRETOS

A invariável queixa dos congressistas pelo desprestígio a que está relegado o Poder Legislativo já não se resume aos decretos-leis, mas aos decretos pròpriamente ditos. O marechal Castelo Branco amava a condição de legislador — o modêlo que o animava era o de um caboclo conformando à comunidade brasileira em pleno às doutrinas de que se fêz o árbitro. Talvez as da Escola Superior de Guerra. Talvez, porque o marechal Castelo Branco prima em ser exclusiva. Quando se proclama democrático escolhe o tipo de democracia no qual será um ditador. Da mesma forma quando fala da necessidade da crítica escolhe além do crítico os temas a serem criticados. O marechal Costa e Silva é o alvo inconsciente (e possível) dessa fixação do seu chefe de Estado-Maior. Anda seguindo à risca as instruções.

Depois dos decretos-leis o presidente da República assinou o decreto (ato privativo do Poder Executivo) criando o cargo em comissão na Comissão de Marinha Mercante. E o decreto número 60.711, publicado no «Diário Oficial» de 12 do corrente. Não é porém mais um decreto — é uma lei, imprópria, contraditória, chocante. O presidente da República se leu o decreto não o entendeu, embora se trate de detalhe banal, em si mesmo insignificante.

A ESPONTANEIDADE DO DIALOGO

O deputado Gustavo Capanema justificava para o deputado Lopo Coelho a sua preocupação com a legislação eleitoral. «A representação popular deve ser autêntica» — dizia. E enumerou as divisões ou compartimentos de uma democracia moderna: a Social, a Política, a Econômica. O deputado Lopo Coelho perguntou: «Capanema e os militares?» O deputado Capanema não vacilou:

HERANÇA

Joel Silveira

NÃO vou negar que se sente em alguns colaboradores graduados do marechal Costa e Silva uma real disposição para o trabalho. E, o que é ainda melhor, uma desinibida identificação com as teorias e as práticas que levam ao desenvolvimento. E' gente môça e, por isso mesmo, mais afoita no pensar e mais decidida no fazer. O coronel Andreazza, o ministro Delfim Neto, o ministro Passarinho, alguns mais, estão tentando dar ao govêrno do marechal um clima nôvo, arejado, livre dos miasmas e do emperramento total que caracterizaram os três anos da administração anterior. Nessa disposição de recolocar nos trilhos o trem descarrilhado e empurrá-lo para a frente, muitos até têm enfrentado tabus que o govêrno anterior transformara em objeto de um culto cruel, intolerante e quase canibalesco. E' o caso do ministro Passarinho, por exemplo, na sua luta a favor da estatização do seguro do trabalho coletivo, problema que antes da revolução de março já não era de bom tom se falar e que, depois da revolução, se tornou matéria enquadrada em todos os atos, semi-atos, atinhos e atões institucionais. Sobrará o ministro ou sobrarão as companhias de seguros? Ainda não se sabe. Mas só o fato de o ministro ter entrado numa briga que êle já devia saber iria ser séria e desigual, prova que pelo menos uma ala do atual govêrno pretende enfrentar o ranço, o bolor, o negativismo e a capitulação sistemática e unidirecional herdados do govêrno passado.

O diabo é que essa sombria herança não pode ser removida assim tão fàcilmente, pois para isto seria preciso revogar todo o conjunto de leis, decretos e mesmo portarias que são a sua carne e o seu sangue. Dois ou três ministros são jovens, têm boas idéias, mostram incomum disposição para o trabalho, mas o fato é que estão atrelados a um sistema caduco, a um estilo administrativo que já não se usa, a uma filosofia sem base na realidade. Querer avançar a uma razoável velocidade num comboio assim, resfolegante, moroso e desajustado, é proeza não apenas para ministros, mas para heróis. Ou para mártires.

Não se trata apenas de botar de lado leis como a de Segurança, brutal camisa-de-fôrça de uso impraticável, ou de revogar outras tantas e mais evidentes sabedorias institucionais que nos deixou o govêrno do marechal Castelo. Tarefa ainda mais ingrata será a de esmiuçar o heterogêneo monturo de leizinhas, decretos-leis e similares que ficou do govêrno passado, uns a colidirem com outros, dois a dizerem a mesma coisa, um terceiro a revogar um quarto, e assim por diante. Enquanto não se fizer uma limpeza em regra nesse convulsionado terreno baldio, particularmente no setor econômico, é impossível governar. Ninguém pode morar numa casa na qual cada passo pode significar um tropêço ou um escorregão.

SENADO FEDERAL

PERACHI VIU ATÉ CASSADOS JUNTOS DOS ESTUDANTES

O sr. Guido Mondin (ARENA) disse ontem que o governador do Rio Grande do Sul lhe havia informado, a respeito dos incidentes com os estudantes, que "a Brigada Gaúcha só interferiu na passeata quando elementos estranhos à classe passaram a incitar a manifestação com motivos subversivos".

Garantiu o sr. Perachi Barcelos, em nota que o parlamentar rio-grandense leu da Tribuna, que "até elementos cassados foram vistos no desfile, quando a Polícia foi obrigada a intervir, pois a esta altura vimos que os agitadores estavam testando as autoridades, para depois correrem e refugiarem-se na Catedral Metropolitana, onde houve pequenos incidentes".

CAFÉ

A estrutura do IBC e a legislação cafeeira serão examinadas por uma Comissão Mista requerida ao Senado pelo sr. Nei Braga (ARENA-PR), que deverá, no prazo de 120 dias, elaborar projeto que atualize e consolide a referida legislação e reestruture o órgão responsável pela política cafeeira.

"Não podem persistir as atuais deficiênsias na legislação sôbre o principal produto de exportação brasileira, nem as tentativas de corrigir a situação através de medidas espúrias e isoladas". Num país nôvo e em desenvolvimento — disse —, as leis que regem matérias de caráter econômico-financeiro devem ser tão dinâmicas quanto as evoluções que se registrem nos assuntos regulados por elas.

O sr. Nei Braga destacou a necessidade de ser permanentemente controlada a aplicação do Fundo de Reserva e Defesa do Café.

SAL-GEMA

Um protesto contra a ação da Petrobrás foi feito ontem pelo sr. Leandro Maciel (ARENA-SE), "que está impedindo a exploração de sal-gema e potassa em Sergipe, com prejuízos sensíveis para o seu Estado, que fica impossibilitado de beneficiar-se de uma riqueza imensa do seu solo. Disse o orador que o procedimento da Petrobrás acarreta prejuízo a Sergipe, resultando em dano considerável para a própria economia nacional, tendo em vista a importância industrial daqueles produtos. Pediu providências junto ao presidente da República para que cesse a intervenção da emprêsa estatal naquele Estado, através da Petrobrás.

ESTUDANTES ABREM LUTA COM POLÍCIA MAS 5 SÃO PRESOS

RECIFE, 19 — Violento atrito verificou-se, na tarde de hoje, no edifício da Assembléia do Estado, quando policiais intervieram impedindo que estudantes realizassem um comício, para o qual havia sido negada a permissão da autoridade.

A sessão do Legislativo foi suspensa, por ocasião do tumulto, e os deputados do MDB apoiaram os estudantes, enquanto os arenistas tomaram posição contrária, terminando a refrega com a prisão de cinco manifestantes que esperam ser postos em liberdade dentro de algumas horas.

O EPISÓDIO

Os estudantes desejavam realizar um comício na praça principal desta cidade, não obtendo, porém, consentimento das autoridades policiais. Face à negativa, dirigiram-se para o edifício da Assembléia Legislativa e das sacadas iniciaram o comício pretendido. Os policiais não permitiram, começando, então a luta, entre polícia e estudantes, que culminou com a queima da bandeira dos Estados Unidos e com a prisão de cinco manifestantes. A sessão da Assembléia foi suspensa, dividindo se os parlamentares em dois grupos: o MDB de apoio aos estudantes, e a ARENA contra. Os cinco estudantes continuam presos, e um grupo de outros com parlamentares se encontram no Palácio dos Despachos, com o governador Nilo Coelho procurando encontrar uma solução paar o problema e libertar os estudantes. O local continua guardado pela Polícia. (TRP)

OFENDEM O PAPA COM INSINUAÇÃO

VATICANO, 19 — As insinuações de que existem motivos políticos por trás da peregrinação de Paulo VI a Fátima, no último sábado, são ofensivas ao Sumo Pontífice.

Porque duvidam da sinceridade na afirmação dos motivos puramente religiosos da peregrinação — disse o monsenhor Fausto Vallaund. (R)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

MACARINI PEDE O SALÁRIO MÍNIMO PARA ESTUDANTES

De autoria do sr. Paulo Macarini (MDB-SC), foi apresentado projeto de lei, segundo o qual o estudante universitário que freqüentar com aproveitamento seu curso fará jus a um financiamento mensal, por parte do Banco do Brasil, igual ao salário-mínimo da região.

Ao defender sua proposição, o parlamentar afirmou que os elevados custos de manutenção, bem como as despesas de taxas escolares de material, o ensino diurno de tempo integral, são fatôres que justificam a instituição do empréstimo, à base do salário-mínimo, que possibilite o acesso às faculdades.

PRÍNCIPES JAPONÊSES

O sr. Pedro Vidigal (ARENA-MG) falou sôbre a importância da visita que o príncipe japonês Akihito fará ao Brasil, na próxima semana, considerando o grande «prestígio que êle representa e sua distinguida nobreza aureolada pela ciência e pelas belíssimas qualidades que o fazem digno de qualquer honra».

SALA ECUMÊNICA NA CAMARA

O padre Bezerra de Melo (MDB-SP) dirigiu apêlo à Mesa da Câmara no sentido de autorizar a instalação na Casa de uma sala ecumênica de orações, destinada ao culto de todos os credos religiosos dos deputados.

FILME DE CARMEM MIRANDA

Aplaudindo apêlo do «Diário de Notícias» dirigido à «Fox Produção Cinematográfica», que cortou várias cenas da «garôta notável», o sr. Raul Brunini (MDB-GB) mostrou-se solidário com os intelectuais, compositores e artistas que protestaram contra aquela atitude da Fox que pretende destruir a película onde Carmem Miranda aparecia cantando com sua graça e beleza.

RESPIRAÇÃO ALIVIADA

«Há 66 dias, do govêrno Costa e Silva, e o Brasil respira aliviado», afirmou da tribuna o padre Bezerra de Melo (MDB-SP), assinalando que «tôdas as declarações de s. exa., quer oficiais ou oficiosas ou até mesmo em conversas particulares, deixam transparecer, sem subterfúgios, as melhores intenções e o propósito de redemocratizar o país, no mais breve espaço de tempo possível».

Disse o representante da oposição que «militar, como é, nem de longe aparenta a petulância do fardado arrogante e auto-suficiente». E aduziu: «Não sei se um civil, no seu lugar, estaria hoje gozando de tanta popularidade e teria a coragem de tomar as medidas democráticas que s. exa. inegàvelmente vem tomando. Não se trata de popularidade forçada ou da demagogia que encobre nas aparências retumbantes a mediocridade e a corrupção».

Depois de afirmar que «Costa e Silva é, no terreno civil, o João XXIII brasileiro, pela simplicidade, pela bondade, pela coragem», assinalou que sua «ascensão ao poder não o ofuscou, não o corrompeu, pois em qualquer parte é sempre o mesmo homem bom».

Ao concluir, destacou o padre Melo que «o presidente da República não anatematiza, não condena, não vergasta, não traz na mão o chicote impiedoso da violência. Salve a democracia que ressurge».

ORDEM DO DIA

Por falta de número não houve votação de matéria.

DEFORMAÇÃO

Pedro Dantas

QUANDO concebido e tratado apenas como função de govêrno, o desenvolvimento edifica-se sôbre a areia. Não é difícil que, parcialmente, a construção se agigante, mas será um gigante com pés de barro, constantemente ameaçado de desmoronamento. Faltar-lhe-á sempre a solidez das bases naturais, que os artifícios não suprem duradouramente. Escusamo-nos de mencionar exemplos que poderiam conter material polêmico, alheio a estas anotações.

Desenvolvimento é matéria de fato e não objeto de divagações. Matéria de fato, condicionada pelos fatos e dêles dependente, mais que de intentos e aspirações. Como aspiração, é universal e unânime, pois não é de crer que exista em qualquer parte do mundo quem o repugne para si e os seus. De um modo ou de outro, todos o perseguem e ambicionam, o que não modifica sensìvelmente as possibilidades de obtê-los. Aos governos, além da missão de coordenar esforços no sentido de alcançá-lo, não cumpre senão desempenhar sua parte, bem delimitada, que é a dos serviços públicos, zelando ainda, na medida da sua competência, para que o emaranhado, em que por vêzes se perdem as suas normas de agir e fazer agir, não venha a constituir-se na erva de passarinho, destruidora de vitalidade e não criadora de estímulos.

Os planos que visam ao desenvolvimento costumam ser planos de ação do Estado. Presume-se que tomem como ponto de partida e, também, de constante referência, uma boa visão de conjunto dos problemas nacionais, o que lhes permitirá não só orientar a ação que lhes é própria, como adotar medidas de administração e de govêrno, capazes de promover maior concentração de esforços onde êles se evidenciem, num dado momento, mais necessários ou úteis. E os governos o fazem — é de justiça reconhecê-lo. Apenas, adquiriram o mau costume de ir além, muito além daquela serra que lhes demarca os limites. Transposta a linha divisória, assumem a iniciativa e a responsabilidade das operações, pretendendo, inclusive, gerar e informar os fatos, em vez de agir em conseqüência dêles, contentando-se com utilizá-los da melhor maneira.

Assim, o desenvolvimento adquire o contôrno de um ente de razão ou idéia cerebrina, contôrno, talvez, mais nítido, mais dócil e mais maleável, porque de objeto fabricado, mas ao qual nunca se poderá infundir o sôpro que anima a matéria viva.

Levada a suas últimas conseqüências, a citada conduta governamental induz ao Estado todo poderoso, único senhor das nossas atividades e árbitro absoluto dos nossos destinos. Um tipo de Estado, em suma, que importa repudiar e combater, se nos quisermos de atos e consciência livres. O Moloch ameaça-nos a cada instante e de longa data, ora frontalmente, exibindo a face hedionda, ora disfarçado em seu próprio inimigo, com pés de lã e voz macia. Estas investidas solertes pegam de surprêsa os espíritos desprevenidos, que lhes aceitam ingenuamente algumas premissas, sem perceber que desde logo se comprometem com a conclusão.

A idéia central irredutível, que opõe essa noção desenvolvimentista à concepção liberal e natural do desenvolvimento, é que ela pressupõe a existência, no país (o nosso ou outro) de um indivíduo ou de um grupo que sabe e pode substituir-se a cada um de nós, para deliberar em nosso nome e fazer-nos as vêzes. Cabe-lhe a êsse indivíduo ou grupo ditar os rumos da nação e ensinar cada cidadão a dispor de si e do seu. Nessa base, o desenvolvimento é construído como um artefato, segundo um risco que lhe predetermina a forma, as dimensões, o colorido. Produto de «science fiction» será um «robot» — na melhor das hipóteses, bem articulado e obediente aos botões de comando.

Impossível, porém, não considerar que semelhante espécie de desenvolvimento impõe, como preço, um subdesenvolvimento correspondente, que é o da nossa própria condição de vida possìvelmente feliz. Nem sequer há qualquer superioridade material, no esquema de desumanização que nos é proposto, quando não impôsto. Nada nos convida, pois, a aceitar, inertes e inermes, uma deformação da realidade, que nos privaria dos valôres essenciais da vida.

Carta do Estado

É de justiça reconhecer que a nova Constituição do Estado da Guanabara — derivada da reformulação e adaptação da Carta anterior à Constituição Federal, como determinou o art. 188 desta última — constitui, quanto à forma, salvo pequenos senões, um trabalho meritório. Sob êsse aspecto, aliás, está bem melhor do que a própria Constituição da República, que, feita de afogadilho e sob excepcional pressão, ficou finalmente contendo erros graves, na maioria oriundos do mal redigido anteprojeto enviado pelo govêrno ao Congresso e que não pôde ser suficientemente consertado no exíguo prazo.

A nova Carta do Estado obedece mais aos ditames da boa técnica legislativa e da boa redação, apesar de conter ainda certos lapsos, que poderiam ser evitados a uma revisão atenta. Há coisas, como, por exemplo, o art. 55, o qual diz que o Tribunal de Alçada «compor-se-á do atual número de juízes» — uma forma imprópria numa Constituição, só admissível no capítulo das disposições transitórias. Há, às vêzes, falta da uniformidade nas menções, sempre aconselhável em boa técnica legislativa, como no art. 73, cuja alínea «j» diz que «nenhum servidor poderá...», cuja alínea «l» diz que «nenhum servidor público estadual efetivo poderá...» e cuja alínea «m» já diz que «nenhum funcionário em exercício poderá...» Seria decerto mais conveniente adotar sempre a mesma denominação para aquilo que é o mesmo.

☆

Por outro lado, a Carta, com certa «naivetê», a pretexto talvez de bem se adaptar à Constituição Federal, traz dispositivos que não lhe competem e sim a esta última. Diz, assim, seu art. 17, sôbre emendas à Constituição (do Estado): «Não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir a Federação ou a República». (!) Como se numa Assembléia estadual se pudesse pretender legislar abolindo a Federação ou a República...

Com igual ingenuidade, dispõe o parágrafo único do art. 45: «Êsses crimes serão definidos em lei especial federal, que estabelecerá...» E o art. 100: «De acôrdo com o art. 14 da Constituição do Brasil, lei complementar federal estabelecerá...» Como se a Constituição do Estado pudesse determinar o que a lei federal irá dispor! É claro que a redação deveria ser outra para se referir às futuras leis federais.

E também pertence a êsse espírito o art. 56, que diz, com tocante seriedade, que «Fica mantida a instituição do júri...» Como se a Constituição do Estado pudesse abolir o júri — que não só é explicitamente determinado pela Constituição Federal (para todo o país, todos os Estados), como é também matéria da competência exclusiva da União, no âmbito da legislação penal e processual.

☆

Com relação ao vice-governador, a Constituição do Estado não repete o êrro da Federal, que manda um membro do Executivo ir presidir o Legislativo, embora o desminta em outros artigos. No Estado, o vice-governador fica mesmo sem função, apenas na expectativa de uma substituição eventual do governador. Mas há uma omissão que poderá vir a ser importante. O parágrafo 5º do art. 39 é por demais impreciso; diz apenas: «É vedada a reeleição do governador e do vice-governador para o período imediato.» Não se esclarece a situação do vice-governador que não tenha substituído o governador.

Pelo art. 146, n. II, da Constituição Federal, o vice-governador só é inelegível se houver sucedido ao governador ou se o houver substituído «dentro dos seis meses anteriores ao pleito». A Constituição do Estado, portanto, parece mais rigorosa, ao não fazer essa distinção. Isso, como é fácil de prever, poderá dar causa a muita discussão política futura.

No tocante ao Poder Legislativo, a nova Carta reagiu nobremente às ambiciosas tentativas de aumento do número de membros da Assembléia. O art. 5º fixou-os nos 55 atuais e seu parágrafo 2º prevê revisões periódicas, para fixação do número «na proporção de um para cem mil habitantes ou fração dêste número, se esta exceder cinqüenta mil».

Mas aí há uma coisa interessante: a população atual do Rio é estimada por volta de uns 4 milhões de habitantes; e assim, de acôrdo com o parágrafo 2º, a Assembléia teria uns 40 deputados. Para ter os 55 a que se refere o art. 5º, só se a população fôsse de 5.500.000. Desta forma, há atualmente (e pelo art. 5º) quinze deputados a mais do que manda a proporção estabelecida no seu parágrafo 2º. Como sair desta?

Mas, à parte, todos êsses lapsos e senões, a Carta do Estado apresenta muita coisa útil, podendo mesmo servir de exemplo a outras Constituições.

Um dispositivo importante, o art. 10, não se limita a proibir nomeações e admissões de servidores, salvo o caso de concurso, nos seis meses anteriores ao término dos mandatos do governador, dos presidentes da Assembléia, do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Contas, diretores de autarquias etc. Vai além: dispõe que essas autoridades, se assim agirem, «responderão, com seus bens particulares, pelo prejuízo que causarem ao erário». O parágrafo 1º do art. 52, reproduzindo dispositivo da Constituição Federal, impõe a inclusão no orçamento de verba necessária ao pagamento dos precatórios judiciários apresentados até primeiro de julho de cada ano. Também em consonância com a Carta Federal, o art. 30 proibe pràticamente o deficit, ao determinar que, no orçamento, a despesa autorizada não será superior ao total da receita estimada. O parágrafo 4º do art. 30 determina que a despesa com o funcionalismo não excederá 50% da receita.

☆

Quanto, porém, a esta última parte, há uma questão importante. O parágrafo 4º do art. 80 (pelo menos, segundo foi divulgado) determina que o Estado, no orçamento, consignará ao Fundo Estadual de Educação e Cultura nunca menos de 22% da despesa total aprovada no exercício orçamentário anterior. Essa disposição — que, aliás, é digna de realce e louvor — necessita maior esclarecimento, porquanto, se se gastam com o funcionalismo 50% e 22% são destinados a êsse Fundo, tão meritório, restarão do orçamento apenas 28% para os demais encargos, material, compromissos financeiros, etc.

De qualquer maneira, a nova Carta do Estado não deixa de ser em linhas gerais boa. Noticiou-se, por exemplo, que o governador, depois de ouvir seus assessôres, pretenderia impugnar, como inconstitucionais, certos dispositivos. Um exame cuidadoso e honesto das razões que apresentar poderá mostrar quem tem razão. No momento oportuno, se convier, êsse exame poderá ser feito. Por enquanto, com ressalvas ou sem ela, saudemos a nova Carta do Estado, que, adaptando-se à Constituição vigente, com desvios ou sem êles, é um bom documento político.

Contra a Bomba

CONSTA que um grupo das nossas Fôrças Armadas está interessado no fabrico imediato de bombas atômicas pelo Brasil, a fim de apressar-lhe a condição de grande potência. Segundo informações da Comissão Nacional de Energia Nuclear, a ciência brasileira já está em condições de produzir tais artefatos, no que respeita ao domínio e conhecimento dos processos.

Nossos compromissos internacionais, ainda agora ratificados pelo Tratado do México, levam-nos à utilização pacífica da energia nuclear, vedado o seu aproveitamento para fins bélicos. Naquele setor, inclusive, as explosões não encontrariam aplicação imediata entre nós, conforme as conclusões a que chegou a própria Comissão de Energia. De nenhum modo, pois, haverá de encorajar-se a tentativa de alguns militares, desejosos, sem dúvida, de projetar a imagem pátria no rol das magnas potências.

Na fase de nosso desenvolvimento, e com vistas à aceleração do futuro, convem-nos a formação intensiva de técnicos, de preferência no nível de doutorado, além da capacitação de pessoal auxiliar. E' o que proclamam, com justeza, os técnicos do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. Necessário, sobretudo, ... mobilizar poderoso complexo industrial que forneça produtos básicos e conseguir quantidade suficiente de urânio puro.

Há, como se sabe, enorme carência de técnicos, equipamentos e matéria-prima no Brasil atual, o que impede a realização de programas mais ambiciosos de estudos sôbre a utilização da energia nuclear. A escassez de geólogos e de equipamento geofísico e as dificuldades de pesquisar minérios radioativos fazem-nos marcar passo, sem contar a falta de verbas substanciais ou o auxílio internacional.

Sem maior progresso da indústria nacional, não se pode executar um programa de pesquisa atômica. Há que baseá-lo nos setores da engenharia civil, metalúrgica e de cabos de tensão, devido ao elevado rigor técnico exigido pelas instalações nucleares. E uma vez superadas essas dificuldades, a utilização pacífica da energia nuclear ficará na dependência de se eliminarem as conseqüências nefastas da radioatividade.

Tudo leva, pois, ao veto da bomba. Seus patronos, naturalmente patriotas preocupados com a segurança nacional, admitirão reestudando o assunto, a inviabilidade do projeto e sua inconveniência, empenhando-se ao revés, para que o Brasil obtenha as condições econômicas de utilizar a energia nuclear para o seu desenvolvimento, pela via pacífica.

MOMENTO INTERNACIONAL

ORIENTE MÉDIO

A NOVA crise entre os árabes e Israel é apenas mais uma fase do conflito iniciado ainda antes da criação do Estado judeu — oposição dos árabes à emigração e instalação de colônias sionistas — mas intensificada a partir de 1948, e tendo em 1956 um dos seus momentos mais agudos.

Històricamente o conflito começou com a primeira «guerra santa» em 1930. Os chefes dessa primeira «guerra santa» foram El-Hagg Amin el Husseinini, o Mufti, e como chefe militar, Fawzi el Kawoukji. Foi um fracasso essa «guerra santa», que, segundo alguns historiadores, tinha em elementos inglêses a sua inspiração e fôrça.

Em 1948, é a grande crise de que a Inglaterra é em grande parte responsável, pela maneira como terminou o mandato sem deixar, a rigor, nada resolvido, ou seja, deixando atrás de si tôdas as condições para um conflito entre as suas grandes comunidades. Em 1956 Ben Gurion, em aliança explícita ou tácita com os inglêses e francêses, tentou pela guerra resolver o problema da segurança de Israel.

* * *

Temos, assim, mais uma fase, no que poderíamos considerar os seus pontos mais altos e graves de uma crise ininterrupta.

No plano militar, Israel tem hoje alguns elementos mais favoráveis e outros mais desfavoráveis.

Entre os mais favoráveis, além de problemas de equipamentos e quadros, à circunstância de Nasser ter uma parte, da elite de seu Exército no Yemen.

Mas, por outro lado, Israel hoje não tem aliados como em 1956, e seria um êrro pensar que os Estados Unidos vão comprometer-se numa guerra para defesa de Israel. Da mesma forma, a União Soviética fará tudo o que possa para não ser envolvida pela Síria, embora não possa afastar-se dos acontecimentos, e em caso de guerra — aqui mencionada como simples hipótese — tivesse necessàriamente que fornecer armas a Damasco e cobertura diplomática.

* * *

É evidentemente claro que tanto os Estados Unidos como a União Soviética devem tentar exercer a sua influência no sentido de evitar a guerra. Se tais gestões não fôssem feitas, é porque os Grandes ou um ou outro dos Grandes teriam interêsse em criar uma diversão para o problema do Vietnam.

Nestas condições — mas apenas nestas condições — o conflito atual poderia assumir características extremamente graves, embora em qualquer hipótese a situação possa tornar-se grave.

Mas, é mais como parte de uma situação caótica mundial, que o conflito pode desenvolver-se e tornar-se mais um foco de confrontos sérios, inclusive armados.

A Síria está com uma tensão interna, tendo ainda há pouco evitado mais um golpe de Estado.

O govêrno atual é o mais radical que o país já teve, e sua posição em face dos grupos estrangeiros, assim como seu embate com grupos internos, sobretudo no campo, são conhecidos.

As contradições com elementos religiosos conservadores têm dado motivo a fortes tensões, e até recentemente a condenação de oficiais que manifestaram posições muito radicais neste domínio.

O grupo terrorista El Fatah, age com o consentimento, senão mesmo a colaboração da Síria, age também dentro do Líbano, e contra estas ações, Israel dispõe-se a fazer uma intervenção.

O convênio militar Cairo-Damasco impõe a Nasser medidas de proteção da Síria, e por isso foi pedida a saída de tropas da ONU da zona de Gaza, e foram tomadas medidas de proteção no Sinai.

Resta saber o que vão fazer as grandes potências e a ONU, nesta emergência, pois os elementos de solução do problema — pelo menos no que respeita ao imediato, isto é, a evitar-se a guerra — estão fora do Oriente Médio. O desenrolar dos acontecimentos vai dizer, à medida em que as grandes potências desejam a paz ou a guerra no Oriente Médio.

MOMENTO ECONÔMICO

Indústria Siderúrgica

O GOVÊRNO constituiu um grupo de trabalho a fim de elaborar um programa de ampliação e desenvolvimento para a indústria siderúrgica. Há pouco foi concluído o relatório da firma Booz, Allen & Hamilton sôbre a siderurgia nacional, trabalho de levantamento feito com a cooperação de técnicos do govêrno e das emprêsas privadas, por solicitação e sob financiamento do Banco Mundial e do Banco Nacional de Desenvolvimento, com o fim de avaliar as necessidades de capital para a expansão dessa importante indústria.

Ao anunciar a revisão dêsse relatório o ministro da Indústria e Comércio teve oportunidade de tecer alguns comentários sôbre a situação da siderurgia brasileira, enfatizando a necessidade de «projetar o desenvolvimento de nossa siderurgia, conservando um equilíbrio perfeito entre produção e mercado, de forma a que não tenhamos grandes capacidades ociosas, que custam dólares para a sua instalação sem a contrapartida de vendas da produção».

Na verdade, bem que os produtores tentaram aumentar os preços, para cobrir os custos respectivos, mas a política de contenção de preços da CONEP impediu o necessário reajustamento, enfraquecendo financeiramente as emprêsas. Ligou o ministro as possibilidades de maior expansão da siderurgia nacional à potencialidade de desenvolvimento do Mercado Comum Latino-Americano. Conforme sublinhou o relatório Booz, Allen & Hamilton, a indústria siderúrgica brasileira cresceu ràpidamente, no curso de sua relativamente curta história. Isto se explica pelas condições favoráveis que a indústria encontrou no país.

O Brasil é rico na maioria das matérias-primas essenciais à fabricação do aço. Esta posição privilegiada, segundo o relatório já mencionado, é prejudicada sòmente pela inexistência de carvão metalúrgico de alta qualidade, a custos competitivos. A prática de misturar carvão importado (60%) com carvão nacional (40%) tem aumentado os custos diretos dos produtos laminados de aço em cêrca de US$ 7,00 por tonelada. A energia elétrica é, também, abundante no país. Entretanto, a despeito da ampla capacidade de desenvolvimento das usinas, as taxas industriais de energia não refletem os baixos preços que essas condições deveriam propiciar, indo desde a módica taxa de US$ 10 por 1.000 kWh em Belo Horizonte a US$ 30 na área do Rio de Janeiro. Justificam-se, portanto, as reclamações dos industriais brasileiros contra o alto preço da energia.

Outra deficiência são os sistemas de transportes. Estão exigindo os mesmos, consideráveis melhoramentos para servirem adequadamente a uma indústria siderúrgica em expansão. No momento, o transporte por caminhão é preferível, mesmo a preços superiores ao dos transportes ferroviário e marítimo, tendo em vista os riscos, a demora na entrega e a pouca eficiência dos serviços oferecidos pelos dois últimos sistemas de transporte. A economicidade da localização de usinas integradas sofre grande influência do custo do transporte de produtos ao mercado.

Uma usina situada junto aos mercados principais de São Paulo e do Rio de Janeiro leva a vantagem de aproximadamente US$ 5 a US$ 7 por tonelada nos custos de entrega, em relação a usinas situadas no vale do Paraopeba ou no Espírito Santo. Usinas integradas — tais como a Belgo-Mineira — que operam altos fornos a carvão vegetal em locais próximos a reservas abundantes de minério e carvão vegetal, de baixo custo, acusam vantagens de custo em relação a todos os outros tipos de usinas siderúrgicas no Brasil no tocante às despesas de reunião de matérias-primas. Entretanto, as vantagens de custos do carvão vegetal sôbre o coque são parcialmente contrabalançadas na produção siderúrgica por fôrça das limitações no tipo e tamanho dos altos fornos a carvão vegetal, além de outros fatôres. Aos atuais preços de matérias-primas e sucata, os lingotes de aço em usinas integradas são razoàvelmente competitivos em custos.

NOTAS POLÍTICAS

Nôvo Pronunciamento do General Lira Tavares Não Vai Ter Sentido Político

Não haverá sentido político no pronunciamento do general Aurélio Lira Tavares, no próximo dia 24, data da Batalha de Tuiuti, quando, pela primeira vez depois que assumiu a Presidência da República, o marechal Costa e Silva visitará a Vila Militar.

Havia surgido uma série de especulações em tôrno dêsse pronunciamento, que, segundo os cálculos de alguns observadores, seria uma reiteração do que o chefe do Exército dissera na comemoração do Dia de Tiradentes, a 21 de abril, quando fêz solene advertência contra a revisão das punições revolucionárias.

A informação de que não será de cunho político o nôvo pronunciamento do ministro do Exército foi dada ontem à reportagem pelo próprio general Aurélio Lira Tavares, ao embarcar para Assunção, onde vai participar de uma cerimônia em homenagem à antiga Missão Militar Brasileira no Paraguai.

Disse o general Lira Tavares que se restringirá aos aspectos patrióticos do feito glorioso dos nossos soldados, sem outra preocupação senão a de cultuar a memória de tantos bravos que se sacrificaram no campo da luta. No dia 23 estará de volta, e no dia 26 deverá seguir para Buenos Aires, a convite do presidente Onganía.

As palavras do general Lira Tavares à reportagem dão a medida exata da tranqüilidade reinante nos setores governamentais quanto à evolução dos acontecimentos.

Na área política pròpriamente dita, o fato nôvo deverá ser dado pelo sr. Carlos Lacerda, que hoje se reúne com os principais responsáveis pela Frente Ampla, a fim de proceder a um balanço dos resultados alcançados pelo movimento e ditar os rumos que deverão ser seguidos. Nessa reunião deverá ficar concluída, também, a composição do quadro do comando nacional da organização.

Ontem, o ex-governador carioca manteve longa conferência com o deputado Renato Archer, a quem declarou que jamais estabeleceu o primado do terceiro partido sôbre a tese da Frente Ampla como movimento eminentemente de cunho doutrinário, capaz de aglutinar tôdas as fôrças interessadas na completa redemocratização do país. Todos os esforços devem ser feitos no sentido de se organizar a Frente Ampla com êsse caráter doutrinário, ficando a hipótese do terceiro partido como conseqüência natural, que só o tempo poderá definir com exatidão.

ÓBSTÁCULOS PARA OS JANGUISTAS

Os acenos do sr. Carlos Lacerda aos elementos do extinto PTB, mais ligados ao sr. João Goulart, não lograram vencer, ainda, as resistências dos mesmos à Frente Ampla.

Reconhecem, tais elementos, a procedência dos esclarecimentos aqui publicados há dias, quanto à posição do ex-presidente da República: a de completa indiferença por êste ou aquêle partido. Jango, quando lhe pedem uma opinião, concorda sempre com o que pretendem os consulentes, mas não se compromete com nenhum dêles.

Em outras palavras: Jango parece interessado em achar uma passarela por onde possa ressurgir na ribalta política. Mas sem fazer fôrça, mesmo na estória que o sr. Carlos Lacerda traduziu para o nosso idioma.

Por isso mesmo, os elementos a que nos referimos não cederam ainda aos acenos do ex-governador, a cujos emissários têm respondido que há dois obstáculos entre êles: o problema da revisão das punições e a criação do terceiro partido.

Um dos mais autorizados porta-vozes de Jango assim sintetiza a situação: «Somos pela anistia ampla e contra o terceiro partido. A Frente Ampla, por enquanto, aceita a revisão discriminada, que repelimos, e tende a marchar para a formação do nôvo partido, que não aceitamos, porque não teríamos a liderança».

Herculino: Jango Aceita Frente

O deputado João Herculino não acredita nas versões que estão sendo dadas ao pensamento político do ex-presidente João Goulart, no tocante ao seu ora anunciado, ora contestado ingresso na Frente Ampla, ao lado do ex-governador Carlos Lacerda.

«A versão exata — afirma o vice-líder da oposição e amigo pessoal do sr. João Goulart — foi-me transmitida hoje pelo próprio ex-presidente. Êle não aceita a transformação do MDB em outro partido para atender ao sr. Carlos Lacerda, mas aceita a Frente Ampla, desde que as bases do antigo PTB estejam de acôrdo, valendo-se, para isso, na informação e na posição que lhe sejam transmitidas pelos srs. Doutel de Andrade, Osvaldo Lima Filho e João Herculino».

Como se sabe, o deputado Osvaldo Lima Filho está perfeitamente articulado com o ex-governador carioca para a oficialização da Frente Ampla. Mas cria embaraços se a idéia fôr outro partido. Mais ou menos do mesmo modo pensam os dois outros representantes de João Goulart no Brasil.

A conclusão não pode ser outra senão a exposta há dias pelos srs. Martins Rodrigues, Josafá Marinho e outros frentesistas do MDB: «Frente sim, partido não».

Sarazate: Mudança de Métodos

O senador Paulo Sarazate, em palestra, ontem, com a reportagem, disse que os Estatutos e o Programa da ARENA, a cargo da Comissão Especial presidida pelo senador Carvalho Pinto, deverão ficar concluídos lá pelo fim de julho, estando marcada para 7 de setembro a Convenção Nacional convocada para aprová-los.

No decorrer da palestra, o representante cearense adiantou detalhes do trabalho em curso, frisando que haverá algumas inovações de interêsse para o funcionamento das Casas legislativas — federais, estaduais e municipais.

Salientou que essas inovações interessam sobremodo ao fortalecimento do Poder Civil, o que depende também do comportamento dos elementos que integram os quadros dos três Podêres da República. E com inflexão maliciosa, após ressaltar a necessidade de «mudança de métodos e de comportamento» por parte dos políticos em geral, frisou: «Se não houver mudança, todo mundo sabe o que acontece...

Abolição do Voto Secreto

Adiantou o senador Paulo Sarazate que na elaboração dos Estatutos e do Programa da ARENA há duas inovações substanciais: uma, sôbre a abolição do voto secreto nas deliberações das Casas Legislativas de todos os graus (Senado, Câmara Federal, Assembléias Legislativas e Câmara de Vereadores), a fim de fortalecer a disciplina partidária, e, a segunda, sôbre a implantação do sistema de rodízio na eleição dos membros das Mesas dessas Casas legislativas, a fim de evitar tantos problemas conhecidos.

Informou ainda o senador Sarazate que, a partir de amanhã, a Comissão Especial da ARENA estará aqui no Rio, a fim de colhêr sugestões da representação partidária local. Em princípios de junho, visitará o Paraná, Santa Catarina e o Rio Grande do Sul. Na segunda quinzena de junho irá à Bahia e Sergipe.

Ação Política: Falta Vibração

Embora pàlidamente, o MDB deu início ontem à sua demonstração de presença como oposição no cenário político nacional, de acôrdo com o esquema traçado pelo líder Mário Covas.

Essa atitude, todavia, considerada isolada e insistente, por muitos próceres do partido, não chega a contentar a maioria, que deseja uma atuação mais vibrante. O próprio líder Mário Covas mostra-se angustiado com essa atuação, pois, apesar do grande elenco de idéias que lhe ocorrem e que, postas em prática, retirariam o MDB do marasmo crônico em que se encontra, não consegue pô-las a funcionar pelas mais diversas e inesperadas razões.

De seu lado, o senador Josafá Marinho, um dos poucos que dão sinal de presença como oposição, deplora êsse estado de torpor do seu partido. Embora dizendo lamentar, não pode deixar de dizer que nada ou quase nada do que foi determinado na reunião das bancadas da Câmara e do Senado foi até agora executado. Não localiza a culpa, mas aponta uma solução: um encontro semanal dos dois líderes — Aurélio Viana e Mário Covas — com o presidente do partido para, juntos, traçarem a linha de ação do MDB no curso de cada sete dias. Êste seria o comportamento, por assim dizer, a curto prazo. Fora daí, vê com profunda melancolia o desdobramento da ação política da agremiação a que pertence, embora na ARENA êsse estado de indiferença seja ainda mais acentuado.

Sátiro: Nada de Reforma Eleitoral

O líder da ARENA, deputado Ernâni Sátiro, ontem, desmentiu a possibilidade de uma Reforma Eleitoral a curto prazo: «E muito cedo, ainda.»

Garantiu que o govêrno não tomará qualquer iniciativa nesse sentido. Aliás, entende que o assunto caberia melhor a uma Comissão, que se organizasse no Congresso, para estudar a matéria, e não ao Executivo.

Sátiro falou também das notícias segundo as quais os parlamentares governistas se mostram queixosos da indiferença do presidente Costa e Silva: «O presidente — afirmou — tem mantido contato permanente com os líderes. Não se mostra indiferente aos problemas do Congresso».

Quanto ao discurso de Quitaúna, escusou-se de maiores comentários: «Está dito tudo no discurso do presidente».

SINAL ABERTO

VIRGÍLIO SÓ O DA «ENEIDA»

Durante a palestra que manteve, ontem, com a reportagem, o senador Paulo Sarazate dizia que só poderia admitir sublegenda para as eleições, e não como instrumento permanente de divisão dentro das hostes partidárias. E anunciava a possibilidade de uma inovação nesse setor: o estabelecimento de sublegenda também para os pleitos de governador de Estado.

"Seriam só duas sublegendas, ficando o candidato menos votado consagrado como vice-governador" — disse em voz alta.

O deputado Edilson Távora, que ia chegando nesse momento e percebera o sentido das palavras do senador Sarazate, interveio: "Duas, não. Três".

Sarazate, intrigado, indagou a razão dêsse ponto de vista, tendo Edilson explicado: "Por causa do nosso Ceará, onde há necessidade de três sublegendas: uma para o Virgílio, outra para o Plácido Castelo e a terceira para nós dois, uai!..."

Sarazate, rindo, retrucou: "Você precisa parar de fazer tanta propaganda do Virgílio. Faça como eu..."

E antes que o deputado indagasse o que fazia, o senador rematou: "Eu só me preocupo com o Virgílio da "Eneida"...

BRASIL SAI DA LINHA DE FOGO

Guerra já Pode Começar: U Thant Mandou FENU Retirar-se do Egito

NAÇÕES UNIDAS, 19 — O secretário-geral da ONU anunciou, hoje, que tinha decidido retirar a Fôrça de Emergência das Nações Unidas da faixa de Gaza e do Deserto de Sinai, de acôrdo com o pedido do Cairo, porque é a única atitude que pode ser tomada sem colocar em questão a soberania e a autoridade do govêrno da República Árabe Unida dentro de seu próprio território.

U Thant, num relatório especial à Assembléia Geral da ONU, deu as 4 principais razões que o levaram assim a decidir, e expressou sua profunda preocupação pelas implicações da medida, já que os Exércitos da RAU e de Israel tomam posições de combate ao longo da fronteira, depois que a FENU deixou de existir às 10 horas, quando a bandeira da ONU foi arriada das instalações de Gaza e Sinai.

SEM OPÇÃO

Num relatório especial à Assembléia Geral, U Thant disse que não havia «outro curso de ação que pudesse ser tomado pelo secretário-geral sem colocar em questão a soberania e a autoridade do govêrno da República Árabe Unida dentro de seu próprio território», depois que o govêrno do Cairo pediu formalmente, ontem, que a Fôrça fôsse retirada tão cedo quanto possível.

O secretário-geral fêz notar que por mais de 10 anos a Fôrça tem agido como um apaziguador entre as fôrças opostas de Israel e do Egito, acentuando que «por mais que lamente êste desenvolvimento, não tenho opção senão respeitar e aquiescer ao pedido do govêrno da República Árabe Unida».

RETIRADA RÁPIDA

Fontes ligadas às Nações Unidas declinaram de estimar o tempo que levaria a Fôrça de Emergência das Nações Unidas para se retirar, uma vez partidas as instruções de Nova York. Mas disseram que aparentemente o plano de retirada sempre estêve pronto para ser executado e isto pode fazer com que a operação se desenvolva ràpidamente.

Autoridades da ONU, hoje, nesta cidade, interromperam o envio de suprimentou para a FENU.

As comunicações telefônicas entre o Cairo e Gaza foram tomadas pelas autoridades militares e nenhum chamado civil está sendo colocado na linha. (R.)

RESPOSTA

U Thant também publicou, como parte do relatório, o texto de sua resposta na noite passada à solicitação egípcia.

Disse ao ministro do Exterior do Egito, Mahmoud Riad, que tinha sérias apreensões com relação à ação do Egito, independente das razões para ela.

O relato do secretário-geral também incluiu o texto do «Aide-Memoire» que êle enviou à RAU na última quarta-feira, respondendo a uma solicitação inicial pela retirada temporária da Fôrça enquanto as tropas egípcias se movimentavam.

Nêle U Thant dizia que se Fôrça da ONU fôsse afastada e ficasse estacionada por trás das fôrças da RAU, não poderia desincumbir-se de suas funções. A Fôrça da ONU «não pode agora ser solicitada a ficar de lado, de modo a se transformar em uma testemunha silenciosa e inútil de uma confrontação armada entre partes», disse.

Se, por esta razão, as ordens às fôrças da RAU fôssem mantidas, não tinha escolha senão ordenar a retirada da Fôrça da ONU. de Gaza e Sinai, tão logo fôsse possível.

RAZÕES

U Thant disse que decidira retirar a Fôrça da ONU pelas seguintes razões principais:

1. A Fôrça estava em território da RAU, sob acôrdo entre o secretário-geral da ONU e o presidente do Egito, e, já que o consentimento do Egito foi retirado, tinha que retirar a Fôrça.

2. Na prática, a Fôrça não podia permanecer em função sem o consentimento da RAU e sua cooperação.

3. Estava profundamente preocupado em evitar qualquer ação que comprometesse ou colocasse em perigo os contingentes da Fôrça, que era, «afinal, uma Fôrça de manutenção da paz e não de reforçamento de operações».

4. Na verdade, a solicitação pela retirada pareceu não lhe deixar qualquer outra ação que pudesse tomar sem colocar em discussão a autoridade do govêrno da RAU em seu próprio território.

Shmuel adverte: «Pluft» da RAU não basta para Israel

O teatro das operações

Kheir, em foto de arquivo, «porque não gosta de publicidade»

"QUEREMOS A PAZ"

Definindo a posição brasileira o chanceler Magalhães Pinto ditou a seguinte nota oficial à Pomona Politis:

— O Itamarati vem acompanhando com especial atenção os acontecimentos no Oriente-Próximo, e o representante permanente do Brasil junto às Nações Unidas tem participado das reuniões com o secretário-geral U Thant sôbre o pedido da República Arabe Unida para a retirada da Fôrça de Emergência da ONU. O Brasil tomou conhecimento dêsse pedido através dos canais competentes das Nações Unidas, bem como através de comunicação hoje enviada ao embaixador da RAU no Rio. Atendendo a êsse apêlo das Nações Unidas, o Brasil pôs à disposição daquele organismo um contingente que vem prestando bons serviços em Gaza. Cabe às Nações Unidas adotar agora providências decorrentes do pedido da RAU com a presença da Fôrça de Emergência da ONU em território da RAU, que em base jurídica contensual assiste àquele país o direito de pedir a retirada da mesma em qualquer ocasião. O govêrno brasileiro confia no entanto em que essa retirada se faça ordeiramente, de modo a preservar a dignidade da Fôrça de Emergência que, ao longo de onze anos, vem desempenhando uma relevante tarefa. A posição do Brasil se inspira, como sempre, em seus ideais de paz, e não pode deixar de levar em consideração os laços que unem os brasileiros a árabes e israelenses, povos cujas culturas estão presente no Brasil, ao qual têm dado tão valiosa contribuição. O Brasil alimenta firme esperança de que as tensões naquela região se atenuem e dará às Nações Unidas tôda a cooperação que puder para êsse fim.

Departamento de Saneamento Executa Obras Nas Encostas de Morros da Guanabara

Em ritmo bem alecerado, compatível com a gravidade da situação, vem o Departamento de Saneamento da SURSAN realizando o desmonte de inúmeras rochas perigosas em morros da Penha.

Os serviços têm por finalidade precípua afastar os perigos de graves desastres, causados por blocos de pedra que possam rolar pela encosta.

Os trabalhos vêm se desenvolvendo dentro da mais apurada técnica empregando-se o método do fogo controlado ou do desmonte manual, conforme o caso.

Na foto, uma vista da tarefa empreendida pela firma Construtora Tavares Fernandes S/A, na destruição de um imenso bloco rochoso no Morro do Caracol, na Penha. As obras são fiscalizadas pelos Engenheiros do DES, em estreita colaboração com o Instituto de Geotécnica.

Israel: RAU Leva Faca ao Diálogo RAU: Israel Não Respeita Acôrdos

Os encarregados de negócios da República Árabe Unida e de Israel, em declarações ao «DN», acusaram-se mutuamente pela tensão no Oriente Próximo, afirmando o sr. Shmuel Divon que não adianta dialogar com a RAU porque ela leva armas e facas à mesa de discussão, enquanto o sr. Kamal Aboul Kheir replicava que Israel faz acôrdo de paz pela manhã para invadir à tarde, pois tem o hábito de provocar guerra e violar compromissos.

Os dois diplomatas também não acordam quanto ao pedido de retirada das tropas da ONU da faixa de Gaza, pois, se o representante da RAU afirma que a solicitação foi feita para impedir que a Fôrça de Emergência fôsse a primeira atingida, o diplomata israelense não aceita e decisão do secretário-geral da ONU e responsabiliza U Thant pelo destino da paz e o futuro da humanidade, já que seu gesto tornou a invasão inevitável.

FENU Corria Perigo

«Israel faz um acôrdo de paz pela manhã e invade à tarde o mesmo país, pois seu costume é violar compromissos e sou hábito é provocar a guerra», foram as palavras do ministro encarregado de negócios da Embaixada da República Árabe Unida, que se recusou a ser fotografado e a dar o seu nome para publicação, explicando: «Se o ministro israelense permitiu fotografias, é porque gosta de publicidade; nós, não».

Explicou o sr. Kamal Aboul Kheir que o ministro do Exterior de seu país retirou o consentimento de permissão para a permanência das tropas da ONU na faixa de Gaza, «porque elas ocupam a linha de fronteira e serão as primeiras atingidas com um ataque de Israel, o que poria em risco a paz no mundo».

COMUNICADO

E' o seguinte o comunicado à imprensa inserido no Boletim Informativo da Embaixada da República Arabe Unida: «A RAU decidiu pôr fim à presença da Fôrça de Emergência das Nações Unidas, tanto em seu território como na faixa de Gaza». Transcrevemos a seguir o texto da mensagem do ministro do Exterior da RAU, sr. Mahmud Riad, ao secretário-geral da ONU: «O govêrno da RAU tem a honra de informar a v. exa. que decidiu retirar a presença da Fôrça de Emergência da ONU em seu território, assim como na faixa de Gaza. Digne-se v. exa. a tomar as medidas necessárias à evacuação destas fôrças no menor tempo possível».

«O ministro do Exterior — acrescenta a nota da Embaixada — declarou que as Fôrças de Emergência da ONU estão aí colocadas com o consentimento e a permissão da RAU. Sua presença dependia da continuação dêste consentimento. Acrescentou êle que a mensagem ao secretário-geral da ONU pôs têrmo à presença dessas fôrças na fronteira da RAU e na faixa de Gaza».

RECUSA

O encarregado de negócios da Embaixada recebeu, com gentileza, o «DN», mas foi logo pedindo não fôssem tiradas fotografias, para, em seguida, solicitar, também, que não publicássemos seu nome, mas sim reportássemos as suas palavras como declaração oficial da representação diplomática no Brasil. Entretanto, como o ministro respondeu a algumas das afirmativas do encarregado de negócios de Israel, julgamos seria justo que ambas as declarações ficassem em pé de igualdade com o nome, o cargo e a foto de cada um publicadas em nosso jornal para o julgamento dos leitores, já que ao Brasil interessa a solução dêste nôvo caso internacional porque temos, ainda, em Suez uma tropa de 450 homens, entre oficiais e soldados.

FATOS

O ministro Kamal Aboul Kheir declarou ao «DN»:

— O Israel sempre adotou uma politica agressiva em relação aos paises árabes e ninguém terá esquecido, certamente, os casos da Jordânia e da Síria, para constatarmos a veracidade de minhas afirmações, enquanto que a Comissão de Armistício não tem conta mais das vêzes em que Israel errou.

E seguiu:

— A comissão Israel-Síria sempre teve uma máxima má-vontade por parte do primeiro a fim de encaminhar a solução pacífica dos problemas comuns, adotando uma politica de agressão contumaz, tendo que ser a nossa posição uma posição de defesa, porque podemos ser atacados a um momento qualquer.

TROPAS

Disse adiante o sr. Kheir que a retirada das tropas da ONU foi uma medida adotada para defender a vida dos soldados das Nações Unidas:

— Quando Israel atacar, não será a tropa da ONU que irá receber o primeiro impacto, porque estará na linha da fronteira, isto se não houvesse o meu govêrno tomado a providência de retirá-las da fronteira. Queremos é defender a paz, mas não iremos permitir que invadam nossas terras.

«Pluft» Não Basta

«Se a RAU pensa que com um simples «pluft» vai matar Israel está muito enganada, e quanto está!», foram as palavras do encarregado de negócios da embaixada de Israel ao «DN», enquanto acentuava: «Não adianta dialogar com êles, porque seus argumentos vem à mesa de discussão amparados por armas e facas, numa imposição inaceitável, só restando ao nosso povo a defesa da terra e de si próprio».

E fêz sua advertência: «O secretário-geral da ONU não tem fôrça legal nem moral para retirar, sem consulta à à Assembléia Geral, as tropas da faixa de Gaza, e só êle, agora, é responsável pelo destino da paz no Oriente Próximo que, por extensão, poderá significar, também, o futuro da própria humanidade, já que seu gesto retirou a última barreira que continha a RAU de invadir Israel».

HOSPITALIDADE

Disse o sr. Shmuel Divon: «Não quero atacar a RAU, porque não desejamos abusar da hospitalidade do povo brasileiro e, também, porque não queremos briga. Desejamos a paz, mas os árabes só admitem discuti-la com facas e armas nas mãos, numa imposição inaceitável. Estamos na véspera de um ataque ao qual teremos que responder».

E prosseguiu:

«Não temos, e esta é a alegação da RAU para nos atacar, tropas postadas na fronteira com a Síria. Já propusemos, até mesmo, que uma delegação da ONU faça a inspeção de nossa fronteira, no momento e da maneira que quiser, mas com uma condição: que vistoriasse, também, o lado sírio, com o que êles não concordaram. Desta forma não pôde haver uma solução pacífica e, atacados, só nos restará a defesa da nossa gente e da nossa terra».

RESPONSAVEL

O diplomata israelense acrescentou:

— O Brasil tem interêsse no caso e por isto deve estar atento. O sr. U Thant não tinha fôrça legal nem moral para retirar, sem consulta à Assembléia Geral, as tropas da faixa de Gaza, e só êle agora, é responsável pelo destino da paz no Oriente Próximo. Estamos frente a frente com a RAU porque as tropas da ONU saíram. Já não há nenhuma barreira a obstruir o ataque árabe.

E concluiu:

— Se a RAU pensa que com um simples «pluft» vai matar Israel, está muito enganada e quanto está. Já fomos impedidos de utilizar o canal de Suez e nem mesmo os navios de outras bandeiras que vêm negociar conosco têm livre passagem pelo canal. Estamos às vésperas de um ataque que não põe em risco só a paz de dois vizinhos, como a do mundo inteiro, pois, pelas ligações da Síria com a China e da RAU com a Rússia, aquela região é uma região explosiva».

DN internacional

LEONI AMEAÇA FIDEL: «VAIS PAGAR CARO»

CARACAS, 19 — A Venezuela fará o regime de Fidel Castro pagar pelos seus crimes contra a soberania venezuelana, prometeu à nação o presidente Raul Leoni, durante uma visita quinta-feira a Guarenas, fora da capital. «Devemos pegar o desafio de Fidel Castro e mostrar como o povo é bem sucedido quando toma em suas mãos o direito de construir uma vida melhor», disse.

As observações do presidente dividiram as manchetes hoje com o apoio público de Cuba a três cubanos interceptados a semana passada na Venezuela junto a guerrilheiros venezuelanos.

O presidente ressaltou que dois grupos inimigos estão operando a apenas curta distância de Guarenas, nas montanhas El Bochilder, perto da cidade de El Guapo

«Nós os temos combatido e continuaremos a os combater para eliminá-los definitivamente, do mesmo modo que faremos Fidel Castro pagar pelos crimes contra a soberania nacional», declarou.

CONVERSAÇÕES

O ministro do Exterior teve uma série de conversações com os embaixadores das nações-membros da OEA na Venezuela, incluindo o embaixador mexicano. Êle também se encontrou com os dois embaixadores do bloco comunista em Caracas, Polônia e Iugoslávia, com quem a Venezuela mantém relações diplomáticas.

O embaixador da Venezuela junto à OEA em Washington, dr. Pedro Paris Montesinos, retornou aos EUA quinta-feira, com um pedido oficial de seu país para uma reunião urgente dos ministros do Exterior da OEA. (R.)

Ibrahim Sued INFORMA

Nos salões cariocas: Sr. e sra. Osvaldo Aranha Filho. Sra. Francisco Batista e sra. Ilde Lacerda o cabelo mais curtinho do Rio e S. Paulo

O MEU AMIGO ANDREAZZA...

1) O Ministro Mário Andreazza continua vítima preferida de certa imprensa mal informada ou entregue apenas ao trabalho de fomentar inverdades com objetivos ocultos...

2) Essa imprensa tem afirmado, quase que diàriamente, que o Ministro dos Transportes é candidato ao Govêrno da Guanabara...

3) Mas Andreazza não é candidato a nenhum pôsto eletivo. Se trabalhar bem e realizar obras é ser candidato, então um Ministro não pode trabalhar. Tem que cruzar os braços para evitar a intriga...

4) O fato é que certos políticos inescrupulosos têm-se utilizado de jornalistas (alguns dos quais ingênuos), que dão curso às notícias inverídicas sôbre a candidatura Andreazza...

5) Enquanto isso, o «italiano» — como é tratado na intimidade — dinamiza seu Ministério. Soluciona problemas que há anos estavam encravados: os terminais salineiros (30 anos), a integração da navegação marítima, os estudos da Ponte Rio—Niterói, pavimentação da Belém—Brasília e dinamização e pavimentação de centenas de estradas...

6) Essa é a resposta que silenciosamente Andreazza dá aos que procuram intrigá-lo. Mas o povo já está farto de intrigas. Quer trabalho. E é isso que Andreazza vem fazendo.

7) Aliás, quando eu privava da intimidade de «Seu» Artur (agora não, porque «Seu» Artur é o Presidente da República), quatro meses antes de sua posse, êle revelou-me que um dos seus assessôres (Andreazza) tinha que ser Ministro: «O Andreazza — dizia-me êle em seu apartamento, momentos antes de ir para o aeroporto, quando foi fazer a volta ao mundo — é um homem de extraordinário valor. Eu tenho que fazê-lo ministro, para êle mostrar sua capacidade». E «Seu» Artur não errou. Deu ao povo um grande ministro, que está oleando uma máquina que estava enferrujadíssima. Bola pra frente, Andreazza, porque o povo sabe quem trabalha...

TÔNIA Carrero entusiasmada com o incremento que o Governador Paulo Pimentel, do Paraná, vem dando ao teatro, subvencionando montagens de peças e transformando Curitiba num centro de cultura. O entusiasmo de Tônia é tão grande que resolveu estrear a peça «Os Corruptos» dia 8 na capital paranaense, antes de mostrá-la no Rio.

ALIÁS, não é só com o teatro que se preocupa o jovem empregador. A música popular e erudita, as artes plásticas, enfim, tôdas as atividades culturais têm merecido integral apoio do governador Pimentel, que se vem mostrando um líder de vanguarda, política e culturalmente. Bola branca.

O almôço oferecido ontem pelo Sr. José Olímpio reuniu o ex-Presidente Castelo Branco, Raquel de Queirós, Odilo Costa, filho, José Américo, Gilberto Amado e o General Nélson de Melo. Depois do almôço (arroz com bacalhau), Raquel de Queirós abriu o envelope do vencedor do prêmio «Gilberto Amado e o Brasil», no valor de cinco mil cruzeiros novos. O vencedor foi o escritor Homero Senna, que usou o pseudônimo de «Jaboatão».

DEPOIS de uma viagem pela Suíça, Israel e França, regressa hoje ao Rio o Embaixador Sérgio Corrêa da Costa... O Embaixador Pimentel Brandão foi nomeado para a presidência da Comissão de Estudos da Bacia do Prata.

MEUS parabéns ao Chanceler Magalhães Pinto, que condecorou Pelé. Há dois anos sugeri desta coluna que Pelé fôsse condecorado pelo Govêrno. Agora, vamos aguardar a condecoração a Procópio Ferreira. Bola branca.

O Instituto Brasileiro de Direito Agrário acaba de eleger sua primeira diretoria: Presidente Carlos Ferdinando Mignone, Vice Otávio Melo Alvarenga, Secretário-Geral Mauro Fonseca Pinto Nogueira.

ALIÁS, o Sr. Meira Pires, diretor do Serviço Nacional de Teatro, levou à frente a idéia de se condecorar Procópio Ferreira, e em carta, afirma que «já é realidade».

ONTEM, participei do jantar oferecido pelo Boletim Cambial (João Alberto Leite Barbosa) ao Ministro Delfim Neto. Estava muito bacaninha e tinha gente importante pra xuxu.

DEPOIS, fui a um outro jantar: oferecido pelo Sr. e Sra. Antônio Marques, que festejaram o «niver» da Sra. Carmem Bahout. Lá revi minhas bonecas.

NO coquetel oferecido pelo casal Ari de Castro, predominaram entre as bonecas e deslumbradas as côres prêta e branca.

IMPORTANTÍSSIMA solenidade aconteceu ontem em Campinas: a General Eletric entregou ontem a primeira locomotiva elétrica fabricada no Brasil, das 40 encomendadas pelo Govêrno paulista. Êste auspicioso acontecimento, que contou com a presença do Governador paulista, é o primeiro passo para integração do Brasil no campo ferroviário.

A GE vai dar agora o segundo passo e de alta importância: vai partir para a fabricação de Diesel elétrica, que tornará o nosso país auto-suficiente na indústria ferroviária.

COMO bem disse o Governador Abreu Sodré, ao receber a locomotiva na manhã de ontem, «são de investimentos desta natureza que o Brasil necessita. Investimentos fabulosos na iniciativa privada que geram riquezas, concorrendo para ampliação do parque industrial brasileiro».

DE Campinas a S. Paulo, regressaram todos os convidados e autoridades presentes num trem que veio puxado pela primeira locomotiva brasileira construída em nosso solo. Bola branca.

COMENTÁRIO de «Seu» Artur, depois que ouviu Agnaldo Rayol cantar no almôço que o Ministro Gama e Silva lhe ofereceu: «Que vozeirão...»

ESTOU acabando de receber o convite do Presidente da República para a recepção que oferecerá aos Príncipes japonêses, segunda-feira, no Palácio dos Arcos. Também estou recebendo convite do Embaixador japonês para a recepção que oferece ao Presidente no dia seguinte. Será em Brasília. Lamento, mas não poderei aceitar tão honrosos convites, porque não poderei me ausentar do Rio na próxima semana. Tenho meus programas de tevê que é o mais ouvido da cidade.

QUERIDINHO vem aí... Queridinho vem aí...

NO próximo dia 23 vai-se inaugurar a exposição-leilão em S. Paulo, no Shopping Center de Iguatemi. Será o Festival de Artes Plásticas, graças a centenas de doações que foram feitas para obter fundos para amparar a criança defeituosa. Ao fundo, a Sra. Vitor Simonsen.

O Embaixador Walther Moreira Salles vai ser homenageado com um jantar promovido por um grupo de amigos, dia 30, tendo à frente o Sr. Artur Bernardes Filho.

EM matéria de jôgo, realmente, o Presidente da República, no momento, só ventilou mesmo a criação da miniloteria com o Governador Abreu Sodré. A chamada mini-loterial SERIA A FÓRMULA GENIAL PARA ACABAR COM O JÔGO DO BICHO. Bola branca.

O Embaixador da Espanha, Sr. de Alba, em São Paulo, hospedado no Villa Rica... Carven lançou em Paris cintos de plástico debruados de couro.

DUZENTOS e quarenta congressistas já aderiram à festa que o Senado e a Câmara vão oferecer dia 31, em Brasília, ao Deputado Amaral Neto, que festejará suas Bodas de Prata.

HOJE, «stop», «Ademain».

O PENSAMENTO DO DIA

OUÇO seus olhos me contarem: Dormi, sonhei, morri, quem sabe? (Alvaro Americano)

TRÂNSITO PENSA EM EDUCAR O PLAY-BOY E SE PREOCUPA COM JUVENTUDE

O GENERAL Hildebrando de Góis disse, ontem, na reunião comemorativa do primeiro aniversário de sua gestão à frente do Departamento do Trânsito que «a preocupação do órgão é a de educar o **play-boy** do volante, que não tem responsabilidade e põe em perigo muitas vidas inocentes».

Salientou que a juventude brasileira copia a européia, que atravessa uma séria crise, pois, vivendo na iminência de uma nova guerra, não pensa no dia de amanhã, procura aproveitar o máximo, e responsabilizou os adultos que não sabem compreender suas aspirações.

DESCONHECE O TRÂNSITO

O diretor do Departamento do Trânsito confessou ainda que não conhecia o trabalho do trânsito, mas que tudo fazia para apresentar o melhor possível. O Departamento não oferece um serviço perfeito — acentuou —, mas tudo faz para que o trabalho agrade de maneira geral.

Ainda falando sôbre os jovens que copiam os europeus, na iminência de uma nova guerra, acentuou o general Hildebrando de Góis que no Brasil êsse pensamento não se justifica, pois nosso país, no caso de uma guerra, seria afetado levemente, sem maiores conseqüências.

O TRABALHO DO DT

Autorizado pelo diretor do Departamento de Trânsito, o delegado Ivan Vaz apresentou ao secretário de Segurança, general Dario Coelho, os trabalhos desenvolvidos no departamento no primeiro ano da gestão do general Hildebrando de Góis. O Departamento de Engenharia, disse o assessor do DT, estudou e programou mais de 700 trabalhos. Modificou importantes sistemas no que se refere ao recolhimento de dinheiro, que passou a ser recebido diretamente nas coletorias estaduais e a reestruturação do quadro de examinadores. Expôs ainda o delegado Ivan Vaz que foram apreendidas mais de 80 mil carteiras de motoristas, o que representa um montante de 3 milhões de cruzeiros para os cofres do Estado. O quadro de examinadores foi reestruturado, foram criadas patrulhas de segurança e mais de quinhentas professôras admitidas, para ensinar as patrulhas, funcionando atualmente mais de 100 em tôda a cidade. Finalizou o sr. Ivan Vaz, apresentando ainda as felicitações dos funcionários ao diretor de Trânsito.

MULHER ALEMÃ É SENHORA AOS 30 MESMO SOLTEIRA

«DN» Pesquisas

Tôdas as mulheres alemãs, maiores de 30 anos, mesmo que sejam solteiras, serão agora chamadas de «senhora», foi o que decretou o ministro do Interior, em Bonn, baseado em recente pesquisa que demonstrou preferirem elas, as mulheres, serem chamadas de «Frau».

Esta medida, como é do govêrno, restringe-se às mulheres que trabalham em repartições governamentais, mas espera-se que a medida venha a abranger tôdas as alemãs, porque, na pesquisa realizada, verificou-se que 64% das solteiras preferem êste tratamento em vez de senhorita «Fraulein».

PROBLEMA DA IDADE

A decisão do govêrno alemão levantou, porém, outro problema: a questão da idade para as mulheres. Qual delas confessará que tem mais de 30 anos para ser chamada de «senhora»? O assunto deve ser tratado de modo discreto pois, além da idade, é preciso saber se tal dama é casada ou não, o que pode aparecer insolente, segundo comentário de um jornal alemão. Uma coisa, porém, é certa: 58 por cento da população alemã (incluindo os homens) prefere que as mulheres solteiras depois de 30 anos sejam tratadas pelo título de «Frau», isto é, «senhora».

Mesmo sem a certeza de receber os príncipes, a Embaixada Japonêsa recebeu uma reforma completa: pintura de todo prédio foi incluída na limpeza

JAPÃO PREPARA SUA CASA PARA AKIHITO E MICHIKO

Embora na programação oficial nada conste sôbre uma visita dos príncipes herdeiros à Embaixada do Japão, seus funcionários estão empenhados em preparativos extras — tais como a mobilização de operários para a pintura do prédio, interna e externamente, raspagem do assoalho etc.

Apesar de a maioria dos funcionários graduados estarem em Brasília, tratando do cerimonial do desembarque do príncipe Akihito e da princesa Michiko e das homenagens que se sucederão, os que permanecerem no Rio estão desenvolvendo um trabalho de promoção e já distribuíram à diversas lojas da cidade fotos coloridas do casal imperial.

O IMPÉRIO E O PRÍNCIPE

A Constituição japonesa de 1947 estipula que o imperador é o símbolo do Estado e da unidade do povo. Deriva dêle sua posição da vontade do povo, o qual possui o poder soberano.

Diz ainda a Constituição que o imperador não possui podêres relacionados com o govêrno, e desempenha sòmente certas funções cerimoniais. Assim, êle nomeia o primeiro-ministro conforme designação da Dieta, o presidente da Suprema Côrte com aprovação do gabinete, executando certos atos em assuntos do Estado, em nome do povo, tais como a promulgação de leis e tratados, convocação da Dieta e concessão de honrarias.

Dentro destas limitações impostas pela Constituição japonêsa é que virão a tejar os príncipes herdeiros Akihito e Michiko, que, a partir de segunda-feira, estarão em nosso país.

O PRÍNCIPE E A PLEBÉIA

O príncipe herdeiro Akihito, atualmente com 34 anos, é considerado um esportista ativo, particularmente em tênis e equitação. Quebrou com seu casamento uma das mais antigas tradições de seu país. Sua alteza imperial, a princesa Michiko, era filha de um homem de negócios.

Nasceu em Tóquio em 20 de outubro de 1934 e diplomou-se na Universidade Feminina do Sagrado Coração. Inteligente, denota grande interêsse pelas línguas estrangeiras, história, música clássica ocidental, literatura infantil e tênis. E foi praticando êste esporte que ela conheceu seu «príncipe encantado».

HERDEIROS DOS HERDEIROS

O casal tem dois pequenos príncipes. O primeiro filho nasceu em 23 de fevereiro de 1960 e recebeu o nome de Naruhito e o título «Hironomiya», ou seja, príncipe Hiro. Freqüenta atualmente a Escola Primária Gakushuin e será um dia o sucessor de seu pai, como herdeiro do trono imperial.

O segundo filho do casal, Fumihito, com o título de «Ayanomiya», ou seja, príncipe Aya, nasceu em 30 de novembro de 1965. Quebrando outra tradição, as duas crianças são criadas pelos pais, no Palácio Togu, residência do príncipe herdeiro, quando anteriormente eram separadas dos pais, logo após o nascimento, a fim de serem criadas por enfermeiras e tutôres.

A «METRO GOLDWIN» MAYER» PRESTIGIANDO E FINANCIANDO CINEMA BRASILEIRO

Na foto acima, vemos os Srs. Dr. Aníbal Maia, Oswaldo Massaini, Mr. Henry Ronge, Mr. Mitchell Smith e Carlos Coimbra

Eis o flagrante para assinatura de contrato para a produção do mais importante filme cinematográfico realizado no Brasil.

Oswaldo Massaini, renomado produtor brasileiro, detentor da «Palma de Ouro» em Cannes, produzirá sob a direção de Carlos Coimbra a consagrada obra literária de Antonio Callado: «AMADONA DE CEDROS». O filme será uma superprodução em «Eastman color» filmada em Congonhas do Campo, Ouro Prêto, Mariana e Rio de Janeiro e custará a astronômica cifra de NCr$ 500.000,00 (ou sejam quinhentos milhões de cruzeiros velhos), integralmente financiados pela «Metro Goldwyn Mayer».

Dado ao alto padrão e categoria técnico-artístico, cujo elenco contará com os mais consagrados atôres brasileiros, tais como, Leonardo Vilar, Sérgio Cardoso, Dionício Azevedo, José Lewgoy, Jacqueline Myrna e outros, êste filme tem já sua distribuição assegurada em todo mundo, pois contará com a categoria internacional da «Metro Goldwyn Mayer».

Convém salientar que todos os elementos participantes dessa notável realização cinematográfica serão brasileiros, o que vem atestar o alto padrão de nossa indústria.

ELEITO O DIRETOR DE ARTE DO ANO

O Sr. Oscar Gosso foi eleito Diretor de Arte do Ano pelo Clube dos Diretores de Arte do Brasil.

Oscar Gosso é atualmente Senior Art Director da McCann-Erickson (Rio).

Além de suas grandes qualidades como artista e exemplar profissional tem sido um entusiasta pelo desenvolvimento do C.D.A.B., onde ocupa destacada posição no Conselho do Clube.

O eleito foi homenageado por seus colegas, ontem, dia 19, com um cocktail oferecido na sede da ABP.

"Costa Tem Filosofia Diferente de Castelo Para Estabilizar Preços"

O sr. Rui Leme disse, ontem, ao «DN» que os objetivos do combate à inflação, entre o antigo e atual govêrno, são os mesmos, mas com uma filosofia diferente, alterando-se o diagnóstico e a terapêutica, dando desta forma condições ao país para atingir a estabilização total da moeda.

Após frisar que «passamos de uma inflação de demanda para uma inflação de custos», ressaltou o presidente do Banco Central que «as despesas financeiras das emprêsas causaram tal elevação de preços que, agora, é necessário se diminuir o custo do dinheiro no sistema bancário nacional».

ESQUEMA

Mais adiante, afirmou que, como assessor de firmas privadas, teve uma visão interior do problema empresarial, podendo ter sentido como as classes produtoras reagiram em relação às medidas postas em prática pelo govêrno anterior. «Portanto — acrescentou —, as autoridades monetárias da equipe do marechal Costa e Silva decidiram adotar uma filosofia diferente, mudando o diagnóstico e a terapêutica, embora os objetivos fundamentais serão os mesmos».

COMBATE

O sr. Rui Leme explicou que existem cinco metas que, muitas vêzes, são conflitantes para se combater a inflação. Frisou que o govêrno pretende solucionar definitivamente o problema, reduzindo o custo do dinheiro no sistema bancário do país, embora só seja exeqüível com uma racionalização do esquema financeiro brasileiro.

Concluindo, declarou o presidente do Banco Central que as despesas das firmas devem ser diminuídas, evitando-se, desta forma, a majoração gradativa dos preços das mercadorias.

FINANCIAMENTO

Por outro lado, o Conselho Monetário Nacional aprovou, ontem, as normas para a contratação, com o Banco Mundial, de um financiamento de US$ 40 milhões, destinados ao desenvolvimento da pecuária de corte, através do programa de racionalização da produção, melhoria de pastagem em produção de técnicas modernas. O empréstimo, segundo os técnicos, é o maior já concedido ao setor agropecuário.

Os membros do CMN estudaram ainda a possibilidade de ampliação dos recursos à indústria nacional de tratores, dentro do plano governamental de mecanizar a agricultura. Neste sentido, o Banco Central ficou incumbido de determinar o valor do financiamento necessário que permita a comercialização daquele tipo de veículos no interior.

TAXAS

O órgão máximo da política econômico-financeira examinou também a questão da redução das taxas de juros sôbre as operações de crédito, tendo em vista a decisão do govêrno de baratear o dinheiro, e, em conseqüência, obter a estabilização monetária. Segundo o «DN» apurou, é pretensão das autoridades monetárias conceder maiores facilidades de crédito às firmas nacionais, a fim de possibilitar a circulação do capital de giro necessário às transações no mercado interno.

FOGO CRUZADO EM S. PAULO

A PRIMEIRA LOCOMOTIVA

● Paulo ZINGG

Em Campinas, a General Elétric entregou à Cia. Paulista de Estradas de Ferro a primeira locomotiva inteiramente construída no Brasil, em presença do governador Abreu Sodré e outras autoridades. A notícia é alvissareira, pois permite verificar que o Brasil adquiriu a autonomia ferroviária completa, pois só faltava ao nosso país a produção de locomotivas.

Por outro lado, a entrega da primeira unidade produzida à Cia. Paulista, que em janeiro próximo, completará cem anos de funcionamento, é de grande significação, principalmente quando, sob o comando de João Soares do Amaral Neto, essa estrada inicia sua recuperação técnica e financeira. Há cem anos, estendendo seus trilhos de Jundiaí a Campinas, a Paulista encontrava a ponta de linha da Santos-Jundiaí e atingia a Princesa d'Oeste, de onde o café partia para a grande arrancada. Em Campinas, organizou-se a Cia. Mogiana com o objetivo de alcançar as terras roxas de Ribeirão Prêto e de ligar o Triângulo Mineiro ao sistema paulista, o que foi conseguido ainda no século passado. Campinas foi a plataforma da conquista do interior de São Paulo, com a Paulista marchando para S. Carlos, Araraquara e Barretos e depois para Jaú, Bauru e Marília, atingindo o rio Paraná há cêrca de dez anos. Outras iniciativas particulares, como a Douradense, a Araraquarense e a S. Paulo-Goiás completaram um sistema ferroviário fundamental para a expansão econômica, criando cidades e culturas, enquanto a União partindo de Bauru lançava os trilhos da Noroeste no rumo de Mato Grosso e do rio Paraguai, primeiro escalão da ligação Santos-Arica, cortando o continente. Encampando a Sorocabana, o govêrno do Estado também cumpriu a sua parte, ligando o sul a São Paulo-Rio Grande e alcançando as barrancas do Paraná em Pôrto Epitácio.

Nos últimos anos, a demagogia, a corrupção e o eleitoralismo afetaram duramente o sistema ferroviário de São Paulo, constituído por sete estradas de propriedade estadual. O govêrno Abreu Sodré inicia a sua recuperação, começando pela Paulista que já apresentou um plano completo de reequipamento, redução de custo e guerra de fretes. Com a primeira locomotiva nacional essa recuperação poderá ser feita quase sem divisas estrangeiras e isso será da maior importância para o país. Essa a grande significação da solenidade realizada em Campinas.

MELHOR CONDIÇÃO PARA CAMPONÊS É DA PAUTA DA CIT

A 51ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho deverá ter início a sete de junho, em Genebra, constando da sua Ordem do dia a primeira discussão do projeto de Acôrdo sôbre a «melhoramento das condições de vida e de trabalho das diversas categorias dos operários agrícolas» A Conferência Nacional da Agricultura será interessada no exame em aprêço, considerado da maior importância para o progresso das comunidades rurais.

IMPÔSTO DE RENDA EM DEBATE: BANCO VAI OUVIR ADECIF

A Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento vai reunir-se em sessão extraordinária, dia 23, para deliberar sôbre o parecer da Comissão de Investimentos em tôrno da Circular nº 89, do Banco Central. Referida circular regulamenta o decreto-lei nº 157, a respeito das deduções do impôsto de renda em «certificado de compra de ações». Na ocasião, o sr. João Luís Moreira de Sousa dará o seu parecer. Em virtude da controvérsia que se tem levantado, em tôrno do assunto, o próprio Banco Central aguarda o pronunciamento da ADECIF.

PRODUTORES DE FIBRA DURA NA REUNIÃO DA FAO

O Itamarati comunicou a Confederação Nacional da Agricultura que deverá realizar-se em Roma, provàvelmente na primeira quinzena de junho, uma reunião informal dos países produtores membros do Grupo de Estudos da FAO sôbre Fibras Duras. No encontro deverá ser examinada a possibilidade de virem os países produtores a propor, na sessão do Grupo de Estudos a realizar-se em outubro de 1967, a instituição de um comitê consultivo, nos moldes daquele que funcionou algum tempo sôbre juta e fibras similares.

MINAS: EXTINÇÃO DE RAMAIS DEVE SER REVISTA

Uma campanha pela revisão da política de supressão de ramais ferroviários considerados antieconômicos foi pràticamente iniciada na Assembléia Legislativa de Minas Gerais pelo deputado Raul Bernardo, em discurso no qual destacou que tal política — «fria, desumana e apressada — não se coaduna com o estilo humanista de govêrno com que o marechal Costa e Silva e o ministro Mário Andreazza se propõem administrar».

Apoiado por diversos deputados, descreveu a situação caótica em que se encontram vastas regiões que perderam repentinamente o único meio de escoar seus produtos, focalizando, entre outros casos, a afoita extinção da 15ª Inspetoria da Linha do Centro, com sede, há mais de 40 anos, na cidade de Buenópolis».

DEPENDÊNCIA

Inicialmente, informou ter sido convocado para uma reunião em Buenópolis para exame da grave conjuntura reinante em tôda aquela região Centro—Norte mineira e adoção de medidas visando à pacificação geral e o desenvolvimento e progresso de vários municípios. A reunião estiveram presentes os deputados federais José Bonifácio e Manuel de Almeida, além de vários deputados estaduais, prefeitos, vereadores e representantes de classes sociais de diversos municípios, especialmente dirigentes e líderes ferroviários.

Anticoncepção Veio ao Rio: é só no Norte

O presidente da Associação Médica declarou ao «Diário de Notícias», confirmando nota oficial, que «é totalmente contrário às declarações feitas pelo dr. Pires Leal, que ocupou interinamente a pasta da Saúde, de que o Ministério não conta com os meios legais para impedir as atividades de uso de anticoncepcionais e infecundação da mulher no Brasil.

Afirmou o dr. Osvaldo Morais Andrade que tanto êle como tôda a classe médica carioca já se manifestaram contra «essas desumanidades de que foram vítimas as mulheres brasileiras no Norte e até no Rio de Janeiro, onde se praticaram aquêles processos em ambulâncias na praia do Pinto, o que constitui uma afronta à dignidade da pessoa humana».

USAM O DIU

O presidente da Associação Médica tachou de infeliz o pronunciamento do dr. Pires Leal, pois a Comissão do Ministério já provou a existência do uso do DIU, e não poderia haver, por parte de um ministro, «nem omissões, nem vacilações», mas uma rigorosa medida prática contra os responsáveis por tais atos. Afirmou, ainda, que, em se tratando de crimes, tanto nas leis do Brasil como nos direitos da ONU, não pode haver uma definição de incapacidade ou impossibilidade para agir. E ressaltou, finalmente, a posição da Associação «contra a limitação da natalidade».

ESTADO AGE

Por outro lado, a Secretaria de Saúde nomeou uma comissão «altamente competente», para estudar se os processos usados na esterização no Rio são o DIU, dispositivo intra-uterino ou o microabortivo. Fontes ligadas à Secretaria declararam que esta não vai manifestar-se enquanto não forem concluídos os estudos, mas que agirá, com maior rigor, caso se trate de microabortivo, devido «à monstruosidade do crime».

EMPRESÁRIOS TÊM NÔVO MEMORIAL PARA ICM BAIXAR

OS empresários enviarão um memorial ao govêrno, reivindicando a redução, para 10%, do Impôsto de Circulação, alegando que a pretensão dos secretários de Finanças em elevar a alíquota do tributo contraria, frontalmente, a nova diretriz de contenção da inflação que o presidente Costa e Silva pretende implantar.

O documento acentua, ainda, que o preço das mercadorias será majorado em mais de 20%, impossibilitando, desta forma, a redução do custo do dinheiro e dificultando as próprias decisões do govêrno de diminuir as taxas de juros, à medida em que a moeda fôr sendo estabilizada.

DESENVOLVIMENTO

O sr. Antônio Carlos Osório disse, por sua vez, que «as lideranças nos setores representativos da vida econômica não devem ser interrompidas, considerando-se a necessidade de se manter os esforços em prol do desenvolvimento e consolidação de uma sociedade democrática baseada no progresso da livre emprêsa, na ampliação das oportunidades individuais e na extensão da justiça social».

PROTESTO

O presidente da Associação Comercial acrescentou que as classe produtoras já elaboraram o esquema para pôr em prática um movimento de protesto contra a elevação da taxa para 18% do ICM. Acentuou que a medida não atende aos objetivos do govêrno, no setor econômico-financeiro, e que se precisa aperfeiçoar o sistema da máquina arrecadadora do tributo.

DELFIM QUER ENTENDIMENTO PARA AS MELHORES SOLUÇÕES

O ministro Delfim Neto disse, ontem, na homenagem que lhe foi prestada no Country Clube que «é do entendimento e da cooperação entre as fôrças políticas e econômicas que hão de surgir as melhores soluções para os problemas que nos angustiam».

Assegurou, ainda, que às emprêsas cabe a promoção da dignidade da pessoa humana e o bem da sociedade inteira, frisando que não pode exagerar «a função vital desempenhada pela emprêsa privada no processo de desenvolvimento do país».

A RESPONSABILIDADE

A certa altura, explicou: «Quando um govêrno assume a suprema responsabilidade de estabelecer a política econômica, já deverá ter prèviamente sentido e auscultado tôdas as múltiplas reivindicações do povo e das classes empresariais. Por melhor que seja a solução, por mais adequada e correta, quer do ponto de vista teórico, quer do ponto de vista moral, sempre hão de existir interêsses e grupos contrariados, pois não é jamais possível contentar a todos a um só tempo.

Ao fazer estas ponderações, desejo significar aos ilustres representantes das classes empresariais dêste grande Estado a necessidade que tem o govêrno de ser apoiado e compreendido na sua luta pelo desenvolvimento com estabilidade, vale dizer, nos seus esforços contra as pressões inflacionárias, contra as facilidades desenvolvimentistas que se revestem de tantos atrativos aos olhos dos menos avisados, mas que conduzem fatalmente à estagnação, os desequilíbrios do balanço de pagamentos e a tôda uma cadeia de problemas políticos e sociais».

A COERÊNCIA

«Para sermos coerentes com o nosso desejo autêntico e sincero de promover o desenvolvimento acelerado dêste país — prosseguiu —, devemos ter bem presente o fato de que isso não se consegue sem lógica, sem racionalidade, sem determinação e sem fé inabalável no futuro do país. Além disso, precisamos criar a consciência clara, nítida e objetiva do que desejamos, evitando as incompatibilidades, para que não se percam esforços nem se desbaratem energias.

Essa necessidade de racionalidade é absoluta. Tanto aos nossos próprios olhos, quanto aos daqueles que acompanham, do exterior, nossos esforços. Para sairmos da condição de país menos desenvolvido, torna-se imprescindível que assim o façamos. Do contrário parecerão ridículos ou absurdos nossos sacrifícios e nossas lutas».

A MISSÃO

Ressaltou, ainda: «Se o govêrno compreende e respeita a função social do empresário, não pode também deixar de ter plena consciência de sua altíssima e insubstituível missão, sob pena de frustrar tôda a possibilidade de progresso e matar todo o espírito criador e livre da emprêsa.

O govêrno do preclaro marechal Costa e Silva reconhece plenamente que a função que lhe compete é servir à comunidade, procurando eliminar tôdas as contradições e óbices existentes na administração pública, a fim de facilitar a vida daqueles que trabalham pela grandeza do país».

No âmbito da Pasta da Fazenda já determinou uma ação permanente no sentido de estabelecer um clima de compreensão entre o govêrno, o povo e as classes produtoras. Os diversos órgãos do Ministério deverão ter em mente que sua função é de atender ao interêsse do público e que as delongas da burocracia irresponsável e as inúteis dificuldades criadas constituem grave dano à economia nacional».

PERISCÓPIO

O PRESIDENTE Costa e Silva, no banquete que lhe será oferecido no próximo dia 25, Dia da Indústria, fará um apêlo ao empresariado para que colabore, intimamente, com o govêrno, na luta contra a inflação, no sentido de que reduza a sua margem de lucros, deixando a tentação do preço alto, para obter, a médio prazo, lucros mais sólidos e duradouros, pelo aumento da produção.

Isto é, o presidente falará na mesma linha do que solicitou o ministro Delfim Neto, no jantar que lhe ofereceram as classes produtoras em São Paulo.

☆ ☆ ☆

«DIVIDIR os sacrifícios com o empresariado será beneficiá-lo a médio prazo, com o acêrto da política econômico-financeira a ser implantada», dirá o presidente, mais que tudo impressionado com os dados que apontam os grandes contingentes de desempregados, problema conjunto de patrões e govêrno, que só pode ser resolvido pelo aumento da produção, criadora da linha horizontal de expansão das indústrias, o que, em linguagem comum, significa a criação de indústrias laterais, meta das emprêsas autônomas.

☆ ☆ ☆

«DOU 15 dias. Se a carne não baixar, parto para o tabelamento». Quem diz isso é Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, disposto a tabelar, com fiscalização rígida e cruel, todos os gêneros em que se observe a permanência de ganância, seja do comerciante seja do produtor. ☆☆☆ Enaldo está com disposição: ONTEM, EM REUNIÃO COM O SECRETÁRIO DE ECONOMIA DO ESTADO DA GUANABARA E PRESIDENTE DA COPEG, ARMANDO MASCARENHAS, ACERTOU O LANÇAMENTO CONJUNTO DE VENDA DE CARNE EM AÇOUGUES VOLANTES. Os carros serão financiados pela COPEG e a SUNAB financiará a venda de carne aos proprietários dos carros.

ENALDO
Parte para tabela

Desde logo, Enaldo e Mascarenhas pretendem ter 200 dessas viaturas, dispostas na cobertura das principais esquinas do Rio e, também, nas feiras-livres.

Enaldo Cravo Peixoto diz que «dos 244 açougues cariocas 70% estão respeitando os novos preços reduzidos da venda de carne, sendo apenas 30% dos açougues os altistas».

«Mesmo êsses 30% ver-se-ão forçados a baixar seus preços, por fôrça da abundância da oferta de carne e pela pressão da competição».

☆ ☆ ☆

AS chuvas torrenciais que desabaram no Ceará chamam-se, no Estado, «sêca molhada», flagelo pior do que a sêca pròpriamente dita, que é, òbviamente, a falta de chuvas durante largo período.

A SUDENE acaba de fazer o primeiro levantamento sôbre a recente catástrofe: foi a pior das últimas décadas.

☆ ☆ ☆

POR falar em SUDENE: 107 é o número de projetos aprovados pela SUDENE nos quatro primeiros mêses do corrente ano. Dêsse total, 96 são projetos industriais e 11 agrícolas.

A distribuição dos projetos pelos Estados nordestinos é a seguinte: Pernambuco, 41; Bahia, 20; Ceará, 16; Paraíba, 14; Alagoas, 5; Maranhão, Piauí e Rio Grande do Norte, 3; Sergipe e Minas Gerais (área do Polígono), 1.

Os projetos aprovados envolvem reformulações financeiras de projetos anteriores (21), relocalização ou complementação de indústrias (9), modernização ou ampliação de fábricas existentes (10) e ampliação de novos empreendimentos (67).

☆ ☆ ☆

OS setores industriais em que está ocorrendo a maior concentração de empreendimentos, nestes quatro mêses de 1967, são: o da indústria química e de produtos plásticos, com 19 projetos; o de minerais não-metálicos, com 12 projetos; o de alimentação, também com 12 projetos; e, finalmente, o setor têxtil, com 8 projetos. Observa-se, assim, a progressiva diversificação do parque industrial nordestino, com a orientação de grande parte dos investimentos para os setores não-tradicionais.

Os investimentos totais dos projetos aprovados sobem a NCr$ 393.451.467, sendo NCr$ 378.434.009 para os projetos industriais e NCr$ 15.017.458 para os agrícolas. A participação de recursos dos artigos 34/18 é de NCr$ 131.564.709, dos quais NCr$ 122.446.870 referentes aos projetos industriais e NCr$ 9.117.839 aos agrícolas.

☆ ☆ ☆

AINDA: os cálculos do órgão são de que a taxa de desenvolvimento do Nordeste, em 1967, atinja a mais de 12%, o que o tornaria a região de maior ascensão, no momento, do mundo.

Êsse desenvolvimento é, evidentemente, de difícil percepção, em face do estado de pobreza tradicional.

☆ ☆ ☆

POR falar em pobreza nordestina: a Organização Mundial de Saúde, em seu último relatório, recomenda «o contrôle da natalidade, única solução para que os países pobres do mundo deixem de ser pobres mais ràpidamente», já que a incompreensão dos países desenvolvidos para com êles ameaça não ter solução, apesar do apêlo contido na «Populorum Progressio».

☆ ☆ ☆

O GENERAL Candau da Fonseca, presidente da Petrobrás, explica em síntese a sua administração: que o Brasil alcance a auto-suficiência na exploração e na produção do petróleo, dentro de cinco ou seis anos.

Parte o presidente da Petrobrás, racionalmente, do ponto de vista que «é inútil investir em outras atividades que não são fundamentais, se a produção do petróleo bruto alcança apenas 40% do consumo nacional».

☆ ☆ ☆

O GENERAL Candau lembra Mendès-France, o ex-«premier» da França, que proclamava: «Governar é escolher, é optar, entre o mais útil e o útil, o essencial e o acessório».

A orientação da Petrobrás é, assim, no sentido de perseguir uma meta prioritária: a auto-suficiência.

«A Petrobrás não quer perder-se em caminhos tortuosos de desvio, que não a levariam ao fim da jornada a que se propõe, deixando à iniciativa privada a incumbência de apoiar a ação do Estado, como instrumento de colaboração supletiva».

«A busca angustiada da auto-suficiência do Brasil, na produção do petróleo bruto», preconizada por Candau, está dentro da linha de apoio à iniciativa privada (ainda que de maneira incidental) recomendada por Costa e Silva e o ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia.

☆ ☆ ☆

O GOVERNADOR Nilo Coelho, de Pernambuco, conhecido estrategista de arte culinária (elegeu-se dando jantares e almoços em Brasília, do gôsto do ex-presidente Castelo Branco), rompeu com a Aliança Para o Progresso, a qual, a seu ver, vem sendo frustrada pela excessiva burocracia. Para dar um exemplo, diz êle: «Sòmente agora estão sendo postos em execução os convênios da Aliança firmados no início da administração Cid Sampaio». E acrescenta: «O dinheiro da Aliança é como a linha do horizonte; quanto mais a gente chega perto, mais longe fica».

CASTELO
Conhece a arte de Nilo

EXTRA

◆ Em Detroit o sr. Henry Ford informou haver mantido conversações com as indústrias Kaiser, acêrca da possível compra das instalações da Willys Overland do Brasil, o presidente da Ford Motor Company frisou que, por ora, não há nada de produtivo, mas os entendimentos continuarão. Não quis falar sôbre o preço da transação. ◆ Nosso companheiro Otávio Melo Alvarenga, do «DN Rural», acaba de ser eleito vice-presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária. Por falar em Otávio: mereceu êle um capítulo inteiro no livro «Tendências do Pensamento Estético Contemporâneo do Brasil», de Luís Washington Vitta. ◆ Por falar em livro: foi ontem concedido o prêmio «Gilberto Amado e o Brasil», no valor de NCr$ 5 mil, ao escritor Homero Sena, por trabalho com o mesmo título da láurea. A Comissão Julgadora estêve composta de Alceu de Amoro Lima, Gilberto Freire, Afonso Arinos de Melo Franco, Odilo Costa Filho e Francisco de Assis Barbosa. ◆ A Editôra Pongetti vai lançar Algo, livro de poemas de Iara Ferraz de Góis, com prefácio de Austregésilo de Ataíde, «orelha» de Oto Lara Resende, capa de Augusto Rodrigues e manuscrito de Augusto Frederico Schmidt, com um poema dedicado à autora do volume. ◆ Hélio de Almeida, ex-ministro da Viação do govêrno João Goulart e que já foi presidente do Clube de Engenharia, é novamente candidato a êsse pôsto. São seus companheiros de chapa, entre outros, Otávio Cantanhede, Carlos da Silva, Geraldo Reis, Jaime Rotstein, Aristides Witgen e Amandino Ferreira de Carvalho. ◆ Vinte por cento dos médicos autorizados a exercer a profissão nos Estados Unidos provêm do exterior. Lá também existe escassez de formados em Medicina nas Universidades locais. Os médicos formados nos Estados Unidos são 7.500 por ano. ◆ O II Encontro Nacional das Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimento será realizado no Rio, nos dias 15 e 16 próximos. ◆ Dia 23, na OCA, em Ipanema, às 21 horas, coquetel da Associação Brasileira de Relações Públicas, para apresentação do IV Congresso Mundial de Relações Públicas. ◆ Foram mais brasileiros à Alemanha em 1966 (28.878) do que argentinos (24.206). ◆ Congresso de Climatologia, realizado em Paris, volta a consagrar Campos do Jordão, como o melhor clima do mundo, superando o das cidades de Chamonix, na França, e de Davos-Platz, na Suíça. ◆ O sr. Eliseu Resende, diretor do DNER, foi a Belo Horizonte comunicar o cumprimento de uma promessa de Costa e Silva, feita ano passado aos mineiros: a BR-262 (Vitória-Uberaba) já tem dotação assegurada de NCr$ 80 milhões e estará pronta em dezembro de 1968. ◆ Jantando, anteontem, calmo e sòzinho, no New Jirau o ministro da Fazenda, Delfim Neto. ◆ Embarca, hoje, para os EUA, para uma permanência de 10 dias, o banqueiro Francisco Rodrigues de Oliveira, que vai inspecionar a agência do Banco da Lavoura, em Nova York.

SCHMIDT
Manuscrito no livro de Iara

BOI EM PÉ NO ESTOQUE PARA GARANTIR ABASTECIMENTO

AGORA É A VEZ DE TINTURARIAS: VAI ACABAR SONEGAÇÃO

O chefe da Inspetoria nº 6 do Departamento de Impôsto sôbre Serviços da Secretaria de Finanças já realizou verdadeira «blitz» nos hospitais e casas de saúde particulares, contribuintes daquele tributo, prometendo agora campanha intensa de fiscalização em outros setores.

O sr. Fernando Pimenta de Morais revelou que nas tinturarias e lavanderias a sonegação ocorre em larga margem, sendo que das 1.500 tinturarias e lavanderias existentes no Rio, apenas 203 recolheram as taxas devidas correspondentes ao mês de fevereiro, mas agora êstes estabelecimentos terão sua vez.

COM CÉREBRO ELETRÔNICO

As gráficas, as barbearias, os salões de beleza e as alfaiatarias, atividades agrupadas na Inspetoria nº 6 do Departamento do Impôsto sôbre Serviços, também serão alvo de fiscalização mais intensa, pois, segundo os elementos fornecidos pelo Departamento de Processamento de Dados, não vêm recolhendo satisfatòriamente os impostos devidos.

O inspetor-chefe Fernando Pimenta de Morais disse ainda que o computador eletrônico da Secretaria de Finanças vem fornecendo mensalmente às diversas inspetorias do Departamento Impôsto sôbre Serviços a relação dos contribuintes em atraso com o impôsto, bem como as importâncias recolhidas pelos que se acham quites, facilitando a atividade da fiscalização.

A SUNAB decidiu estocar o boi em pé para garantir o abastecimento de carne, no período da entressafra, fazendo-se o plano de financiamento inicial de 40 mil cabeças de gado, ao mesmo tempo em que aprovou um esquema que obrigue aos açougueiros a obedecerem o **acôrdo de cavalheiros**, baixando em 22% o preço do alimento.

O Conselho Nacional do Abastecimento decidiu, ainda, que a venda do charque, nos centros consumidores, está sendo feita acima da tabela, havendo, portanto, a necessidade, para possibilitar a baixa, de se liberar o produto da exigência da fiscalização federal.

AUMENTO

Em nota oficial, informou o órgão controlador que o SUNABÃO dará todo o apoio à campanha para a redução do preço da carne, acentuando que duas rêdes de supermercados já se comprometeram a cumprir a determinação.

Segundo levantamento feito, ontem, pelo «DN» no mercado, os açougues continuam não respeitando a decisão do sr. Enaldo Cravo Peixoto e estão cobrando NCr$ 4,20 pelo quilo do filé **mignon**, correspondendo a NCr$ 0,40 a mais sôbre a tabela fixada pela autarquia.

PREÇOS

O Conselho Nacional do Abastecimento, que estêve reunido sob a presidência do ministro Delfim Neto, deliberou, também, sôbre os novos preços mínimos do algodão, arroz, mandioca, feijão e sisal, para as regiões Norte e Nordeste do país, conforme a proposta da Comissão de Financiamento da Produção.

O convênio entre a COBAL e o IRGA para a formação de estoques reguladores de arroz já foi concretizado, aprovando, ainda, a minuta de resolução a ser submetida ao presidente Costa e Silva, autorizando ao superintendente da SUNAB a convidar donas-de-casa que auxiliarão na fiscalização.

FINANCIAMENTO

A COCEA, por sua vez, financiará a aquisição de viaturas frigoríficas para a venda de carne nas feiras-livres e em outros lugares do Rio. O órgão controlador fornecerá o produto com financiamento destinado à nova frente do mercado do produto. A finalidade da medida, conforme revela a autarquia, será implantar os problemas de abastecimento na área carioca, a fim de evitar oscilações de preços de produtos e reduzir, cada vez mais, a intervenção dos intermediários na comercialização dos gêneros alimentícios.

IMPÔSTO

O general Albino Assunção estêve, ontem, com o secretário de Economia que informou que será mantida a decisão de se iniciar a cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias sôbre as transações efetuadas pelos fornecedores de pescado. A arrecadação vai começar no próximo dia 1º e o tributo atingirá a 10% do total das operações. Acrescentou o presidente da CIBRAZEM que o recolhimento do ICM não resultará, porém, no encarecimento dos produtos para o consumidor, uma vez que liberou os pescadores de dívidas tributárias de vários milhões de cruzeiros.

ESTOCAGEM

No início da semana, a Companhia Brasileira de Alimentos deverá receber um carregamento de carne congelada do Rio Grande do Sul, que será acrescido das outras 60 toneladas nos frigoríficos. Paralelamente, o sr. Enaldo Cravo Peixoto determinou aos técnicos a aquisição do produto, para o período da entressafra, a partir de setembro, tendo em vista, inclusive, a necessidade de se evitar a queda de preços no mercado com a superprodução do alimento existente nas áreas da pecuária do país.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,58869 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,54002. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

MANUAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,59869	7,54002

Dólar	2,715	2,70
Franco suiço	0,63098	0,62545
Franco francês	0,55413	0,54972
Franco belga	0,054820	0,054391
Coroa sueca	0,52820	0,52393
Marco	0,68390	0,67878
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39367	0,39015
Dólar canadense	2,51137	2,49480
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75449	0,74893
Pêso uruguaio	0,033666	[illegible]
Pêso argentino	0,008063	[illegible]
Shilling	0,106428	[illegible]
Escudo	0,095839	[illegible]
Peseta	0,046698	[illegible]
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58869	7,54002
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2496

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos vendidos somou 246.942, rendendo NCr$ 309.878,51. No pregão da manhã venderam-se 201.329 títulos no valor de NCr$ 254.701,06 e, no pregão da tarde, 40.067 no valor de NCr$ 46.767,90. No mercado de frações foram vendidos 3.146 títulos na importância de NCr$ 4.398,55 e, no mercado de ofertas, 2.400, na de NCr$ 4.011,00. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam NCr$ 5.606,02. O índice BV foi cotado a 100,2 com alta de 1,0.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

19-5-67 — 3.835; 18-5-67 — 3.801; 12-5-67 — 3.817; 5-5-67 — 3.725; maio de 66 — 3.562. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO Obrig. Reajustáveis		
Portador, 5 anos, 10%	1.076	22,00
TÍTULOS DOS ESTADOS		
Títulos Progressivos	2	307,00
	1	309,00
	1	310,00
	1	311,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares — pref., c/div. ex/bonif.	1.300	1,23
Arno	1.000	0,55
Banco do Brasil	2.200	4,98
	1.450	4,99
	19	5,00
Brasileira de Roupas	500	0,46
C.B.U.M.	12.200	0,33
Brahma, pref.	2.400	1,63
	400	1,64
	10.600	1,65
	3.900	1,66
Brahma, pref., recibo	1.378	1,62
Brahma, ord.	4.600	1,57
Docas de Santos	7.000	0,70
	17.200	0,71
Dona Isabel, ord.	600	0,49
	200	0,53
Ferro Brasileiro	300	0,86
América Fabril	1.000	0,31
Sousa Cruz, c/dir.	100	2,49
	1.100	2,50
	600	2,51
	3.300	2,52
	1.000	2,53
Sousa Cruz, ex/dir.	3.000	1,85
Nova América, port.	1.000	0,68
Belgo Mineira	34.800	0,73
Sid. Nacional, port.	6.400	1,37
	2.200	1,38
	3.300	1,39
	5.700	1,40
Hime	2.200	0,48
	500	0,49
Kibon	400	2,10
Lojas Americanas	500	1,72

TÍTULOS	Quant.	Cotação
	1.000	1,73
	100	1,74
Estrêla, pref.	1.200	1,04
Mesbla, pref.	4.100	0,70
Idem, ord.	7.100	0,70
Petrobrás, ex-/div.	250	0,83
	4.350	0,84
	13.000	0,85
	11.800	0,86
Samitri	500	0,70
S. Paulo Alpargatas	2.500	0,99
Vale do Rio Doce, port.	1.000	3,05
	900	3,07
	2.200	3,08
	2.900	3,10
White Martins	1.200	3,40
Willys, ord.	2.000	0,77
	2.700	0,78
	200	0,79
	6.600	0,80
VENDAS EM LEILÃO		
Docas de Santos, nom.	2.720	0,69
Banco do Brasil	800	4,38
Rio de Janeiro Country Clube, cotas parte de sócios	3/6	2.220,00
PREGÃO DA TARDE		
Bco. Lar Brasileiro, prf.	300	1,20
Deodoro Industrial	1.000	0,30
Bras. Energia Elétrica	3.700	0,84
Paulista de Fôrça e Luz	2.000	1,24
	1.000	1,25
	6.500	1,26
	10.800	1,27
	1.000	1,28
Fôrça e Luz M. Gerais	1.000	0,90
	1.000	0,93
	1.000	0,95
S. B. Sabbá, ord. nom.	100	1,15
Listas Telef. ord. nom.	217	0,70
Bemoreira, pref. port.	150	0,70
Sid. Mannesmann, pref.	1.300	0,45
Carioca Industrial, pref.	1.200	0,46
Antártica Paulista	1.100	1,23
	1.800	1,24
Cimento Aratu	4.900	1,60

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e inalterado, mantendo-se o tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,50 dólares, ao preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar funcionou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 1.500 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 28.181 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e inalterado. Entradas, 132 fardos, sendo 88 de Minas e 104 de São Paulo. Saídas, 200. Existência, 1.594 fardos.

RAU REPELIRÁ AGRESSÃO COM ATAQUE DEVASTADOR

O govêrno brasileiro afirmou, ontem, que, oficialmente, não pode tomar qualquer providência sôbre a retirada do Batalhão Suez de Gaza, como lhe foi pedido pelo govêrno do Cairo, porque a decisão de evacuação cabe à ONU, mas espera que a saída da FENU seja feita com tôda a dignidade.

O pedido de retirada das tropas brasileiras foi formulado pelo embaixador da RAU durante o encontro que manteve para discutir a situação surgida naquela região com o sr. Magalhães Pinto, que às 19 horas também recebeu o representante de Israel com quem conversou sôbre a situação.

DECISÃO É DA ONU

Em nota oficial, o Itamarati informa que tem **participado de reuniões com U Than sôbre o pedido formulado pela RAU, mas que oficialmente não pode tomar nenhuma providência para atender ao pedido que lhe foi** formulado, porque a decisão é da ONU.

Acentuou que o Cairo tem base jurídica e consensual para pedir a retirada, mas confia que a evacuação seja feita em ordem, para que haja preservação da dignidade da Fôrça de Emergência.

E conclui a nota afirmando que o Brasil espera que a paz seja mantida porque não pode deixar de levar em conta os laços que unem os brasileiros a árabes e israelenses, «povos cujas culturas estão presentes no Brasil, ao qual têm dado tão valiosa contribuição».

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

RELATÓRIO DA DIRETORIA CORRESPONDENTE AO ANO DE 1966

Senhores Acionistas:

A Diretoria, cumprindo disposição estatutária, apresenta-vos o Relatório das principais ocorrências no ano de 1966.

x x x

Cabe-nos registrar a visita ao pôrto de Santos em março de 1966, do Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, acompanhado do Exmo. Sr. Diretor-Geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

O Diretor-Presidente da Companhia teve oportunidade de sucintamente expor a S. Excia. os bons resultados obtidos com a implantação do trabalho portuário em dois períodos normais, diurno e noturno, em rodízio, com as prorrogações facultadas pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Lamentou, contudo, que a solução de problemas há muitos anos reclamados pela Concessionária, especialmente no setor de granéis sólidos e líquidos, venha sendo postergada pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o que acarretava grave situação para o pôrto de Santos que poderá ser mesmo calamitosa em futuro próximo se não forem tomadas as providências urgentes reclamadas pela Concessionária.

x x x

Com justificada satisfação tivemos conhecimento do Relatório apresentado pela «NEDECO» (Netherlands Engineering Consultants), seção estrangeira do «GEIPOT» (Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes), no qual aquêles técnicos estrangeiros deixaram registradas elogiosas referências aos serviços no pôrto de Santos, realçando-os sôbre os demais portos por êles analisados.

x x x

Dentre as medidas reiteradamente reclamadas por esta Diretoria às autoridades competentes, destaca-se o pedido de uma definição das autoridades a respeito da movimentação do óleo cru destinado às refinarias sediadas no «hinterland» do pôrto de Santos e por êle abastecidas, a fim de que esta Concessionária saiba se deve ou não prosseguir na execução das obras destinadas à complementação do cais de petroleiros, em Conceiçãozinha.

Sem conhecer a deliberação definitiva e oficial das autoridades a respeito de tão importante problema que pende de solução desde 1958, é impossível a esta Concessionária programar racionalmente obras de expansão do pôrto e projetar as instalações urgentemente necessárias para movimentação de sólidos a granel.

x x x

Na conformidade dos entendimentos havidos com o Govêrno Federal a Companhia, como era do seu dever, emprestou sua colaboração no sentido de proporcionar facilidade de escoamento do excedente da safra de milho de 1965, em quantidade limitada ao máximo de 50.000 (cinqüenta mil) toneladas.

Assim, firmou convênio com a Comissão de Financiamento da Produção, convênio êsse homologado pelo Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, conforme a Portaria n. 217, de 12 de abril de 1966.

x x x

O ano de 1966 caracterizou-se por estabelecer nôvo recorde no movimento de mercadorias no pôrto de Santos, que alcançou 13.972.127 toneladas, superior em 1.014.036 toneladas ao do ano de 1965.

Também o nôvo recorde mensal verificou-se no mês de agôsto, onde foram movimentadas 1.340.568 toneladas de carga.

Sem dúvida, êste recorde na movimentação e a ausência de congestionamento, deve-se à instituição do regime de dois períodos normais de trabalho, como referido, e à perfeita ordem e disciplina em que se realizaram os serviços portuários, graças ao eficiente trabalho de todos os empregados do pôrto.

x x x

De conformidade com o disposto na Lei nº 4.357, de 16 de julho de 1964, e no artigo 68 da Lei nº 4.728, de 14 de julho de 1965, procedemos à correção monetária do registro contábil do valor de bens do ativo imobilizado integrantes do capital já reconhecido da concessão, registrado contàbilmente em livro oficial próprio, resultando o aumento líquido de Cr$ 14.713.403.334, integralmente lançada como reserva especial para futura incorporação ao capital social. Nessas condições, o capital da concessão para todos os efeitos legais passou a ser de Cr$ .... 69.263.784.935, a partir de 27 de abril de 1966.

A Assembléia Geral Extraordinária de 27 de abril de 1966, mandou distribuir na forma da lei aos acionistas 2 (duas) ações para cada grupo de 3 (três) ações de que fôssem titulares.

Em decorrência do deliberado, o capital social passou a ser de Cr$ 50.000.000.000 (cinqüenta bilhões de cruzeiros) dividido em 50.000.000 (cinqüenta milhões) de ações do valor de Cr$ 1.000 (mil cruzeiros) cada uma.

O Banco Central do Brasil expediu, em 13 de junho de 1966, o certificado de Sociedade de Capital Aberto, por prazo indeterminado, de nossa Companhia.

Entre as vantagens legais decorrentes dessa condição ressalta o gôzo, pelos senhores acionistas, dos benefícios concedidos pela legislação do Impôsto de Renda.

x x x

Por decisão do Conselho Nacional de Política Salarial, tomada em fevereiro de 1966, o percentual de reajustamento salarial autorizado para os empregados desta Companhia, pela Portaria nº 12 de 4-1-66, foi elevado de 25% para 26%, com vigência, porém, a partir de 1º de janeiro de 1966.

Ainda por determinação do referido Conselho, de novembro de 1966, foi concedido a todo pessoal desta Companhia, e reajustamento salarial de 25% com vigência a partir de 1º de janeiro de 1967.

x x x

De 1964 a 1966, as taxas da tarifa, **salvo os casos especiais das tabelas «C», «D» e «H»**, sofreram um aumento médio da ordem de 36%, no período resultante das reduções e dos aumentos tarifários havidos nesses 3 anos.

Confrontando-se êsse percentual médio, do período com os atribuídos às emprêsas de transportes coletivos, transportes ferroviários, telefones, combustíveis, energia elétrica (luz e fôrça) e gás, verifica-se ter sido muito menor o do pôrto de Santos nesse mesmo período.

Constata-se, assim, que as tarifas do pôrto favorecem aos usuários do «hinterland» a que serve, apesar de nesse triênio terem havido aumentos salariais de 57%, 26% e 25%, ou seja aumento médio, no período, de 48%.

QUESTÕES JUDICIAIS

Transitou em julgado o acórdão proferido pela 2ª Câmara do Tribunal Federal de Recursos, concedendo-nos segurança contra a pretendida exigência da «Taxa de Assistência Social» pela antiga administração da Prefeitura Municipal de Santos, e já referido em relatório anterior.

x x x

Como de praxe, damos a seguir informações detalhadas sôbre as relações entre a Companhia e o Govêrno Federal.

1º) CONTA DE CAPITAL

Os saldos de 1966, do registro contábil do valor dos bens do ativo imobilizado, que integram o capital da Concessão passaram, em decorrência da correção monetária, a ser representados, como a seguir:

— Capital Inicial	Cr$	58.324.572.797
— Capital Adicional «A»	Cr$	7.962.769.461
— Capital Adicional «B»	Cr$	5.621.456.557
— Capital Adicional «C»	Cr$	2.297.126.998
— Capital Adicional «D»	Cr$	1.067.928.959

2º) CAPITAL ESPECIAL, ou Recursos do Fundo Portuário Nacional

Em 31 de dezembro de 1965, elevava-se seu montante nos valôres originais a Cr$ .... 7.405.680.102.

Outras parcelas, objeto de fichas de medição definitiva e de medição e avaliação parcelada firmadas pelo Inspetor Fiscal do pôrto de Santos, ao decorrer do ano e na conformidade do disposto no Decreto nº 17.788, de 8 de fevereiro de 1945, somaram a importância de Cr$ 2.076.880.791.

Dest'arte, o total da conta Recursos do Fundo Portuário Nacional (Capital Especial, como era contabilizada esta conta também denominada Capital Morto), sôbre a qual nenhuma remuneração é atribuída à Concessionária, constituindo crédito inerente ao serviço e não se confundindo com o «Capital da Concessão», demonstrava em 31 de dezembro de 1966, a importância de Cr$ 9.482.560.893.

3º) TOMADA DE CONTAS

Embora ultrapassados os prazos legais, continuam ainda pendentes de apreciação as contas desta Concessionária, apresentadas às Juntas de Tomadas de Contas, relativas aos anos de 1958, 1959, 1960, 1961, 1962 e 1963.

Neste exercício, foram realizadas as Tomadas de Contas desta Companhia, relativas aos exercícios de 1964 e de 1965.

As Atas correspondentes foram encaminhadas à autoridade competente e pendem de aprovação pelo Ministério da Viação e Obras Públicas.

4º) ARMAZENS GERAIS

Segundo os preceitos legais, apresentamos ao Sr. Ministro da Fazenda, relatórios dos Armazéns Gerais mantidos pela Companhia.

Não houve movimento algum, nesse exercício, em ditos armazéns.

MOVIMENTO DE AÇÕES

O número de Acionistas possuidores das 12.611.369 ações nominativas era, em 31 de dezembro de 1966, de 1.297.

Grande foi o movimento de compra e vendas das ações desta Companhia, verificado na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, no exercício em consideração, variando sua cotação entre o mínimo de Cr$ 485 e o máximo de Cr$ 947, segundo dados oficiais.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas

Associamo-nos ao pesar da Diretoria pela perda de nossos prezados colegas, Srs. Alfredo Loureiro Ferreira Chaves e Ary de Almeida e Silva — o primeiro, Membro Efetivo do Conselho Fiscal desde 1926, e, o outro, seu Membro Suplente por mais de trinta anos. Registrando e lamentando tão dolorosa ocorrência êste Conselho rende, uma vez mais, suas homenagens àqueles companheiros. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, procedemos ao exame do «Balanço» e da conta «Lucros e Perdas» encerrados em 31 de dezembro de 1966, constatando sua rigorosa exatidão e perfeita regularidade. Apesar das dificuldades de ordem geral, que são do conhecimento de todos, os serviços do pôrto se desenvolveram de maneira satisfatória, tendo a movimentação de mercadorias alcançado o total recorde de 13.972.127 toneladas, sem que o pôrto sofresse qualquer congestionamento.

Em conclusão, o Conselho Fiscal é de parecer e vos propõe:

— que sejam aprovados o «Balanço», contas e atos da Diretoria relativos ao exercício de 1966, e que mais uma vez se consigne voto de louvor à Diretoria pelo zêlo e competência demonstrados no cumprimento de seu mandato, extensivo a todos seus colaboradores.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967.

EDUARDO DE VASCONCELOS PEDERNEIRAS — ALVARO WERNECK — RAYMUNDO OTTONI DE CASTRO MAYA

POMPÉIA EM NOVA RUÍNA

NÁPOLIS, 19 — Duas pequenas estátuas foram roubadas das ruínas de Pompéia na manhã de hoje. A polícia declarou que provàvelmente foi trabalho de turistas, que tentarão contrabandeá-las para fora do país, o que não será fácil. (R)

MORTE DE NÔVO ENTRE OS KENNEDY

GREENWICH, Connecticut, 19 — A senhora Joan Skakel, cunhada da sra. Robert Kennedy, faleceu em sua residência, na noite de ontem, após alguma coisa alojar-se na sua garganta durante um jantar particular.

O marido da senhora Skakel, George, irmão da senhora Robert Kennedy, morreu num desastre de aviação no ano passado. Um dos quatro filhos da sra. Skakel, Mark, de 13 anos, ficou gravemente ferido no mês passado, ao explodir uma granada de fabricação caseira. Quatro meses antes, sua filha, Kathleen, de 17 anos, dirigia o carro da família quando uma criança caiu do automóvel e morreu. (R)

The Economist em Português

DN — Pesquisas

Acaba de ser lançada uma edição latino-americana do conhecido jornal londrino "The Economist" que pela primeira vez é difundido em outra língua sem ser o inglês, refletindo a confiança dos seus proprietários, segundo comentário do British News Service, no futuro econômico dessa região.

De acôrdo com a recepção que tiver nos países sul-americanos, os editôres estudarão, mais tarde, a possibilidade do lançamento de uma edição em português além da lançada agora em língua castelhana, em homenagem especial à preeminência do Brasil entre os países latino-americanos.

SEMANAL

O "Economist" em edição latino-americana circulará semanalmente, e, além de incluir as colunas, notas e comentários que lhe deram fama mundial pelo equilíbrio das interpretações e fidelidade das informações, conterá diversas secções dedicadas especialmente à matéria de interêsse direto dos homens de negócios dessa área. O lançamento do jornal inglês veio depois de estudos acurados das necessidades, hábitos de leitura e interêsses especiais da região.

Israel Está Alerta Mas a Paz Ainda é Possível

TEL-AVIV, 19 — Israel manteve, hoje, um tenso alerta após as medidas para conter uma concentração sem precedentes das tropas egípcias na fronteira do Sinai, ao mesmo tempo em que acusava a Síria de ter iludido o Egito, fazendo-o deixar sua posição de cautela com notícias imaginárias de concentrações israelitas ao longo da fronteira comum.

Observadores locais disseram que as medidas políticas adotadas por Israel e pela RAU desde a crise deixaram abertas esperanças de que um conflito aberto possa ser evitado, mas deixaram claro que, com tantas tropas e equipamentos militares em confronto direto, mesmo o menor incidente pode desencadear a guerra.

ADVERTÊNCIA APENAS

Os observadores acham que as declarações egípcias podem ser resumidas como "nós atacaremos se Israel atacar a Síria ou qualquer outro país árabe", enquanto a linha de Israel era "a paz será mantida se nos deixarem em paz".

Líderes israelenses expressaram à noite passada o ponto de vista de que a Síria iludiu o Egito fazendo-o dar um passo adiante de sua normalmente cautelosa política com notícias sôbre imaginárias concentrações de tropas israelenses ao longo da fronteira síria.

Muitos israelenses disseram que êles esperam do govêrno sírio como próximo passo tentar ganhar o Egito para sua doutrina de uma guerra de libertação imediata contra Israel.

PRONTOS PARA A LUTA

O Exército isrelense, ontem, anunciou que havia dado os passos apropriados para enfrentar a concentração egípcia mas não deu outros detalhes.

Observadores disseram, entretanto, que isto significa que tôda a fôrça militar de Israel estava de alerta.

CONTRA A RETIRADA

Uma fonte autorizada israelense indicou que o govêrno poderia levantar na Assembléia Geral da ONU o pedido egípcio para retirada da Fôrça de Emergência da ONU do Oriente Médio.

Israel disse que a presença das fôrças é baseada numa resolução da Assembléia e isto não poderia ser anulado por uma decisão unilateral.

DESCULPAS

Israel, à noite passada, desculpou-se junto ao comandante da Fôrça da ONU, general Indar Jit Rikhye, por um incidente no qual dois aviões israelenses dispararam tiros de advertência para forçar seu avião a aterrissar em território israelense.

Um porta-voz da ONU negou que o avião tenha violado o espaço aéreo israelense. — (R)

FENU JÁ NÃO EXISTE: BANDEIRA FOI ARRIADA

TEL-AVIV, 19 — As fôrças de emergência das Nações Unidas no Oriente Médio deixaram de existir às 10 horas de hoje, segundo disseram fontes autorizadas nesta capital.

Fontes bem informadas declararam que a bandeira das Nações Unidas seria arriada dos mastros nas instalações da ONU em Gaza e Sinai.

ORDEM DE RETIRADA

Dezenas de fotógrafos convergiram para o pôsto de Erez, no extremo norte da faixa de Gaza, para testemunhar o ato simbólico marcando a morte da Fôrça de Manutenção da Paz criada há 11 anos.

Segundo as mesmas fontes, as fôrças da ONU receberam ordens para se retirarem de todos os postos de observação e posições estratégicas às 10 horas local.

"A fôrça de emergência das Nações Unidas deixou de existir", disseram as fontes.

As tropas da ONU aguardarão agora a volta a seus países. (R)

Homero Pinho: A Fusão é só Ilusão de Todos

(Conclusão da 2ª página)

mo nem em tôdas as coisas, São Paulo. Ela é o maior de que todos os outros, em particular e de que muitos dêles, em conjunto».

PROBLEMAS DE DUPLICIDADE

— Na fusão geo-política, continuou o desembargador Homero Pinho, membro do Conselho da Magistratura e catedrático de Direito Constitucional, — só haveria uma Assembléia Legislativa. Qual a que se extinguiria? Só um Tribunal de **Justiça** e um TRE. **Quais os que desapareceriam?** E os senadores e deputados, quais os que perderiam seus mandatos com a fusão em um só Estado? Como se classificariam os juízes para as promoções e qual o que prevaleceria? Quais os vencimentos dos servidores públicos que prevaleceriam? Seriam aumentados os de lá, para ganharem tanto quanto os de cá, ou seriam diminuídos os vencimentos dos cariocas, para ganharem os mesmos que os fluminenses?

«Enfim, concluiu, diante dêsses poucos problemas apontados, essa história de fusão é simples fantasia, que não resistirá a mais leve reflexão».

Ensino na Pauta

ELEIÇÕES — O Grêmio Recreativo e Literário Pedro II (internato), tem nova diretoria, pois o resultado das eleições realizadas, ontem, traduziram maioria absoluta para a «Chapa Renovadora», que apesar de pertencer à situação, foi composta por novos nomes. Ficou assim constituída a recém-eleita diretoria: presidente — Ari Raiteman; vice-presidente — Jamir de Holanda Ferreira; secretário — Paulo César Helaiel e para tesoureiro foi eleito o estudante Marco Antônio Grain. A posse da nova diretoria está marcada para a próxima segunda-feira.

FOLCLORE — O Departamento Cultural e Recreativo do Centro de Tradições Gaúchas montará em sua sede, no campo de São Cristóvão, uma estação de rádio-amador, que será franqueada aos gaúchos saudosistas, radicados no Rio, para um contato mais assíduo, quando não permanente, com os amigos e parentes dos pampas. A idéia de montar a rádio partiu do sr. Emílio Stelling, entusiasta do folclore sul-rio-grandense, que é um gaúcho radicado nesta cidade há vários anos. Com todo o equipamento já adquirido, faltando apenas a permissão das autoridades para que a estação entre em funcionamento, o sr. Emílio Stelling mandou buscar do Rio Grande do Sul, para comemorar o acontecimento, dois sanfoneiros «de fama» para animar o «fandango» que promoverá, hoje, a partir das 21 horas, com músicas e danças típicas da terra. Haverá números de desafio, cantigas e danças do folclore gaúcho, chimarrita, chula, pezinho, pua-de-fita e vários outros.

IDEALISTAS — Patrocinado pelo Grêmio Cultural Monteiro Lobato, da Escola Normal Júlia Kubitschek, o Grupo Idealistas realizará no próximo dia 22, no Teatro de Arena, às 18 horas, um espetáculo denominado «Teatro de Absurdo». Na oportunidade serão encenadas as peças «Um Lanche na Guerra», de Fernando Arrabal e «Menina Casadora», de Eugene Ionesco. O elenco contará com Markth Errêa, Ercília Fonseca, José Ferreira, Araúna dos Santos e Ariete Flório. O «Grupo Idealistas», foi criado com o objetivo de fazer teatro para o povo, educando.

RECREAÇÃO — Acham-se abertas as inscrições para os Curso de Recreação Hospitalar, num Hospital Geral, e de Recreação em Ceriatria, o primeiro iniciando-se a 2 de junho vindouro e o segundo a 9 do mesmo mês. Aos alunos concluintes será atribuído um certificado de aprovação. Número de vagas limitado. Inscrições e matrícula pelo telefone 26-17-81.

ENGENHARIA — De 15 a 30 de julho próximo, de segunda a sexta, de 12 às 17 horas na Escola de Engenharia, sede largo de S. Francisco, estão abertas as inscrições dos concursos à Docência Livre de tôdas as cadeiras dos cursos da Escola de Engenharia da UFRJ.

ESTÁGIO — Continuam abertas na secretaria da Faculdade Santa Úrsula (rua Farani, 15 — Botafogo) as inscrições para estágio em Ciências Naturais e Biológicas, Psicopedagogia e História, nos meses de agôsto e setembro. Realizado em convênio com a CADES, oferece bôlsas de estudos aos candidatos, os quais deverão ter registro definitivo no MEC e lecionar a disciplina em que desejam se atualizar. Serão exigidas 20 horas de trabalho semanal. As inscrições se encerrarão dia 30 e a seleção será feita na primeira semana de junho.

ANIVERSÁRIO — A diretoria do Colégio Juruena convida as pessoas interessadas a assistirem as festividades comemorativas do seu 40.º aniversário, que terão a seguinte programação:

Dia 2-6-67 — sexta-feira — Das 14 às 16 horas — Festividades do curso primário; 17 horas — lanche oferecido aos alunos do colégio.

Dia 3-6-67 — sábado, às 9h30m — missa e comunhão pascal na paróquia da Imaculada Conceição; às 10h30m — homenagem dos alunos, ex-alunos e professôres ao dia do fundador do colégio, junto à herma do mesmo; às 15 horas — dia da ginástica; às 20 horas — coquetel oferecido aos ex-alunos, professôres e funcionários.

ARTIGO 99 — Será na próxima segunda-feira, às 21 horas, nos estúdios da Televisão Continental, a inauguração do curso de Art. 99 dêste ano, que conta com mais de 10 mil candidatos inscritos e já distribuiu 100 mil volumes com as apostilas das aulas.

DOCÊNCIA — Será instalado, no dia 29 próxima, na Escola de Engenharia, sede largo de S. Francisco, o concurso para Livre Docência da cadeira de Pontes, Grandes Estruturas Metálicas e em Concreto Armado, sendo candidato o prof. Benjamin Ernâni Diaz.

ESPEG — Concurso de Técnico de Contabilidade para o Estado da Guanabara — a prova de Português será realizada no dia 27 de maio, às 8 horas, na ESPEG. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, de documento de identidade, de caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis-tinta.

PROVAS — A ESPEG torna público que o sorteio e prova de aula para provimento de cargo de professor de Educação Física para a Secretaria de Educação e Cultura será a partir do dia 21 de maio até 21 de junho, de acôrdo com escala afixada na ESPEG. E convida os professôres de Química, que foram habilitados nas provas eliminatórias do concurso de professor do Ensino Médio para Secretaria de Educação e Cultura, a se apresentarem com seus títulos, na ESPEG, até o dia 26 de maio, no horário das 8 às 16 horas.

CADASTRO — A Divisão de Saúde Escolar vem realizando, através do 130.º DM, o Cadastro Helmíntico nas seguintes escolas: Alfredo Juzzikowski — rua Heráclito Graça, s/n. Augusto Frederico Schmidt, rua Mapurari, s/n.

FRANCÊS — Moderno curso de Francês, com duas aulas semanais de 1 hora e quinze minutos, será iniciado no Museu da Imagem e do Som, a partir de 1 de junho próximo. As aulas serão ministradas por professôres especialistas. Maiores informações no Museu, praça Marechal Âncora, 1, ou pelo telefone 42-5853.

Concentração no Calabouço Teve Presença de Deputado e Polícia

Uma passeata marcada para a próxima quarta-feira, às 17 horas, e que contará com a presença de, pelo menos, três deputados estaduais, e o acampamento nas dependências do restaurante do Calabouço — da noite de têrça-feira, para quarta-feira —, eis a deliberação dos estudantes, ontem, depois de uma concentração realizada no pátio daquêle restaurante, que contou com a presença de representações estudantis de várias escolas — inclusive universitárias —, de três deputados — que acusaram o governador Negrão de Lima e o ex-presidente Castelo Branco de "indialogáveis" —, e de vários choques da Polícia Militar que se espalharam pela cidade, temendo que houvesse tentativa para se realizar a passeata, anteriormente anunciada.

Depois da reunião, que durou cêrca de 45 minutos, os estudantes aglomeraram-se em frente ao Calabouço, protestando contra a atitude da Polícia que impedia a saída de outros estudantes, visando diminuir o número dos que se postavam, gritando, nas ruas, e esta medida quase gerou uma crise, pois vários alunos exaltados provocavam os policiais com vaias, mas ante o repetido apêlo da maioria, tudo terminou em calma, "mas na próxima semana vocês terão mais trabalho", (conforme) advertia, em côro, um grupo de estudantes.

O COMEÇO

Os protestos que tiveram origem no restaurante do Calabouço, servindo inclusive para motivar novos movimentos estudantis, iniciaram-se com a notícia de que o prédio seria demolido. Uma comissão eleita pelos alunos que se alimentam naquêle restaurante vinha mantendo repetidos contatos com as autoridades do MEC, mas seus membros se dizem cansados das promessas que recebem, "mas que não são cumpridas", conforme ressaltou um dêles, em discurso proferido durante a concentração.

Assim, programaram uma passeata que deveria ser realizada, ontem, mas teve de ser adiada por vários motivos, entre os quais inclui-se o fato de não se ter podido articular o apoio, mais representativo, de outras escolas e principalmente no meio universitário.

ONTEM

Depois de uma tentativa de se realizar uma assembléia, por volta das 12 horas, os alunos voltaram a se reunir durante à tarde. Eram 18 horas, quando instalaram sua concentração, falando paralelamente, fora do restaurante — porém no pátio do prédio —, e dentro das dependências onde se tomam refeições, dois representantes da União Metropolitana dos Estudantes.

O primeiro a falar foi um dos líderes do CACO, lembrando que "essa luta pertence a todos, e por esta razão é que nós, estudantes universitários, estamos aqui, para apoiá-los".

Prosseguindo os têrmos de seu discurso, acusou o acôrdo MEC-USAID, denunciou a tentativa de "infiltrações estrangeiras na nossa cultura", e conclamou a todos para se unirem no movimento.

Em seguida falou o presidente da UME, observando, inicialmente, que "apoio não é apenas palavra, mas a firme disposição de lutar. Aqui, existem cêrca de 6 mil bôcas pedindo comida, e não vão implorá-la, porque existem 12 mil braços para lutar pelo que é seu direito".

Outros oradores seguiram-se, todos pautando suas palavras no mesmo tom: acusações ao acôrdo MEC-USAID, denúncias ao imperialismo norte-americano, crítica "aos nossos patrões do FMI" — como definiu um dos alunos —, e protestos contra a guerra do Vietnam.

O presidente da AMES também levou a solidariedade daquela entidade ao movimento dos alunos ameaçados, no Calabouço: "Qualquer estudante ameaçado significa ameaça a todos. Vamos lutar para defender nossos direitos".

MENTIRA

Um dos líderes do movimento, e membro da comissão que vem reivindicando em nome dos estudantes, registrou sua posição: "A mentira só prevalece, enquanto não chega a verdade, e quando ela chega, cessa o diálogo, que não é possível com os mentirosos".

Continuou: "Nosso movimento só terminará, quando nossas palavras forem ouvidas. Notamos que alguns elementos infiltram entre nós, para tentar um desvio ao nosso movimento. Nós falamos, entretanto, em liberdade, mas não, nessa liberdade que coloca soldados para criticar nossa reunião — que classificam de subversiva —, enquanto classificam de democrático, o massacre do Vietnam".

Outros líderes estudantis também lançaram seus protestos, tendo o representante do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Arquitetura feito violentas críticas ao governador Negrão de Lima, e ao atual govêrno.

DEPUTADOS

Membros do Grupo Renovador da Assembléia Legislativa, também levaram seu apoio aos estudantes. O deputado Ciro Kurtz foi o primeiro a falar: criticou os rumos da política interna, e internacional, denunciou "o entreguismo", classificou de "impossível" o diálogo com o govêrno, e propôs "avançar sôbre o Palácio Guanabara, para exigir nossos direitos, pois falo como um colega de vocês".

Os deputados Alberto Rajão e Fabiano Vilanova também discursaram, no mesmo tom.

Ao final, entretanto, os estudantes exigiram a promessa de que iriam apoiar, não apenas em palavras, mas que participariam da passeata, na próxima quarta-feira, no que êles concordaram.

POLÍCIA

Durante tôda à tarde, de ontem, a Polícia se espalhou por vários pontos da cidade, acreditando que os estudantes pudessem tentar fazer a passeata. Quatro choques, com 72 homens, encontravam no MEC, com ordens de evitar agrupamentos. Nas imediações da Faculdade Nacional de Filosofia, mais 2 choques desincumbiam a mesma missão. Notava-se a presença de dezenas de policiais próximos da Biblioteca Nacional e do Restaurante do Calabouço.

Ao verificarem, entretanto, que o principal foco de aglomeração era o Calabouço, deslocaram-se para aquêle local, onde impediram que os alunos saíssem, de uma só vez, e só permitiram a retirada de grupos, o que provocou protestos dos alunos.

Algumas palavras ríspidas foram endereçadas aos responsáveis pelo policiamento, por parte dos deputados, mas nem assim, conseguiram que se evitasse a interferência policial. Quando a situação poderia se complicar, pois alguns estudantes estavam dispostos a esperarem seus colegas, um dos oficiais, com um alto falante, explicou que a medida era tomada para evitar confusão no trânsito.

OTIMISMO NASCE DA JUVENTUDE

"Nós queremos que o jovem tenha uma responsabilidade com o futuro" * "A base de todo progresso moral, é a reforça de si mesmo" * "A juventude do mundo inteiro tem um trabalho muito importante a ser realizado" * "Não há liberdade sem pagar o preço" * "Acreditamos que o mundo pode transformar sua fisionomia, se cada môço transformar-se" * "Nós somos o futuro do mundo" * "Mais da metade da população mundial tem menos de 25 anos" * "Não podemos nos furtar ao desafio dessa responsabilidade" * "Nós, os estudantes, vamos libertar nossa nação" * "Êsse movimento é para todos que têm disposição de luta" * "Altruismo, honestidade, amor e pureza, são os padrões absolutos que alicerçam nossa batalha" * "Começou uma revolução mundial, e cada jovem está convocado para enfileirar-se na luta" * "O começo de tudo é cantar, e essa é a ordem de agora".

Estas idéias gerais vêm alicerçando um movimento de amplitude internacional, e que agora chega ao Brasil: o «Sing-Out» é uma maneira moderna de comunicação, onde um grupo de jovens se aproveitam da música para transmitir uma mensagem de otimismo a todos.

Utilizado pelo Rearmamento Moral, êsse método vem revolucionando a opinião pública, em todos os países onde é criado o Sing-Out, «cuja principal missão é mostrar o caminho certo, através de uma compreensão fácil», como o definiu o jovem alemão Volfgang Osinski, que integra o Sing-Out Deutschland, que no próximo dia 24, às 20h45m se apresenta, junto com Sing-Out Brasil — criado recentemente — no Maracanãzinho.

«Todos os que quiserem nos ajudar nessa revolução de otimismo e confiança no futuro do mundo, devem começar por se reformar a si mesmo, e integrar, ativamente, nosso movimento», disse aquêle estudante.

Os jovens querem assumir a responsabilidade pela criação do futuro

Tarso Pede Mais Escolas ao CFE

O ministro Tarso Dutra endereçou ao professor Deolindo Couto, presidente do Conselho Federal de Educação, expediente no qual solicitou licença do referido colegiado para o Ministério da Educação e Cultura, através da Diretoria do Ensino Superior, poder instalar, em vários pontos do país, várias escolas superiores.

O documento foi examinado, de imediato, pelo presidente do CFE que decidiu, dada a importância que cerca a matéria, convocar uma sessão plenária extraordinária da entidade a iniciar-se no próximo dia 29. O objetivo do MEC, ao tomar tal iniciativa, é o de encaminhar o problema das matrículas de ensino superior à uma solução mais consentânea com a realidade brasileira e de acôrdo com a política educacional do presidente da República.

As escolas incluídas na relação enviada pelo ministro Tarso Dutra ao CFE são: 1) Escola Brasileira de Medicina; 2) Escola de Medicina de Itajubá; 3) Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória; 4) Faculdade de Engenharia Operacional de Caxias do Sul; 5) Escola de Medicina de Petrópolis; 6) Escola de Medicina de Caxias do Sul; 7) Escola de Engenharia da Fundação Sousa Marques; 8) Escola de Medicina da Fundação Luziadas, de Santos; 9) Escola de Ciências Médicas da Universidade do Vale do Sapucaí, em Pouso Alegre, Minas Gerais.

Professor Criticou Conselho

O professor Raul Pena Firme, do Curso de Urbanismo da Faculdade Nacional de Arquitetura, criticou a atitude do Conselho Federal de Educação, por não ter aprovado, no plano de reforma da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a criação do Instituto de Urbanismo, observando que «a medida causou sérias apreensões aos que se interessam em solucionar os problemas urbanísticos nacionais».

Um dos mais conceituados urbanistas brasileiros, autor do projeto da Academia Militar das Agulhas Negras, e integrante da Comissão de Localização da Nova Capital, aquêle professor frisou também que não compreendeu o critério adotado por aquela instituição, «pois o instituto viria beneficiar, profundamente, o nosso desenvolvimento».

MA HORA

«O Instituto de Urbanismo é recusado, pelo CFE, em má hora, pois poderia ter grande influência no processo de desenvolvimento brasileiro, a exemplo da Inglaterra, da França, da Itália, e dos Estados Unidos, onde organizações semelhantes têm atuação permanente», acrescentou.

Continuou o professor Pena: «O Brasil é um dos países mais privilegiados da natureza para adequação dos complexos princípios doutrinários do urbanismo moderno, pois conta com uma imensa devolução territorial, com uma riqueza lateral de inteligência e psicologia dentro desta riqueza física e geográfica em potencial».

Concluiu: «Infelizmente, o trabalho da reforma caiu, deixando-se de lado a melhor oportunidade de que as equipes de alunos e professôres do nôvo instituto pesquisassem e estudassem planos para o debate de uma área de tamanha importância para a cultura superior e para o nosso desenvolvimento».

Montelo Lança SOS Para Cultura

Em sessão plenária do Conselho Federal de Cultura, o ministro Tarso Dutra homologou o parecer do conselheiro Afonso Arinos permitindo a imediata aplicação de recursos, fornecidos através do CFC, para desenvolver e dinamizar os órgãos de cultura do MEC, entre os quais a Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Serviço Nacional do Teatro, Instituto Nacional do Cinema e Museu de Belas Artes.

PRESIDENTE

Saudando o ministro, falou o acadêmico Josué Montelo, presidente do Conselho Federal de Cultura, frisando que o órgão realizou, em curto tempo, o seu regimento, promoveu a sua instalação, organizou o seu pequeno quadro de pessoal e começou a trabalhar de modo objetivo, apenas com esta preocupação: acudir a um patrimônio ameaçado — o da cultura brasileira.

Acrescentou que essa situação dramática, que preocupa o Conselho, «tem extensão nacional. Não é privativa dos órgãos do MEC. Alarga-se, como enfermidade geral, a todo o país. Afirmou ainda que a homologação, pelo ministro Tarso Dutra, do parecer do conselheiro Afonso Arinos, «coloca imediatamente o Conselho Federal de Cultura em condições de coadjuvar a ação do ministro da Educação na defesa do patrimônio cultural do país».

Descreveu a situação difícil em que se acham o Museu Histórico, o Serviço Nacional do Teatro, o Instituto Nacional de Cinema, a Diretoria do Patrimônio Histórico, o Instituto Nacional do Livro, a Campanha de Folclore e o Serviço de Radiodifusão e acentuou que o ministro Tarso Dutra, com a homologação do parecer Afonso Arinos, completa o elenco de iniciativas que darão ao país a confiança em si mesmo, no plano das realizações em nome da cultura.

EMERGÊNCIA

O sr. Josué Montelo solicitou autorização ao ministro para que o Conselho aprove, com os cursos dêste exercício, um Plano de Emergência para 1967 em favor da cultura e que seria submetido já no próximo mês, à apreciação conjunta dos Conselhos Federais de Educação e Cultura, sob a presidência do ministro. Êsse plano deverá atender prioritàriamente às instituições de cultura do Ministério.

Depois de acentuar que se impõe colocar a assistência oficial às instituições na linha de um programa de cultura, revela que o Conselho já está elaborando normas nesse sentido que, dentro em breve, serão submetidas ao exame do ministro.

Cirurgia Espera o Prazo Dado

Os alunos da Escola de Medicina e Cirurgia continuam em compasso de espera, para verem atendidas suas reivindicações, porém o prazo que deram à direção de sua escola se extingue no próximo dia 30, quando será decretada greve geral, caso não tenham sido atendidos.

Na opinião do presidente do Diretório Acadêmico, «não podemos recuar, pois estamos reivindicando por uma coisa justa», depois de se referir ao problema relacionado com as deficiências internas de ensino da Faculdade, citando, inclusive, casos em que há falta de aulas, por não se ter condições materiais para isto.

DIA 30

Entre as principais reivindicações, figura a exigência da retirada do Pronto Socorro Cirúrgico que funciona nas dependências do hospital Graffrée Guinle, «por não atender as finalidades de ensino», frisou aquêle estudante.

Por fim, advertiu: «Nosso movimento interno pode ganhar as ruas, se não nos atenderem».

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1961

MARANHENSE OUVE REITOR

O professor Pedro Neiva de Santana, reitor da Universidade Federal do Maranhão, tem encontro com os alunos do Centro de Estudantes Maranhenses, para trocar idéias gerais sôbre problemas relacionados com o ensino, e deverá proferir uma palestra mostrando a importância da educação nos nossos dias.

Marcada para às 17 horas, hoje, na sede daquela entidade, no Largo do Machado, 21, conjunto 204, a palestra deverá ser ouvida por dezenas de alunos, e conforme frisou ao «Diário Escolar» o estudante Hezir Espíndola James Moreira, «é um oportunidade a mais de um encontro, onde se refortalece uma amizade comum».

NCr$ 50 Milhões Para as Centrais Elétricas do Pará

BELÉM — NCr$ 50 milhões serão aplicados pelas Centrais Elétricas do Pará (CELPA), na construção da primeira usina hidrelétrica da Amazônia, a de Curuá-Una, cuja etapa inicial entrará em operação já em setembro de 1969 com a potência de 20 mil quilovates, devendo a capacidade total atingir a 40 mil, de acôrdo com a expansão do mercado consumidor.

Sòmente em 1967, a CELPA — órgão energético do Govêrno Alacid Nunes destinado ao interior do Pará — investirá NCr$ 11 milhões nas obras de Curuá-Una, que está sendo levantada em plena selva amazônica, a 70 quilômetros do município de Santarém. O esquema financeiro que apóia a construção da Usina é integrado pela SUDAM e Ministério das Minas e Energia, além das fontes locais.

BAIXO-AMAZONAS

A Hidrelétrica de Curuá-Una está localizada no rio do mesmo nome, na margem direita do Baixo-Amazonas, distante 70 quilômetros de Santarém. Para realizar a obra, a CELPA aproveitou um desnível natural de cêrca de cinco metros, denominado anteriormente Cachoeira do Palhão. O projeto abrange a construção de uma usina com capacidade geradora de 40 mil kw em quatro grupos de 10 mil kw, com linhas de transmissão para Santarém e Aveiro.

Com a energia da primeira etapa do Curuá-Una, a partir de setembro de 1969, uma vasta região terá assegurado o suprimento energético necessário ao aproveitamento de seus produtos naturais, bem como à ampliação das indústrias e à atração de novos investimentos. Nesse sentido, a CELPA já vem recebendo consulta de grupos industriais interessados em montar fábricas em Santarém.

Fragonard Realizou Ótimo Apronto Para o Clássico de Amanhã

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Estinga, J. Pinto	2	58	5º/11 de Don Rodrigo	1.000	AL	64"2/5	Deve arranjar colocação.
2—2 Fafa, A. Ricardo	—	58	5º/ 8 de Majó	1.600	AL	105"1/5	Nossa indicada.
3—3 B. Luiza, D. P. Silva	—	56	2º/ 9 de Miss Morumbi	1.300	A P	85"2/5	Inimiga certa.
» Darlene, F. Menezes	—	57	3º/ 8 de Fair Miss	1.200	AL	78"1/5	Ajuda regular.
4—4 N. do Sul, A. M. Cam.	—	56	6º/ 9 de Miss Morumbi	1.300	A P	86"2/5	Uma das fôrças.
5 Trempe, L. Corrêa	3	56	6º/ 8 de Majó	1.600	AL	105"1/5	Nome perigoso.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Invitation, J. Machado	7	55	2º/ 7 de Itaquera	1.000	GM	63"2/5	Nossa indicada.
2 Faraina, J. Tinoco	1	55	5º/12 de Bebel	1.000	GL	60"1/5	Na dupla.
2—3 Uvacha, A. Ricardo	—	55	3º/12 de Bebel	1.000	GL	60"1/5	Chance positiva.
4 Fairvá, F. Estêves	—	55	7º/12 de Bebel	1.000	GL	60"1/5	Pode faturar.
5 Pique, F. G. Silva	6	55	U./12 de Bebel	1.000	GL	60"1/5	Só como surprêsa.
3—6 Melibea, M. Silva	—	55	3º/10 de Urussaba	1.300	AP	79"1/5	Vai correr muito. Placê.
» Freditora, O. Cardoso	—	55	ESTREANTE				Bom refôrço.
7 Quedulce, J. Santana	5	55	ESTREANTE				Deve ficar na fila.
4—8 Marseille, O. S. Santana	2	56	3º/ 7 de Amoreira	1.000	AP	64"2/5	Volta melhorada.
9 Urrucha, F. Pereira Fº	8	55	2º/12 de Bebel	1.000	GL	60"1/5	Ainda não cremos.
» Upa Neguinha, J. Borja	3	55	ESTREANTE				Ajuda regular.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Dunhill, F. Pereira Fº	—	56	2º/10 de Hanover	1.400	AL	91"	Uma das fôrças. Na dupla.
2 Batovi, R. Penido	—	56	4º/10 de Hanover	1.400	AL	91"	Ainda não dá.
2—3 Micro, J. Santana	1	56	3º/11 de Mocani	1.400	AP	87"1/5	Grande inimigo.
4 Gostoso, J. Machado	3	56	U./ 9 de White Hunter	1.500	GL	91"4/5	Baldoso. Azar.
5 Esbelto, F. Estêves	6	56	6º/14 de Cantagalo	1.300	GL	81"1/5	Deve esperar.
3—6 Tésio, J. Gil	—	56	5º/12 de Gravatá	1.300	GL	98"2/5	Retorna bem.
7 El Capitan, O. Cardoso	—	56	12º/14 de Cantagalo	1.300	GL	81"1/5	Nome perigoso.
» Arpino, M. Silva	—	56	ESTREANTE				Excelente refôrço.
4—8 Boucheron, J. Pinto	5	56	3º/10 de Hanover	1.400	AL	91"	Nosso indicado.
9 Blue Jet, R. A. Pinto	—	56	6º/10 de Hanover	1.400	AL	91"	Azar apenas.
10 Eremita, J. Borja	4	56	8º/10 de Hanover	1.400	AL	91"	Nada deve pretender.

QUARTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Albione, J. Pinto	3	56	2º/10 de Gália	1.200	AP	78"	Está firme. Tem chance.
2 Hematita, A. Ricardo	—	56	7º/12 de Gasconha	1.400	AM	92"	Deve melhorar.
3 Quiromante, J. Ped. Fº	2	56	3º/10 de Granfina	1.300	GL	76"2/5	Nome perigoso.
2—4 Gazelle, F. Estêves	—	56	4º/12 de Gasconha	1.200	AP	78"	Uma das fôrças. Dupla.
» Gironda, J. Machado	4	56	9º/10 de Sesin	1.600	AP	107"1/5	Volta ótima.
5 Querença, Não corre	6	56	Não correrá				Não será apresentada.
3—6 Estatira, O. Cardoso	—	56	2º/12 de Gasconha	1.400	AM	92"	Séria competidora. Ponta.
» Cláudia, M. Silva	—	56	1º/ 9 de Aliana	1.400	AL	91"2/5	Ajuda regular.
7 Belinguevile, P. Alves	5	56	U./10 de Glosa	1.400	GM	85"1/5	Deve dar trabalho.
4—8 Gueba, A. Ramos	—	56	3º/12 de Gasconha	1.400	AM	92"	Grande inimigo.
9 D. Iracema, F. Per. Fº	—	56	10º/11 de Rama Caída	1.300	GL	79"2/5	Páreo forte.
10 Blue Signal, J. Borja	1	56	2º/10 de Gália	1.200	AP	78"	Não está no páreo.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H35M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00 . (Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Precursor, Não corre	—	55	Não correrá				Não será apresentado.
» Britânico, O. Cardoso	—	55	3º/ 8 de Urbelo	1.200	AP	77"3/5	Deve colocar-se.
2—2 Mooklin, P. Alves	3	55	2º/ 8 de Urbelo	1.200	AP	77"3/5	Pode arranjar colocação.
3 Belvedere, A. Ramos	8	55	10º/13 do Hali	1.000	AM	62"	Turma forte.
4 Fatorial, J. Borja	1	55	8º/10 de Cadipó	1.200	GU	73"4/5	Pode arranjar colocação.
3—5 Verus, M. Silva	—	55	3º/10 de Cadipó	1.200	GU	72"4/5	Sério adversário. Ponta.
6 Cupidon, J. Reis	—	55	9º/10 de Cadipó	1.200	GU	73"4/5	Ainda não anima.
7 Outonal, J. B. Paulielo	5	55	U./ 8 de Urbelo	1.200	AP	77"3/5	Trabalhou bem.
4—8 Asterix, F. Pereira Fº	4	55	11º/12 de Sabina	1.200	GL	59"	Alguma chance.
9 Urbanejo, J. Silva	—	55	7º/ 8 de Estisane	1.200	AP	79"2/5	Só como surprêsa.
» Mônaco, L. Corrêa	6	55	5º/ 6 de Answer	1.400	AP	64"1/5	Pode surpreender. Pule alta.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Farplease, J. Pinto	8	56	2º/ 9 de Gaiapá	1.000	AP	64"4/5	Nosso indicado.
2 Roseville, M. Silva	2	56	8º/10 de Royal Prince	1.000	AP	64"4/5	Melhorou. Chance.
3 Christine, P. Conceição	3	56	9º/15 de Estatira	1.400	AL	91"4/5	Não cremos.
2—4 Guirlandia, M. Carvalho	5	56	3º/ 9 de Cláudia	1.400	AL	91"2/5	Séria competidora.
5 Fair Clélia, M. Henriq.	4	56	5º/ 9 de Cláudia	1.400	AL	91"2/5	Correndo pouco.
6 [illegible], J. Reis	5	56	U./ 9 de Cláudia	1.400	AL	91"2/5	Nada deve pretender.
» Miss Alegria, J. Reis	7	56	5º/ 9 de Granfina	1.300	AL	83"1/5	Chance positiva.
3—7 Procela, P. Alves	—	56	ESTREANTE				Bom refôrço.
» Sincerizad, J. Machado	—	56					
8 Gran Condessa, (*) A. Ricardo	—	56	9º/10 de Marolhos	1.000	AP	84"4/5	Só como surprêsa.
4—9 Alânia, S. Silva	—	56	2º/ 9 de Cláudia	1.400	AL	91"2/5	Só como surprêsa. Dupla.
10 Suvenir, O. Cardoso	—	56	7º/ 9 de Cláudia	1.400	AL	91"2/5	Esperam boa corrida.
11 Alstônia, L. Acuña	6	56	4º/ 9 de Cláudia	1.400	AL	91"2/5	Ainda na fila.
12 Boccia, D. P. Silva	1	56	ESTREANTE				Não está no páreo.

(*) Ex-Rochedo Branco

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 . (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Timeu, M. Silva	—	56	4º/13 de Don Rebimba	1.600	GL	99"	Uma das fôrças. Ponta.
2 Arisco, J. Pinto	2	56	3º/10 de Mocani	1.400	AL	91"1/5	Deve aguardar.
3 Gavano, A. Ramos	—	56	3º/11 de P. Infeliz	1.400	GM	86"1/5	Pode arranjar placê.
2—4 Curupá, L. Acuña	5	56	4º/ 8 de Mogador	1.000	GM	67"2/5	Sério competidor.
5 Zé Boneco, R. A. Pinto	—	56	10º/13 de Don Rebimba	1.600	GL	99"	Não está no páreo.
6 Vishnu, A. Santos	1	56	7º/10 de Mocani	1.400	AM	91"1/5	Nome perigoso.
3—7 London, F. Estêves	—	56	5º/13 de Don Rebimba	1.600	GL	99"	Deve esperar.
8 Cantagalo, J. Portilho	—	56	2º/10 de Fernandel	1.200	AL	75"3/5	Nosso indicado.
9 Patchouly, J. Pedro Fº	6	56	2º/12 de Guadalquivir	1.200	AL	75"3/5	Vale um placê.
4—10 Goiás, H. Vasconcellos	—	56	5º/ 6 de Royal Fox	1.200	AP	77"2/5	Inimigo certo.
11 Guinéu, O. Cardoso	3	56	3º/13 de Don Rebimba	1.600	GL	99"	Em ótima forma.
12 White Hunter, S. Silva	—	56	6º/13 de Don Rebimba	1.600	GL	99"	Turma forte. Nada.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 . (Bettng).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Mangazo, A. Ramos	—	52	2º/ 7 de Magnasco	1.400	GL	84"2/5	Nosso indicado.
2 Privilégio, J. Reis	—	56	U./ 7 da Drive-In	1.500	AL	102"	Na dupla.
2—3 Flâneur, J. Machado	—	52	5º/ 7 de Venuto	1.400	AP	91"	Sério competidor.
4 Happy Jack, S. M. Cruz	—	53	U./ 9 de Venuto	1.400	AL	90"1/5	Só como surprêsa.
3—5 Fair Boy, L. Carlos	—	52	8º/ 9 de Assuan	1.600	AL	103"2/5	Reaparece bem.
6 H. Smile, F. Menezes	—	52	10/11 p/ Sansoville	1.300	AP	78"	Anda bem. Páreo forte.
4—7 Vadico, J. Brizola	—	52	4º/ 7 de Fluxo	1.200	AP	77"	Pode melhorar. Azar.
8 Fluido, J. Corrêa	—	60	U./ 6 de Incat.	1.200	AM	76"	Irregular. Pule boa.
9 D. Ernani, J. Barros	—	52	3º/ 8 de Massari	1.600	NL	101"4/5	Volta em turma fraca.

NONO PÁREO — ÀS 17H35M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00 . (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Cuidado, P. Alves	—	58	3º/11 de Don Rodrigo	1.000	AL	64"3/5	Nosso indicado.
2 Argentum, A. M. Cam.	—	56	8º/11 de Don Rodrigo	1.000	AL	64"3/5	Tem alguma chance.
2—3 Bojudo, S. Silva	2	56	4º/11 de Don Rodrigo	1.000	AL	64"3/5	Inimigo certo. Dupla.
4 Jimba-Loo, J. Silva	—	58	6º/ 7 de Efeso	1.300	AP	87"2/5	Não cremos.
5 Kimimo, J. Pinto	—	57	7º/ 8 de Bigurrilho	1.200	AU	77"3/5	Nome perigoso. Azar.
3—6 Elogio, O. Cardoso	—	58	3º/ 8 de Estuário	1.200	AL	105"1/5	Deve correr bem.
7 Cambê, C. A. Souza	—	56	8º/11 de Riley	1.200	AP	78"	Volta regular.
8 Nimbo, J. Borja	3	57	9º/11 de Don Rodrigo	1.000	AL	64"3/5	Tem corrido mal.
4—9 El Califa, D. Moreira	—	58	5º/11 de Riley	1.200	AP	78"	Reaparece bem.
10 Old Paulino, J. Reis	—	55	5º/ 7 de Efeso	1.300	AP	87"2/5	Artigo de fé.
11 Mr. Charles, L. Roberto	1	57	10º/11 de Don Rodrigo	1.000	AL	64"3/5	Não está no páreo.

PALPITES

FAFA — ESLINGA — BELA LUIZA
INVITATION — FARAINA — MELIBEA
BOLCHERON — DUNHIL — MICRO
ESTATIRA — GAZELLE — ALBIONE
VERUS — MÔNACO — BRITÂNICO
FARPLEASE — ALÂNIA — GUIRLÂNDIA
TIMEU — CANTAGALO — GOIÁS
MANGAZO — PRIVILÉGIO — FLUIDO
CUIDADO — BOJUDO — OLD PAULINO

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 17 horas e 55 minutos.

Fragonard, no bridão de José Machado e tendo como «sparring» a égua First Class, realizou o melhor apronto para o Grande Prêmio «Frederico Lundgren», marcando 50" nos 800, com final de 12"2/5 e derrotando bem a companheira, que na partida largou com mais de dois corpos na frente. O pilotado de Machadinho arrematou com impressionante mobilidade, mostrando que desta vez dificilmente será derrotado, desde que largue em igualdade de condições. Mestre Juca, conduzido pelo Chiquinho Pereira, assinalou 51", sem dar tudo, arrematando com ação vistosa e cravando 13" nos derradeiros duzentos. Outro bom apronto foi realizado pelo Abaeté, que, surpreendendo pela ação final, cravou 50", também nos 800, sempre pelo centro da cancha e sofreado no final pelo Bequinho. Salamalec assinalou 51"3/5, naquele seu estilo de sempre, e Charnot deu um carreirão no quilômetro em 69", lá pela grade de fora e contrariado pelo J. Santana.

Outras partidas foram anotadas para a corrida de amanhã, merecendo destaque os aprontos de Héia, Eliane A, Salvatore, Mujalo, Fair Kino, Della, Dr. Osmane, Eryma e Palmoa. Héia, de parelha com Urussaba, cravou 37" nos 600, derrotando fàcilmente a companheira, que chegou com tudo, enquanto Héia arrematava contida pelo Adalton; Eliane A, no govêrno de Brizola, registrou 37"1/5, impressionando lisonjeiramente, já que arrematou sem dar tudo e em pouco mais de 12"; Salvatore, no freio de Ricardo, tirou prova de parelha com Dr. Osmane, em 44", perdendo para o companheiro, mas impressionando bem, já que arrematou poupado; Mujalo, arrematando apurado, cravou 42" nos 700, com final de 11"3/5; Fair Kino, no bridão de F. Estêves, ganhou fàcilmente de um companheiro, em 36"2/5; Della floreou os 700 em 44", com impressionante mobilidade; Eryma, 37", agradando em cheio, e Palmoa, 39", num autêntico passeio na raia.

Ernani de Freitas caprichou no preparo de Fragonard que reaparece tinindo e com o melhor apronto para o Grande Prêmio Frederico Lundgren, principal carreira da corrida de amanhã

Apreciações

FAFA

Cada vez melhor e òtimamente situada na distância, pois é a mais veloz do páreo. Pronta de partida e largando por dentro pode decidir a corrida na primeira parte do percurso.

ESTINGA

Uma das fôrças do retrospecto e beneficiada com a descarga do aprendiz. Prefere raia leve, onde tem suas melhores atuações. Chance positiva.

INVITATION

Retrospecto do páreo e com bom trabalho, sendo a melhor indicação. Ligeira e bem de estado, podendo ser a ganhadora. Será das primeiras.

FARAINA

Correu bem na estréia, apesar de ter largado fora do páreo. Vai bem na areia, onde possui bons exercícios. Realizou sugestivo apronto de 37" nos 600 metros.

DUNHIL

Melhorando sempre e com possibilidades de vitória. Quem quiser ganhar o páreo, terá de derrotá-lo. Placê certo.

BOUCHERON

Largou mal, na última, ficando fora de corrida. Mesmo assim, chegou embolado, mostrando que, em corrida normal, teria sido o ganhador. «Tinindo», sendo um dos prováveis.

ESTATIRA

Vem de boa corrida e continua progredindo, tendo boa chance. Bem no «tiro» e leva o refôrço de Cláudia, que também pode figurar.

GAZELLE

Progrediu, [illegible] trabalho de 91" e linhas para os 1.400. Basta confirmar e terão de rebolar para derrotá-la.

MOOKLIN

«Tinindo» e com bom treino na distância. Indicação lógica do retrospecto, devendo cumprir destacada atuação. Será dos primeiros.

VERUS

Volta bem melhor e com exercício de 78", ganhando disparado de um companheiro. Ligeiro e pronto para figurar destacadamente, pois é pouca coisa inferior ao companheiro de «box», Sabinus.

FARPLEASE

Correndo bem e com bom apronto de 38", floreando nos 600 metros da reta de chegada. Vai òtimamente na distância, e não escolhe raia, rendendo igual na pesada e na leve.

ALÂNIA

Correu muito, perdendo em cima do espelho. Muita fé, podendo ser a ganhadora. No entanto, prefere raia leve, já que não é a mesma na pesada.

TIMEU

Vem de um corridão em raia onde rende menos. Na areia, dificilmente deixará fugir a vitória. Aprontou espetacularmente, marcando 45" floreando, nos 700

CANTAGALO

Ganhou disparado em turma mais fraca. Anda tão bem, que mesmo em companhia mais forte, tem chance, podendo vencer com pule compensadora.

PRIVILEGIO

Retorna «tinindo» e com trabalhos para vencer. Todavia, corre mais na lama. Em pista leve não é o mesmo, mas pode figurar.

MANGAZO

Ligeiro e fôrça da carreira, pois vem de ótimas corridas. Vai leve e anda como nunca, podendo largar e esfuziar na frente.

CUIDADO

Outro que anda como nunca, podendo vencer novamente, pois tem carreira para tanto. Quem quiser ganhar o páreo, terá de derrotá-lo

BOJUDO

Vem de corrida regular, mas progrediu, conforme mostrou no trabalho de segunda-feira passada, quando passou 1.200 em 80", num autêntico passeio na cancha.

Uma Acumulada

Fafa - Estatira - Timeu

Para Combinar

Fafa - Boucheron - Estatira - Timeu

No Placê

Fafa - Boucheron - Estatira - Farplease - Timeu

DELLA É INDICAÇÃO SEGURA PARA AMANHÃ

Della vai muito bem na turma e deve ganhar o sexto páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Itaquera, M. Silva	5	55
2—2 Héia, A. Santos	4	55
» Urussaba, F. Pereira Fº	—	55
3—3 G. Linda, J. Baffica	—	55
» Bebel, D. Moreira	3	55
4—4 Aranée, J. Reis	2	55
5 Flora Catita, J. Tinoco	1	51

2º PÁREO . ÀS 14 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00.

	N.	Ks.
1—1 Las Palmas, J. Pinto	—	57
2—2 Tentation, M. Silva	4	59
3 Munição, J. Reis	2	57
3—4 Fração, A. Ramos	5	57
5 Eliane A, J. Brizola	—	57
4—6 Quênie, F. Estêves	1	57
» Loirita, O. Cardoso	3	57
» Octava, D. Moreira	—	57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.500 METROS — NCR$ 1.300,00.

	N.	Ks.
1—1 Carinho, J. Portilho	—	57
2 Talamã, J. Pinto	4	57
2—3 Matagato, A. Santos	—	57
4 Beaurevers, J. Machado	5	57
3—5 Light-Já, A. Ramos	1	57
6 Foxbridge, M. Carvalho	—	57
7 Molicho, D. P. Silva	—	57
4—8 Lord Byron, S. M. Cruz	2	57
9 Salvatore, A. Ricardo	3	57
10 Lippo, L. Corrêa	6	54

4º PÁREO . ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Mujalo, H. Vasconcel.	5	55
2 Urmarino, A. Ramos	4	55
2—3 Fair Kino, F. Estêves	2	55
4 Seccion, I. Souza	3	55
3—5 Urbelo, C. Morgado	6	55
6 Expo 67, J. Silva	1	55
4—7 Mileto, O. Cardoso	—	55
» Precursor, J. Machado	—	57

5º PÁREO — ÀS 15H55M — 2.000 METROS — NCR$ 5.000,00 . (G. P. «Frederico Lundgren»).

	N.	Ks.
1—1 Mestre Juca, F. Per. Fº	—	60
2 Kalapalo, J. Corrêa	8	60
3 Abaeté, M. Silva	7	57
2—4 Salamalec, P. Alves	2	60
5 Adelmo, H. Vasconcellos	—	57
6 Fiapo, A. Santos	6	60
3—7 Charnot, J. Santana		60
» Neléu, J. B. Paulielo	3	57
8 Aperitivo, L. Corrêa	1	57
4—9 Fragonard, J. Machado	—	60
10 Mechant, C. Morgado	—	60
» Nointot, J. Portilho	5	57

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.500 METROS — NCR$ 1.300,00.

	N.	Ks.
1—1 Della, J. Pinto	8	57
2 Hetaira, R. Penido	2	57
3 Vango, J. Borja	—	57
2—4 Fisalina, J. Quintanilha	4	57
5 Quintaine, J. Brizola	—	57
6 Getecê, E. Marinho	1	52
3—7 Kiriaki, O. Cardoso	7	57
» Kirinéa, G. Queiroz	3	53
8 Samotrácia, M. Carval.	6	57
4—9 Diorling, J. Reis	—	57
10 La Garçone, J. Paiva	—	57
11 Gigue, A. Ramos	5	53

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 . (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Manda-Chuva, J. Mach.	—	57
» Dragão, L. Corrêa	1	57
» Rio Negro, J. Pinto	5	57
2—2 Celso, J. Pedro Fº	—	57
3 Flattery, A. Marçal	4	57
4 Hai-Só, J. Reis	—	57
3—5 Masaccio, M. Silva	—	57
6 Hippo, J. Santana	2	57
7 Maipu, A. Ramos	—	57
4—8 Rockmoy, F. Pereira Fº	—	57
9 Albião, A. Ricardo	2	57
10 Dr. Osmane, H. Vasc.	—	57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 . (Betting) — (Areia).

	N.	Ks.
1—1 Trucha, M. Silva	—	60
2 Diana, J. Pinto	—	52
2—3 Fides, A. Santos	2	60
4 S. Love, J. Portilho	—	52
3—5 Eryma, F. Pereira Fº	—	54
» Cavada, J. Queiroz	—	52
6 Believille, S. Silva	3	52
4—7 Happy Moon, J. Mach.	—	56
8 Lady Manon, L. Acuña	1	52
9 Sheet, A. Ramos	—	52

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00 . (Betting) — (Areia).

	N.	Ks
1—1 Fabienne, J. Pinto	—	54
2—2 L. Fortuna, J. Queiroz	2	54
3 Ana Maria, A. Fernand.	—	55
3—4 Palmoa, J. Brizola	4	54
5 Fair Miss, A. Ricardo	1	57
4—6 Camberoeira, A. Marçal	—	54
» Eulsia, A. M. Caminha	3	57

"DN" APONTA OS MELHORES

A BARBADA

ESTATIRA — Difícil perder, pois além de fôrça do retrospecto, aprontou esplêndidamente — 600 em 38", suavemente, tendo progredido ainda mais de sua última corrida para cá. E' mesmo a grande «barbada» do programa.

A MELHOR PULE

BOUCHERON — Deve ganhar e ainda paga pule razoável, pois o páreo está cheio. «Tinindo» e com sugestivo apronto de 40", galopando largo, nos 600 metros.

O MELHOR AZAR

CANTAGALO — O melhor azar da tarde, pois não cessou de progredir. Ligeiro, podendo decidir a corrida na primeira parte do percurso. Trabalhou e aprontou esplêndidamente.

O MAIS FALADO

VERUS — Muito cochichado nos bastidores, pois dizem que regula com Sabinus. Trabalhou muito bem, mostrando que há fundamento no que dizem. Bem melhor do que na última, quando estreou sem o devido preparo.

«FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

2 — QUERENÇA
2 — PRECURSOR

ÊLE TAMBÉM HAVIA MATADO

Mistério nº 4 no Assassínio do Relojoeiro

Em que pesem as fortes suspeitas contra João Soares da ...a, único empregado da vítima, com quem, aliás, vivia em ...to, a morte do relojoeiro, Amador Pinto Oliveira Filho, de ...anos, casado, que foi roubado e liquidado a bala, em sua ..., na rua Fernando Gross nº 10, em Brás de Pina, tende a ...stituir-se no quarto mistério com que se defronta a Polícia, ... últimos dias, eis que os antecedentes criminais do morto ...ituam como pessoa de muitas inimizades, que fôra inclu... processado por um crime de morte.

Os outros mistérios, de três homens mortos a tiro na ca..., continuam mobilizando a Polícia, que fixou suas sus...as contra Carlos Gouveia de Lima, no caso da morte do ...edor João Madi, mas não sabe se o vendedor da «Pitu», ...mon Geraldo Correia Andueza, se suicidou, no apartamen... em Copacabana, ou se foi vítima de homicídio, enquanto, ...re a morte do comerciante português, José Henrique Alves, ...idado dentro de um «Volks», na rua 24 de Maio, as sus...as se voltam contra o bancário Lucian Delvaux.

O RELOJOEIRO

Amador Pinto Oliveira Filho (que residia na rua Itapuá, 179, ... 101), foi encontrado morto, no salão de sua relojoaria, de ...ne «São Sebastião», às últimas horas da noite de quinta-feira. ... morte, porém, ocorreu na tarde dêsse dia, por volta das ... horas. Foi liquidado, segundo os exames periciais prelimi...es, com dois tiros: um — o mortal — na nuca, e outro, ... ombro esquerdo. Quem deu com a cena do crime foi um ...dado da PM, de passagem pelo local, que recorreu à 22ª DD. ...s autoridades assumiram o comando das investigações, ...tando-se em suas suspeitas contra o empregado da vítima, ... Soares da Silva, depois, inclusive, de constatarem que se ...ou de um latrocínio, pois relógio, anel e dinheiro da ví...a, foram roubados.

AS SUSPEITAS

As suspeitas contra João são fundamentadas, principalmen... no fato de que êle fôra visto deixando o local do crime, ...essadamente, cêrca das 17 horas, não retornando à loja ... à noite de ontem, quando a Polícia continuava procuran..., em vão. Seus antecedentes, como empregado da vítima, ...bém depõem contra êle: havia sido demitido litigiosamen... retornando ao emprêgo depois de ganho de causa, na Jus.... Segundo familiares da vítima, os dois viviam em choque ...inda, no dia da tragédia, haviam tido séria discussão, em ...a de um desfalque causado por João e descoberto por Ama... ao fazer a contabilidade da cobrança feita pelo suspeito. ... antes, noutro atrito, o empregado desfechara uma gar...da na cabeça do patrão, de modo que, assim, a Polícia ...tra suas suspeitas contra João.

OS ANTECEDENTES

Entretanto, no decorrer das sindicâncias feitas, ontem, ...policiais descobriram que o relojoeiro era pessoa de mui... inimizades. Entre os crimes de que fôra acusado, figuram ... homicídio (matara um homem derrubando-o com uma ...ca e fraturando-lhe o crânio), e um estupro (atentado ...tra uma menor de 11 anos, na própria relojoaria). Também ...va respondendo a processos nas 25ª, 29ª e 31ª DD, por ...ropelamentos e outros desastres de trânsito, em parte, ao ... apurou a Polícia, motivados pelo fato de dirigir embria..., pois bebia excessivamente. Assim, e desde que o sus... nº 1, que é o empregado João, uma vez prêso, possa ...rar sua inocência, às autoridades se voltarão para aquêles que, por sua inimizade com a vítima, tivessem um motivo para o crime, e, entrando nesse campo, estará a braços com o quarto mistério.

O COMERCIANTE

Enquanto isso, a 25ª DD não tem mais dúvida de que o comerciante José Henrique Alves, liquidado dentro do «Volks» alugado na agência «Triângulo Automóveis Ltda» de Davi Stelo, foi mesmo assassinado. É que, além, também, dos antecedentes da vítima, igualmente dos mais atribulados, e das circunstâncias da ocorrência, (três tiros dentro do carro, que se chocou com um poste), foram encontrados, pelo perito, no lado direito do banco dianteiro do veículo, resíduos de pólvora queimada, resultantes dos disparos. Para a polícia, isso prova que o criminoso viajava ao lado do comerciante, que ia ao volante, tanto que êste foi atingido no ouvido direito, coincidindo com a posição em que se encontrava, em relação ao seu matador.

UM SUSPEITO

Processado por cheques sem fundos e cheio de dívidas, com suas firmas em fase de penhora, José Henrique era, também, pessoa de muitas inimizades, de modo. As suspeitas da polícia voltam-se, agora, contra o bancário Lucian Delvaux, que, no dia do crime, havia procurado o português, insistentemente, para cobrar 9 meses de aluguel em atraso. O imóvel objeto dessa dívida é situado na rua Galdino Pimentel, 95, onde funciona um dos açougues da vítima. Ressalte-se que Lucian foi encontrado no local do crime, logo após a descoberta dêste, fazendo, então, comentários sôbre a dívida e a péssima situação financeira da vítima. A hora em que ocorreram, a polícia estava à espera de Lucian para interrogá-lo.

O CORRETOR

João Madi foi encontrado morto, com um tiro na cabeça, em seu escritório do «Edifício Santos Vahlis», e, em pouco, o mistério cresceu e cresceu, à medida que ia surgindo a verdade em tôrno das transações da vítima, em parte escusas. Suspeitos sem conta surgiram, ao longo das investigações, inclusive o sócio de Madi, falso coronel Lauro Sousa Leão Santiago Ramos, e os irmãos Afonso e Valdir, sobrinhos do corretor. A 5ª DD, por fim, fixou-se nas suspeitas contra Carlos Gouveia Lima, ex-sócio da vítima, a quem acabou por indiciar, com base numa impressão digital sua, recolhida na mesa de trabalho de Madi. Gouveia nega e apela para um álibi não considerado pelas autoridades, que aguardam, apenas, a conclusão dos laudos para encerrar o processo, encaminhando-o à Justiça com o pedido da prisão preventiva do indiciado.

O VENDEDOR

Com relação à morte do vendedor da «Pitu», Walmon Andueza, encontrado despido e morto sôbre a cama, com um tiro na cabeça, a 13ª DD está propensa a aceitar a hipótese de suicídio. Walmon morava na rua Silva Castro, 22, apº 704, onde costumava promover agitadas «festinhas» com bebidas e mulheres. Embora seu irmão, Ruil Andueza, representante daquela aguardente no Rio, reconhecesse que o vendedor andava nervoso, ùltimamente, nem êle, Ruil, nem ninguém, entre seus amigos e conhecidos, aceitam a versão de suicídio, principalmente porque, que se saiba, o rapaz não tinha qualquer motivo plausível para um tal gesto. Ganhava alto salário e não tinha problemas financeiros nem amorosos. De resto, foi encontrado despido e, no aposento em desordem, com sinais de luta, quando é notório que, dificilmente, uma pessoa se suicida em tais circunstâncias. A polícia espera, também, os laudos do IML e do IC para definir-se a respeito.

Ainda Soltos os Policiais da Quadrilha do Falso PM

Ainda não foram presos os guardas conhecidos por Portugal, Conceição e Alexandre, da Polícia de Vigilância, acusados pelo assaltante e falso PM Celso Barros da Silva, capturado num carro roubado com «chapa branca» adulterada, de integrarem com êle a quadrilha que vinha achacando motoristas e casais de namorados, na Barra da Tijuca.

A prisão de Celso, que se apresentava como soldado da PM utilizando-se de uma carteira do soldado de verdade Sebastião Conceição Pena, que diz ter achado na rua e feito a substituição das fotografias, resultou de denúncia apresentada pelo cabo da Marinha José Pinheiro Sousa, cuja residência foi assaltada pelo delinqüente.

A QUADRILHA

O cabo teve sua casa (rua Agrário Meneses, 99) saqueada e soube que o ladrão era um tal de Celso, que andava com um «chapa branca». Dias depois, eis que o cabo avistou o ladrão, na rua Alera, em Vicente de Carvalho, recorrendo à 27ª DP, cujos agentes prenderam Celso. Interrogado, o meliante confessou que havia roubado o «Aero Willys», chapa GB 18-36-97, pertencente ao sr. Luís Vítor Duarte, no Leblon. Trocou a chapa por uma oficial — nº 9-20-25 — e saiu para os assaltos, juntamente com os guardas Portugal, Alexandre e Conceição, segundo confessou Celso, ex-soldado do Exército, de onde foi expulso por tentar roubar o carro do comandante de sua corporação, respondendo, ainda, a processos por assalto. Os objetos roubados na residência do cabo foram encontrados na casa do intrujão Armiro Santos Sousa, na rua Paulo Gergamo, 139. O receptador, que faz ponto na «esquina das jóias», na rua Pedro I, está sendo processado também, ao tempo em que as autoridades vão interrogar os guardas acusados pelo meliante, entre os quais, ainda segundo Celso, figuram outros agentes do Pôsto da Barra da Tijuca. Ressalte-se, ainda, que, apesar de nem ser motorista, e sempre fazendo-se passar por PM, Celso teve a audácia de apresentar queixa na 23ª DD, num caso de colisão do «seu» carro oficial com um ônibus da linha «Vila Valqueire-Praça 15». E levou a melhor: «seu» carro teve de ser consertado na emprêsa de ônibus. E ninguém, na DD, desconfiou de que se tratava de um assaltante...

BALEADO NO PÔSTO

O soldado da PM, Maurício Rubeba Kongem (23 anos, solteiro, rua Maria Helena, 147) foi internado, ontem, no Hospital Miguel Couto, com um tiro nas costas, constando que se tratou de um acidente ocorrido no Pôsto Policial da Lagoa Rodrigo de Freitas, onde a vítima é lotada. O acidente ocorreu quando Maurício se encontrava deitado, no alojamento, e um seu colega — não identificado, no hospital — sentou a seu lado. A vítima pegou no coldre do outro e a arma caiu, disparando. A 15ª DD está apurando.

CARRO ATROPELOU NA FONTE: PERDEU A VIDA 1 JOVEM

Os automóveis continuam provocando desastres fatais, como o que ocorreu, ontem, à noite, na rua Fonte da Saudade, defronte ao nº 171, onde três jovens domésticas foram atropeladas por um carro não identificado, uma das quais morreu no local. A polícia identificou a morta apenas como Jacira, ignorando, inclusive, a sua residência. Suas companheiras Josefina de Santana, de 21 anos, rua Sacopã, 3, e Marlúcia dos Santos Caetano, 17 anos, rua Macedo Sobrinho, que sofreram ferimentos leves, foram socorridas no Hospital Miguel Couto... As duas não sabiam dar maiores esclarecimentos sôbre Jacira, pois a conheciam recentemente.

Ladrão Arrependido Tentou a Morte Com Arma do Furto

Nélson Maia (35 anos, solteiro, morador na Restinga do Recreio dos Bandeirantes) tentou o suicídio a tiro, ontem, arrependido por haver roubado um revólver — a arma da tragédia —, facão e roupas, do interior de automóveis de pescadores e namorados estacionados naquele local. A tentativa de suicídio, de que Nélson dificilmente escapará, pois está grave, no hospital Miguel Couto, ocorreu no sítio situado na localidade conhecida por Ponta Nova, na avenida Sernambetiba. Depois do furto, Nélson procurou seu amigo Manuel Ferdinando de Paula, colono do sítio, e pediu-lhe para guardar os objetos. Manuel desconfiou da origem dêstes e acabou por arrancar a confissão de Nélson, repreendendo-o. Foi então que o rapaz, com a própria arma do crime, consumou a tentativa de suicídio, constando, ainda, que êle é fugitivo da Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá. Os objetos furtados foram arrecadados pela 32.ª DD, que registrou a ocorrência.

AVISOS RELIGIOSOS

DIÁRIO SINDICAL

Cursos Contra Peleguismo

NÃO pode ter maior conseqüência, a pregação do ministro Jarbas Passarinho contra o peleguismo, da mesma forma como antes o fizeram também outros ministros do Trabalho, principalmente os srs. Perachi Barcelos e Nascimento e Silva, se não fôr realizada uma intens campanha de doutrinação para os trabalhadores e que vise a formar novas lideranças sindicais.

São palavras que cairão no vazio, não só por inexistir estímulos a sadia atuação sindical por parte dos trabalhadores democratas, como, também, porque não se valoriza nem dignifica a ação dos atuais dirigentes, de modo a despertar em seus companheiros, o desejo de se alistarem nas entidades e ajuderem-nos a bem dirigi-las.

CURSOS

Claro que a melhor forma de lograr-se uma preparação cívica e técnica dos futuros dirigentes, é através de cursos específicos e sadiamente orientados, durante o qual os candidatos aprendam as técnicas da conduta sindical e também os objetivos e a forma de ação dos adversários do sindicalismo livre, os comunistas. Onde conheçam seus direitos e seus deveres, onde aprendam o que é emprêsa, inflação, Produto Bruto, comércio exterior, organização político-administrativa do País, ética profissional, oratória e doutrinas políticas. Essa, a verdadeira armadura interior de que carecem os trabalhadores de nosso incipiente sindicalismo, para livrarem-se da presença incômoda, inodora e incolor, dos pelegos, meros gozadores dos postos de mando, ou dos atônitos seguidores de expertos agentes da ideologia comunista.

PRO DEO

Está funcionando, no momento, um curso intensivo dessa natureza, o segundo, promovido pelo Centro Nacional de Realismo Social «Pro Deo», no Rio e que, pela seleção de matérias e de dedicação de professôres e conferencistas, se apresenta como uma das atividades positivas e objetivas para alcançar o **desideratum** maior de livrar o Brasil da alternativa dolorosa de, nos pleitos sindicais, verem-se os trabalhadores obrigados a escolherem entre um pelego e um subversivo, porque são poucos os líderes, são poucos os trabalhadores que se apresentam em condições de se tornarem na elite, dirigente.

E a propagação e o aprimoramento dêsses cursos deveriam constituir uma preocupação efetiva para o Ministério do Trabalho e o Ministério da Educação, valorizando-os, estimulando-os, conferindo validade e efeitos práticos a um diploma com essa origem.

Bancários: Seminário do Sul

Embarcou para o Rio Grande do Sul o presidente da Confederação Nacional dos Bancários, Rui Brito Pedrosa que, na cidade de Caxias do Sul, vai participar de um seminário, com a participação de vários sindicatos do Estado, sôbre contratos coletivos de trabalho. A atividade é promovida pela Federação Internacional dos Empregados e Técnicos e, durante uma semana, serão debatidos todos os aspectos da recente legislação que alterou o sistema dos contratos coletivos.

Espanha Homenageia

O Adido Trabalhista da Embaixada da Espanha, José Maria Navarro Martin, oferecerá uma recepção em sua residência, no próximo dia 24, em homenagem ao ministro Jarbas Passarinho, que embarcará em breves dias para a Europa na chefia da delegação brasileira à Conferência da OIT, em Genebra, devendo antes, visitar vários países, inclusive a Espanha, a convite dos respectivos governos.

Negociações Salariais

O Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, solicitou ao Delegado Regional do Trabalho, ontem, a convocação dos representantes do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas para uma mesa-redonda, a fim de discutirem a possibilidade de um acôrdo para revisão dos salários dos funcionários da instituição, uma vez que o último ajuste de ordenados foi feito em 1º de fevereiro de 1965. O titular da DRT convocou a reunião para o dia 24, às 14 horas.

TRIGO

O Sindicato da Indústria do Trigo da Guanabara, considerou inoportuna a realização de um encontro com os representantes da categoria profissional, para discussão das bases do nôvo acôrdo salarial a ser firmado entre as partes, a vigorar a partir de 14 de junho próximo. Em virtude disso, a reunião programada foi adiada para outra oportunidade.

PERFUMARIAS

Os representantes dos empregados e dos empregadores da indústria de perfumarias não chegaram a um acôrdo, na mesa-redonda que se realizou no gabinete do Delegado Regional do Trabalho, para tratar da revisão salarial. Os profissionais solicitaram um reajuste de ordenados, da ordem de 60 por cento, enquanto os dirigentes da classe empresarial mantiveram o propósito de conceder o reajustamento na base do percentual, de conformidade com a informação do Departamento Nacional de Salário. Em conseqüência, o Sindicato dos Trabalhadores anunciou seu propósito de provocar o dissídio coletivo.

Planos Para Genebra

Depois de almoçar no Palácio das Laranjeiras, em companhia do presidente Costa e Silva, e com êle acertar tôdas as medidas e providências relacionadas com a Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra, o senador Jarbas Passariho, ministro do Trabalho, despachou em seu gabinete, à tarde, recebendo autoridades, políticos, e um grupo de diretores da Associação dos Diplomatas, da Escola Superior de Guerra, após o que, embarcou para Brasília.

Durante o encontro com o presidente da República, entre outros assuntos de prioridade, o titular da Pasta do Trabalho analisou o principal temário da política trabalhista do Govêrno Costa e Silva, em face dos objetivos do conclave.

No Palácio do Trabalho, o ministro Jarbas Passarinho avistou-se com o secretário do Planejamento, do Estado do Amazonas, e ainda recebeu os generais Púnaro Bley e Eduardo Domingos de Oliveira, srs. Alberto Rocha, Renato Almeida, Otávio Pitaluga e a sra. Lourdes Ney Chorem.

Eleições Sindicais

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Ildélio Martins, estêve reunido durante a tarde de ontem com sua assessoria técnica, tratando da elaboração do nôvo regulamento para as eleições sindicais, conforme determinação do ministro Jarbas Passarinho.

O sr. Ildélio Martins informou que o nôvo Direito Eleitoral a ser elaborado, consubstanciará os princípios gerais enunciados pelo presidente da República em sua mensagem de 1º de maio aos trabalhadores brasileiros. O diretor-geral do DNT acrescentou que o nôvo regulamento para as eleições sindicais deverá condensar tôda a experiência vivida, nestes últimos tempos, no campo da legislação eleitoral sindical.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LIRA NÃO CRÊ NA RETIRADA DO BATALHÃO SUEZ DE GAZA

O GENERAL Lira Tavares declarou, ontem, não acreditar na retirada da tropa brasileira da Faixa de Gaza, porque a nossa missão é, apenas, de vigilância, sob a responsabilidade da ONU, pelo que não vê razões para tal providência.

O ministro do Exército prestou tal declaração ao embarcar para Assunção, onde vai assistir às comemorações do 25º aniversário da Missão Militar Brasileira, tendo afirmado que sua visita é de pura cordialidade para com o povo guarani.

CUMPRE O SEU DEVER

O embarque do general Lira Tavares ocorreu às 13h30m, tendo o ministro do Exército acentuado sôbre a situação do «Batalhão Suez» na Faixa de Gaza que «a nossa tropa está cumprindo o seu dever, não havendo até o momento nada de mais quanto à sua movimentação».

O general Orlando Geisel, que responde interinamente pelo comando do Exército, estêve presente ao Santos Dumont, bem como todo o gabinete ministerial e os altos chefes militares, enquanto os ministros da Aeronáutica e da Marinha fizeram-se representar.

A volta do ministro Lira Tavares está prevista para o dia 23.

NA DRVE

A fim de estagiar em clínica especializada na Alemanha, viajou para aquêle país o dr. Nei D. Feijó, oftalmologista da Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente. A CAPEMI continua empenhada em dar a melhor assistência a seu corpo social, que está em vias de atingir 150 mil associados. A sua Caixa de Pecúlio pagou durante o mês de abril último NCr$ 64.205,52 de pecúlios, correspondentes a 14 sócios recentemente falecidos. Além disso, estão sendo pagas 31 pensões de montepio, com uma fôlha mensal de .... NCr$ 5.687,29.

MARECHAL PENHA

Por ocasião do 3º aniversário da morte do marechal pára-quedista Nestor Penha Brasil, sua família mandará rezar missa na Cruz dos Militares na próxima segunda-feira, às 10h30m. Estão convidados os pára-quedistas, colegas e amigos daquele chefe desaparecido.

ATOS DO MINISTRO

O ministro do Exército exonerou das funções de assistente-secretário do general Adalberto Pereira dos Santos o corone lAlberto Carlos de Mendonça Lima; e nomeou, por necessidade do serviço, oficial de seu gabinete, o capitão Geraldo Amorim Navarro.

CHI DO CLUBE MILITAR

No plano de financiamento em franca evolução na Carteira, os associados que se inscreverem no Setor Habitacional contam a antiguidade da CHI no valor de 0,5 ponto por mês. Há, entretanto, um pequeno grupo de sócios que, tendo sido contemplados pelo sistema anteriormente adotado, não chegaram a receber os seus financiamentos, por motivos que independeram da CHI. São os remanescentes. Esta condição assegura aos que se inscreverem nos convênios, cujas inscrições se acham abertas, com pontos, com que concorrerão na distribuição de moradias pelo critério de maior necessidade. Com isto, fica restaurada a posição do sócio.

FLARIS DEIXA A ATIVA

O presidente da República acaba de assinar decreto transferindo para a reserva, por limite de idade, o general Cândido Flaris da Cruz, que vinha comandando a I.D. 3 e Guarnição de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Ao ser desligado do III Exército, o seu comandante, general Álvaro Alves da Silva Braga, fêz-lhe significativo elogio, no qual disse a certa altura: «Pelo muito que o conheço, não posso deixar de lamentar profundamente o seu afastamento do Exército, onde no meu conceito, pelo conjunto de suas qualidades e atributos, é, sem favor nenhum, um grande general». O general Flaris chegou ontem ao Rio e apresentou-se ao ministro do Exército com as suas despedidas do serviço ativo.

O 159º ANIVERSÁRIO DO LQFE

O 159º aniversário de fundação do Laboratório Químico Farmacêutico do Exército, que transcorre amanhã, foi comemorado, ontem, festivamente, comparecendo à sua sede numerosas autoridades civis e militares, inclusive o diretor-geral do Serviço de Saúde do Exército, general dr. Olívio Vieira Filho, que presidiu às cerimônias. As autoridades e convidados fizeram uma demorada visita às instalações do Laboratório, que está dotado de moderníssima aparelhagem, seguindo-se um almôço oferecido aos presentes. Dirige o LQFE o coronel Ailton Prado Reis, acompanhado por uma equipe de oficiais trabalhadores que facilitam a sua missão.

MINCHETTI E AS ENFERMEIRAS

As 20 horas de hoje, na Rádio Roquete Pinto, o major Hamilton Dantas Minchetti realizará uma palestra sôbre a «Valorização da Enfermeira Brasileira», no ensejo das comemorações da «Semana da Enfermagem», homenageando assim àquelas profissionais em nome dos ex-combatentes.

GENERAIS COM O MINISTRO

O ministro do Exército recebeu em audiência os generais Alberto Ribeiro da Paz, que no dia 29 do corrente partirá para Paris a convite do govêrno da França; Humberto de Sousa Melo, Oscar Lopes da Silva, Cândido Flaris da Cruz, Fritz de Azevedo Manso, Antônio Jorge Correia, Wallenstein Teixeira de Mendonça, Newton Faria Ferreira e José Bretas Cupertino.

SELEÇÃO DE INGLÊS

O comandante do 1 Exército, por solicitação do EME, avisa aos candidatos abaixo relacionados que o teste de Inglês para cursos no exterior, será realizado no próximo dia 29, às 8h45m, no QG do 1 Exército (3ª Seção). Curso Avançado de Artilharia: capitães Célio José Henriques Manzo, Cacildo de Lima e João Caseta. Curso de Blindados: capitães Alberto Pereira Ador, Herculano Moreira Gonçalves, Sérgio Lopes, Pedro Arnóbio de Medeiros, Jovel Veloso de Oliveira, Tales Luís Cartaxo Pereira, Otávio Carvalho Silva e Lauro Dorneles Maciel. Curso Avançado de Infantaria: capitães Juarez Getúlio Bormann Sigwagt, Osvaldo Ferreti da Costa, Francisco Moacir Meyer Fontenele, Edson Marrins da Encarnação, Luís Moacir de Holanda Bezerra e Mário Diogo Tavares.

FONIA COM SUEZ

A Diretoria de Comunicações informa que as seguintes pessoas estão relacionadas para falar em fonia com o «Batalhão Suez» e solicita o comparecimento das mesmas no Ministério do Exército, ala Marcílio Dias, 4º andar, Sala de Fonia, às 10 horas do dia 23 de maio: Diva Santos Carvalho, sargento Roberto V. Alves da Silva, Télcia Benites Salignac, Mary Edwirges dos Santos, Clarice da Costa, Natália P. Albuquerque, Eduardo Pereira Lima, Odete Santos, Eunice e Marta da Costa Labre.

ARI PIRES NA SECRETARIA

Nomeado pelo ministro Lira Tavares, assumirá dia 25 do corrente as funções de chefe do gabinete da Secretaria Geral do Exército o coronel Sérgio Ari Pires, que até há pouco chefiou o Estado-Maior da 4ª Região Militar e Guarnição de Minas. O ato será presidido pelo general Antônio Jorge Correia, presentes amigos, colegas e camaradas.

MARINHO FALARÁ NO IBE

O sr. Hildebrando Monteiro Marinho, secretário de Saúde do Estado da Guanabara, falará dia 22, às 10h30m, no Instituto de Biologia do Exército sôbre «A Saúde na Guanabara». O diretor do IBE, coronel dr. Sílvio Basile, convida os membros do Corpo de Saúde para assistir à palestra em aprêço.

Estado Pagará Maio no Dia 5

A Secretaria de Finanças informou, ontem, ao «DN» que o pagamento do funcionalismo estadual será mantido em dia. Ao contrário do que circulou em certos meios, no dia cinco de junho será iniciado, pelos servidores do lote 1, o pagamento do mês de maio.

NOTÍCIAS DA MARINHA

ESCOLA NAVAL TEM VAGA PARA PROFESSÔRES DE MATEMÁTICA

VIAJARÁ para o Espírito Santo, no dia 26, o vice-almirante (Md) Geraldo Barroso, para uma visita aos participantes da «Operação Sobrevivência», ora em curso no litoral capixaba, e uma inspeção rotineira na Escola de Aprendizes Marinheiros daquele Estado.

Por outro lado, a Diretoria do Pessoal, através do seu Departamento de Instrução, convida os professôres do Ensino Médio a se inscreverem como candidatos a professôres do Colégio Naval em Física e Matemática, sendo que no guichê 4 do 4º andar do edifício do Comando do 1º Distrito Naval há informações, diàriamente, das 13 às 16 horas, até o dia 30 do corrente.

MÉDICOS

A Diretoria de Saúde solicita o comparecimento de todos os médicos aprovados no último concurso para o Corpo de Saúde, no dia 22, às 13 horas, àquela diretoria, a fim de tratar de assunto de seus interêsses.

HOMENAGEM

Com a presença do vice-almirante Maurício Dantas Tôrres, comandante do 1º Distrito Naval, terá lugar dia 22, às 10 horas, a solenidade, na qual o embaixador do Chile, sr. Héctor Corrêa-Letelier, depositará uma coroa de flôres junto ao Monumento do «Almirante Tamandaré», erguido na Praia de Botafogo. E' uma homenagem da Armada chilena ao patrono da Marinha brasileira, por ocasião da passagem do dia da Armada daquele país amigo. Uma representação de oficiais e praças da Marinha brasileira estará presente à cerimônia, além de uma banda. O embaixador do Chile será recebido pelo comandante do 1º Distrito Naval, com honras de almirante-de-Esquadra. Haverá hasteamento das bandeiras do Brasil e do Chile, ao som dos respectivos hinos nacionais. Logo após o toque de «Almirante-Comandante-Chefe», se seguirá a deposição da coroa de flôres.

SESQUICENTENÁRIO

Transcorrendo têrça-feira o sesquicentenário de nascimento do almirante Barão de Ivinheima — Francisco Pereira Pinto — a Sociedade Brasileira de Geografia promoverá em sua sede, na praça da República, uma sessão comemorativa, a partir das 17 horas, de culto à sua memória.

VISITA DA ESG

Foi iniciada, ontem, uma visita de três dias às instalações e órgãos da Marinha, pelos estagiários do Curso de Comando e Estado-Maior das Fôrças Armadas da Escola Superior de Guerra. O programa, para ontem, constou de visita ao Centro de Adestramento Almirante Marques Le[illegible] com exposição de sua missão e várias conferências a cargo do Estado-Maior da Armada, versando sôbre «Missão e Tarefas da Marinha», «Trabalho e Técnica de Estado-Maior [illegible] Fôrça Naval» e «Contrôle do Tráfego Marítimo». O almôço foi oferecido na Fábrica de Artilharia da Marinha, que também foi visitada. À tarde, na Casa do Marinheiro, foi realizada uma palestra a cargo daquele órgão sôbre «Atividades Psicológicas de Relações Públicas e de Relações Humanas na Marinha», proferida pelo capitão-de-mar-e-guerra [illegible] Azevedo dos Santos Lima, diretor daquele estabelecimento. No dia 22, segunda-feira, o programa constará de visita ao Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk», onde será oferecido almôço. À tarde haverá, no auditório da Escola de Guerra Naval, conferência sôbre «Organização e Distribuição de Unidades Navais no Território Nacional», «As [illegible] formações na Marinha e suas relações com os demais órgãos nacionais» e «Sistema de Apoio Logístico da Marinha», [illegible] a cargo de equipes do Estado-Maior da Armada. No dia [illegible] será o dia de visita às instalações do Instituto de Pesquisas da Marinha, na Ilha do Governador, onde haverá conferências sôbre «As Comunicações na Marinha e suas relações com os demais órgãos nacionais», a cargo do Estado-Maior da Armada, e «Pesquisas Tecnológicas na Marinha», a cargo da equipe do Instituto de Pesquisas da Marinha. Também será oferecido almôço aos visitantes.

HOSPITAL CENTRAL

Será realizada, no dia 26, promovida pelo Centro de Estudos do Hospital Central, uma reunião com debates sôbre «Aspectos Clínicos e Cirúrgicos da Úlcera Péptica», sob a direção do contra-almirante (Md) Renato Campos Martins. A reunião, que será aberta às 8 horas com palestra do dr. Renato Campos Martins sôbre «Cirurgia de Demonstração», terá ainda os seguintes conferencistas: 10 horas, professor Edmundo Vasconcelos, com palestra sôbre «Úlcera Péptica»; 10h30m, dr. Ernâni Aboim, falando sôbre «Avanço no Diagnóstico e Terapêutica da Úlcera Péptica», e 11 horas, professor Figueiredo Mendes, com palestra sôbre «Cir[illegible] da Úlcera Péptica».

PROMOÇÃO

O presidente da República assinou decreto promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de almirante-de-Esquadra, o vice-almirante Levi Pena Aarão Reis.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

FOI DESIGNADO GRUPO PARA PROGRAMA E PLANO DE AÇÃO

O ministro Márcio de Sousa e Melo designou um Grupo de Trabalho, junto ao Estado-Maior da Aeronáutica, encarregado de estudar e propor às diretrizes orçamentárias, a consolidação e elaboração do Orçamento-Programa e o Plano de Ação relativos ao Ministério da Aeronáutica.

O referido Grupo é presidido pelo brigadeiro Antônio Raimundo Pires, dêle fazendo parte os seguintes oficiais: Aldemar Antunes Pinheiros, Moacir Alves Ferreira, Antenor Monteiro Bentim Filho, José Carlos de Sousa Ramos, Mauro de Almeida, Hélio Fernando Sander de Figueiredo, Josué Rubens Homens Costa e Roberto Doria Leuzing.

EXCEDEU OS PADRÕES

O tenente-coronel James K. Hall, chefe da Brigada II da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, Universidade do Ar, que funcina na Base Maxwell, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos (Alabama), fêz, no seu relatório de treinamento, os seguintes comentários elogiosos sôbre o tenente-coronel Otávio Lima, da FAB, que terminou aquêle curso: «Demonstrou notáveis qualidades como aluno e como oficial. Sistemàticamente, excedeu os padrões do curso em tôdas as classes do currículo e aplicou-se a fundo às tarefas que lhe foram confiadas. Suas contribuições refletiram um espírito amadurecido, raciocínio claro e um grande acêrvo de conhecimentos e experiência. Êle representou um esfôrço que só pode ser descrito como digno de registro».

NÔVO COMANDANTE

O presidente Costa e Silva assinou decreto nomeando o coronel Fernando Salvador Campos, para exercer o cargo de comandante da Base Aérea de Recife. Em outro decreto, exonerou o coronel Antônio Vieira Cortez daquêle cargo.

DEMISSÃO DE MÉDICO

O presidente da República concedeu demissão, a pedido, do serviço ativo da FAB, ao 1º tenente-médico Carlos Jorge da Silva, do Quadro de Oficiais Médicos, incluindo-o no Quadro da Reserva de 2ª Classe de 1ª Linha.

MEDALHA MILITAR

O presidente da República concedeu a Medalha Militar de serviço, e passador de ouro, ao coronel Humberto Santos Maito, por contar mais de trinta anos de serviço; medalha e passador de prata, ao coronel Clóvis Pavan; tenente-coronel Válter Pontes de Faria; majores Álvaro Luís de Sousa Gomes, Antônio José Moreira Luz, Aroldo Corrêa de Melo e José Rui Alvares, Alcir Lintz Geraldo, José Calafango Castelo Branco, Mário Bretanha Galvão, Nilson Grego de Abreu, Milton Cardoso de Freitas Guimarães, por contarem mais de vinte anos de serviço, nas condições exigidas.

GOVÊRNO DO ESTADO

ESPEG Fará Concurso Para Operador de Máquinas Pesadas

DESTINADO apenas a candidato do sexo masculino e atendendo ao expediente que lhe foi encaminhado pelo secretário de Economia, a diretora da ESPEG aprovou, ontem, a instrução especial destinada a regular o concurso para a contratação de operadores de máquinas pesadas para aquela Secretaria.

No documento baixado, o interessado deverá satisfazer as seguintes exigências: ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei; estar quite com o serviço militar e em dia com as obrigações eleitorais; apresentar atestado de bons antecedentes expedido pelo Intituto Félix Pacheco e provar com documento hábil, ter até 30 anos incompletos de idade.

AS PROVAS

De acôrdo com as instruções assinadas pela professôra Estela de Sousa Pessanha, os inscritos deverão submeter-se a prova de capacidade física e sanidade; escrita de português e prático-oral.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado sôbre os vencimentos que percebem, para os funcionários Luís Abtenago dos Reis, Luísa da Silva, Hilda Basílio Cordeiro e Isabel Pacheco da Mota.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados no Secretaria de Educação e Cultura. De três meses para Diná Mangalomba, Teresa de Jesus Moreira Cinando, Dirce Reidel, Débora Teixeira Alves, Maria Isabel Cabêdo Vieira, Aldiva Barbosa Lanches, Maria da Glória Pena, Laurita Vieira, Gilza Maria Silva Maia, Margarida Paulino Sales Tavares, Euterpe Gonzalez Gil Diegues, Hassile Balassiano, Lucília da Conceição Heitor Simões, Ana Maria Alonso Viegas, Maria Reichwald, Cristina Alcalá Pages, Zilda Cardoso Duarte, Marilene Ferreira da Silva e Marina da Fonseca Kolling; de seis meses para Geraldo Fernande de Brites e Yolety de Araújo Guerra; de nove meses para Maria Teresa Mendes Tôrres.

NOMEAÇÃO DE PROFESSÔRES

Habilitados que foram em concurso realizado pela ESPEG, o governador nomeou para o cargo de professor de ensino técnico, disciplina Artes Industriais, nível 25, os candidatos Henrique Carlos Ferrão, José Manrarino, Dielai Carvalho Pereira, Caetano de Sousa de Lamare Leite, Luís Bento Coelho, Joaquim Barreto Neto, Norberto Piovano Fiol, Valdir Vilela, Luís Antônio Morais e Dineto Bosco de Andrade Vedolin.

ÓRGÃO EXTINTO

Foi extinta a Divisão de Perícias e Avaliações da Procuradoria Geral do Estado, através do decreto assinado pelo governador Negrão de Lima. O ato estabelece que doravante a Procuradoria deverá recorrer às repartições técnicas das Secretarias, de acôrdo com suas competências específicas, para os esclarecimentos, as perícias e avaliações necessárias à instrução dos processos administrativos e judiciais. Por outro lado, em eventual impedimento da atuação dos órgãos técnicos específicos das Secretarias, ou por motivos de conveniências de serviço, o procurador geral poderá recorrer aos préstimos da administração indireta, ou aos trabalhos profissionais de particulares.

DELEGAÇÃO DE PODERES

O presidente da Comissão Executiva de Projeto Específicos, delegou podêres ao chefe do seu gabinete, sr. Ari César Sucena, para designar e remover servidores de um para outro órião da CEPE-1; ceder material de uma para outra dependência; transferir e autorizar férias de servidores, bem como acumulação; arquivar processos em geral; autorizar publicações de matérias em órgãos especiais e baixar ordens de serviço, circulares, etc.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

Em decreto coletivo, o governador jubilou os professôres Olga Alvarez de Sá, Rute Henrete Bravo de Sousa, Glória Massieri Morisson e Glória Martins Bastos e aposentou os servidores Válter Marioti, Fernando Estêves, Jorge Francisco de Oliveira, Sebastião Adail dos Santos, Maria Emília de Azevedo, Narciso Luís Furtado, Clemente Luís da Silva, Alfredo Pereira de Carvalho Antônio Pires, Manuel de Assunção Santiago, Manuel Nunes de Oliveira Filho, Manuel da Silva Morais, Gabriel Jorge Tomé, Ari Antunes Xavier, Válter Carlos da Silva, Lidis Manuel Muniz, Ademar Paulista dos Santos, Erotides Ferreira de Carvalho, Sulamita de Oliveira e Teodoro Arthou, o último, no cargo de 13º procurador da Justiça do Ministério Público.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário-família para os funcionários Amauri Correia de Castilho, Giselda Fonseca Barbosa, Berta Rosa Resende de Oliveira, Arminda Cláudio Mastrogiovanni, Albertina de Almeida Silva, Laura Ganns Sampaio, Rosalina Maria da Costa, Maria de Lourdes da Silva Vidal, Moacir de Melo, Alice Mesquita de Castro, Rosita Bichucher, Lúcia Pacheco de Morais, Ademar Lopes de Oliveira, Joaquina Cabral de Melo, Antônio da Mota Abrantes, Slized Magioli, Antônio Custódio da Silva, Jorge da Silva Ferreira, João Paixão de Miranda, Francisco Camilo de Azevedo, Flozindo Geraldo da Silva, Jacir Matias de Castro, Helier Ramiano Colares, Cristóvão Rodrigues, Getúlio Lopes França, Antônio de Oliveira Sousa, Renato da Costa Coelho, Ismael da Costa, Lima, Jerônima Rodrigues Nocho, Dagmar da Silva Carvalho e Hercílio Velasco da Silva.

CONSELHO PENITENCIÁRIO

Atendendo à solicitação que lhe foi encaminhada pelo interessado, o governador exonerou, a pedido, da função de membro suplente do Corpo Deliberativo do Conselho Penitenciário da Guanabara, o assessor da Secretaria de Justiça, Alcides Herculano de Oliveira, e nomeou para substituí-lo, o criminalista Plínio Bento de Faria primeiro promotor subsituto.

PROFESSOR HOMENAGEADO

Em solenidade realizada ontem no salão de honra do antigo Departamento Administrativo do Serviço Público, foi homenageado o professor Nilo Fernandes, catedrático da disciplina de matemática, por motivo de sua aposentadoria, cuja manifestação foi promovida por seus colegas da Escola de Serviço Público do DASP.

DIVISÃO JURÍDICA DO IPEG

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Jurídica do IPEG, a fim de tratar de assunto do seu interêsse, os contribuintes Antônio Lopes dos Santos, Dioscedes Silva Melo, Maria Luísa Pais Leme Taveira, Teresa Rodrigues da Costa, Alci Fernandes da Silva, Antônio Reis Oliveira, Ecila de Queirós Ferreira, Elza Matos da Silva, Elza Moreira, Euclides Albino de Sousa, Eugênio Bourgnignon Borges, Gilda Pereira da Silva, Léa Dunid de Oliveira, Luísa Teresinha Batista, Maria Catarina de Sales Tuth Xantor Déo da Silva, Sebastião de Freitas, Benildes Giffoni Scalls, Maria Francisca de Jesus, Zelita Pereira de Sousa, Zenita da Silva Batista, Alzira Lontra Machado, César Augusto de Oliveira, Iná Gonçalves Pinto, Everaldo Wilson de Lima Pinho, Hélio Ferreira de Oliveira, Heloísa Silva Freitas, Hugo Lisboa Dourado, Ivo Paiva Laestro, João Luís Falcão, Lúcia Nascimento do V. Ferreira Maria Delzita Neves, Maria Pereira, Marco Aurélio de C. Martins, Miguel Leôncio Faustino, Mirian Vale Machado, Olian Goulart de Abreu, Roberto D'Escragnole Taunay, Roseni Gomes de Castro, Teodoro de Sá C. Favaret, Teresinha de Jesus Zaiden, Vilma Gomes da Silva, Valdir Martins e Vlademir Barbosa de Oliveira.

UTILIDADE PÚBLICA

O governador sancionou leis da Assembléia Legislativa, considerando de utilidade pública as seguintes entidades: Pampo Clube de Pesca; Tenda Espírita Nossa Senhora da Conceição; União Pró-Melohramentos e Assistência Social da Vila Proletária Nossa Senhora da Penha; Centro Espírita Cristófilos; Tenda Espírita São Jorge e Congregação Espírita São João Batista, tôdas com sede e fôro na Guanabara.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou atos fazendo as seguintes nomeações na Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1), da Secretaria do Govêrno: Marilena Fernandes Quadra para chefe da Seção de Fichário e Arquivo, do Serviço de Apropriação de Custos; Luís Fernando Perrone para chefe da Seção de Pagamento, do Serviço de Tesouraria; Geraldina Maruinha de Melo para chefe da Seção de Recebimentos, do Serviço da Tesouraria; Roberto D'Escragnolle Taunay para chefe do Serviço de Avaliação, da Divisão de Patrimônio; Gérson Carvalho dos Santos para chefe da Seção de Demolições, do Serviço Técnico da Divisão de Patrimônio; Manuel Pereira da Costa para chefe da Seção de Buscas e Registros, do Serviço de Expediente e Cadastro; Alba Freitas de Oliveira Botelho para chefe do Serviço de Expediente e Cadastro, da Divisão de Patrimônio; Virgínia Santos Costa Lima para secretária do diretor da Divisão de Patrimônio; Maria Teresa Seguin para secretária do diretor da Divisão de Obras; Maria Elisabete Ribeiro e Castro para chefe da Seção de Almoxarifado, do Serviço de Material; Clereci Stellet da Silva para chefe da Seção de Inventário e Contrôle do Estoque, do Serviço do Material; Inês do Nascimento Perenha para chefe da Seção de Documentação e Arquivo, do Serviço de Comunicações; Dalva de Oliveira Estêves para chefe da Seção de Protocolo, do Serviço de Comunicações; Lúcio Regalo para chefe da Seção de Zeladoria, da Divisão de Administração; Sadi Alves de Miranda para chefe do Setor de Preparo de Pagamento, da Seção de Cadastro, do Serviço de Pessoal; Elza Lourdes de Oliveira para chefe da Seção de Cadastro do Serviço de Pessoal; Eda Peintizenauer de Abreu para chefe do Serviço de Pessoal, da Divisão de Administração; Cora Silva para chefe da Seção de Instrução Processual, do Serviço de Apropriação de Custos; Nanci de Sousa Stanizio para chefe da Seção Administrativa, do Serviço de Contrôle; Newton Araújo Silva para chefe do Serviço de Contrôle, do Divisão Legal; e Augusto Cândido Martins Fleury da Rocha para chefe do Serviço de Análise e Previsão de Custos, da Divião de Patrimônio. Nomeou, ainda, Altinéia Pontes Silva para secretária do diretor do Departamento de Imprensa do Estado da Guanabara; Manuel Barbosa Ribeiro, classificado em concurso, para o cargo de Oficial de Justiça, símbolo PJ-7, da Justiça do Estado; e designou Nélson Ribeiro Alves Filho para ter exercício na Procuradoria Regional da Junta Comercial do Estado.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Fausto de Oliveira Campos para a Secretaria de Justiça; Jarbas Gomes da Silva para a Superintendência de Transportes e Comunicações; Alcísio de Oliveira e Paulo Emílio de Freitas Monteiro dos Santos para a Secretaria de Administração (núcleo 1.115); Violeta Rocha para a Secretaria de Administração, ficando à disposição do IASEG; Nélson Fernandes de Almeida e Válter Rodrigues para a Secretaria de Obras Públicas; removendo Sérgio Ambrósio de Medeiros para a Secertaria de Saúde ficando à disposição da SUSEME; Denizart da Silva para a Secretaria de Economia; Vicente Matosinho Pereira e Jaime da Silva Cadelha para a Secretaria de Saúde; Marcelino Alves, Natal de Oliveira e Amaro Rosa Rodrigues para a Secretaria de Finanças; Valdir de Sousa, Manuel Brasiliano da Silva e Coriolano Lopes Trindade para a Casa Civil; Teresinha Machado Borges; Jamir Francisco dos Santos e Lédio Jorge de Almeida para a Secretaria de Saúde; Luís Ribeiro e Armando Rios de Carvalho para a Secretária de Educação e Cultura; Oscar Martins, Manuel Gonçalves da Costa, Moacir Teodoro de Paula, Alexandre da Rocha, Antônio Otávio da Costa e Ivo Japponi para a Secretaria de Economia; Altaídes Aristeu Santos, Alício da Rocha Dias e Altivo Moreira para a Secretaria de Educação e Cultura; colocando à disposição do Tribunal de Justiça, do Poder Judiciário, com direito à percepção de vencimentos e vantagens de seu cargo efetivo, o procurador Luís Carlos Capistrano do Amaral; e à disposição da Secretaria de Obras Públicas, Norma Cassus Espírito Santo.

Despachos: Jorge Peña — Não insista o requerente, que a Administração tem mais o que fazer. Seu pedido não tem amparo legal e neste sentido já se manifestou a própria Justiça. Indeferido mais uma vez; Francisco de Oliveira Carvalho — Abonadas as faltas; Maria Rosa Soares da Cunha; Sebastião Cssiano Oliveira e Nei Puente Santos — Autorizo para fins de aposentadoria; Adair Faller Melo — Assinada a apostila; João Rodrigues dos Santos, Isaac Charam, Pedro Ferreira Batista Filho e Gheise de Sá Alves — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Jackson Sereno da Silva, Júlio de Resende Monsores, Gilberto da Cruz Magalhães, Alceu Pinheiro, Mariano Gonçalves Fernandes, José Soares Moreira, Sebastião da Silva Coelho, Jurema dos Santos Nascimento, Gentil Moreno de Carvalho, Manuel Machado Correia, Newton Mendes Pinheiro, Ahija Dias Pires, Zuleica Gonçalves Soares, Herval Viana Cunha e Estêvão Rodrigues Barata — Assinadas as apostilas; Maria de Lourdes da Silv Vidal, Ocirema de Albuquerque Kling, Alice de Almeida Silva e Zilda Maria da Costa Lima — Pague-se; Elvira de Matos Lima Catarina Cordeiro, Benedita Francisca Tavares e Elza Seve Duarte — Cumpra-se; Heloísa Helena de Carvalho Moreira — Pague-se o funeral; Laura Ganns Sampaio, Pasconlina Lúcio Barreto de Oliveira, Adelina Bohn Cavalcânti e Nair Ramos Xavier — Pague-se o funeral ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; José Hechsher e Lafaiete Martins Ferreira Filho — Mantenho o despacho denegatório anterior.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: Designando José Chipper, Paulo Piranda, Renato Willmann, Pedro da Cunha Pedrosa e Pedro da Cunha Pedrosa e Moura Feijó Sampaio para o Departamento de Serviços Complementares; removendo Neusa Pereira Lopes para o Departamento de Educação Média e Superior (Escola Normal Carmela Dutra); e Ênio Damásio para o Departamento de Cultura (Insituto de Belas Artes).

Despachos: Sidnei Carlos Werner e Rubem Vasconcelos — Indeferido; Maria Lúcia Alves Teixeira Iebra Pimentel, Maria Helena Ribeiro dos Santos e Marcita Godói de Mendonça — Concedida a licença sem vencimentos para trato de interêsses particulares; Emília Luís Martins — Indeferido; Etelvino José da Silva — Autorizo para efeito de aposentadoria; Teresa Linhas Rodrigues, Antônio Ribeiro Sêco, Francisca Teresa Lynch Viváqua, Edmar Salgado Alcides Amaro Veríssimo, Maria Teresinha Araújo Ferreira, Maria Alice do Nascimento e Silva Leixinger, Henriete Lourdes Muniz Alves, Samuel Farjoun, Dulce Maria Alcides Pinto Arad de Sousa Nogueira e Maria Helena Lacourt Pena — Assinada as apostilas; e Celma Mariendes de Melo da Costa Pereira — Autorizo para efeito de jubilção.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, 22, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha e Secretaria Geral de Finanças — Rateio

FINAIS COMEÇAM HOJE: CORÍNTIANS X GRÊMIO

VASCO PERDEU DE 2-1 ONTEM

RECIFE (SP-DN) — O Vasco foi derrotado por 2 x 1, na noite de ontem, pelo Santa Cruz, em seu estádio "José do Rêgo Maciel", na segunda rodada do torneio quadrangular pernambucano, que apresentou na preliminar a vitória reabilitadora do Esporte ante o Náutico, por 3 x 1.

Na primeira fase, 2 x 0, tentos de Fontana, contra, aos 32, depois da cobrança de uma falta, por Terto, o melhor elemento de cancha, que bateu no craque vascaíno e ganhou o comando das rédeas e Terto, aos 37, após primoroso lançamento de Silvio. No tempo final, quando atuava com dez homens, por ter Fontana agredido o árbitro e sido expulso, o Vasco reagiu e, através de Adilson, fêz o seu gol de honra, aos 37 minutos. Arbitragem do sr. Manuel Amaro, que veio da Federação Alagoana para ser contratado pela entidade recifense e apresentou-se pela primeira vez aos pernambucanos. Uma chuva forte e intermitente, afugentou o público, somando a arrecadação NCr$ 12.889,50.

QUADROS

Formou o Vasco com Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana (Paquetá) e Oldair; Maranhão e Salomão; Luizinho (que saiu para Paquetá reforçar a defesa), Paulo Bim, Bianchini (Adilson) e Morais. O Santa Cruz com Zinho; Agra, Birunga, Advaldo e Duda (que saiu machucado, entrando Décio); Norberto e Terto; Silvio, Uriel, Erandi (Luciano) e Josenildo. O Santa Cruz decide com o Esporte, amanhã, o título máximo do torneio e o Vasco, sem maiores pretensões, jogará sua última partida com o Esporte.

Bangu Quer Levar Tupã Aos USA

A fim de poder contar com Tupãzinho, Peixinho e Crespo no Torneio de Houston, no Texas, o Bangu está tentando alterar a relação de seus jogadores, já enviada à liga texana, porém vem encontrando resistência, alegando os próceres norte-americanos que tôdas as listas dos clubes dos países participantes já foram homologadas. Todavia, a CBD vem interferindo para que o Bangu seja atendido.

A propósito de Tupã, Castor de Andrade disse que ofereceu NCr$ 120 mil ao Palmeiras, que recusou, mantendo-se nos NCr$ 200 mil. Outros jogadores que estão nas cogitações de Castor é Krieger, do Coritiba, e Paquito, do União Bandeirantes, ambos do Paraná. O presidente da entidade araucariana, José Milani, está ajudando o clube de Moça Bonita a conseguir, pelo menos, o empréstimo de um dêles.

COLETIVO

O Bangu, que embarca têrça-feira, às 10 horas, fêz individual de 45 minutos, ontem, e hoje fará coletivo, às 10 horas. Todos os craques banguenses estão liberados pelo D. M. Os jogadores Xerém e Zamboni foram cedidos ao Campo Grande, negando, Martin Francisco, o empréstimo de Romeu. Enquanto isso, Enio está machucado e sem contrato.

Flu x Botafogo é Destaque Juvenil

Fluminense e Botafogo fazem o jôgo de maior destaque da tarde de hoje, pelo Campeonato Carioca de Juvenil, enquanto o Flamengo estará jogando na rua Bariri e o América recebendo, em casa, a visita do modesto Madureira.

Botafogo, Flamengo e América ocupam a liderança do certame e, com exceção dos rubros, considerados favoritos absolutos, os dois outros terão compromissos de difícil prognóstico.

DETALHES

Todos os jogos estão marcados para as 15h30m, a arquibancada, como sempre, custará NCr$ 1,00 e as autoridades escaladas, assim como a ordem dos prélios, são estas:

Fluminense x Botafogo — nas Laranjeiras.
Juiz — Válter Gino.
Auxiliares — Hélio Alves e Ronald Monassa.
Olaria x Flamengo — na rua Bariri.
Juiz — Valdir Rocha Lima.
Auxiliares — Luís Carlos de Oliveira e Rubens Carvalho.
América x Madureira — no Bacão de São Francisco Filho.
Juiz — Aron Glasberg.
Auxiliares — Ailton Sampaio Duque e Edir Pires Teixeira.
São Cristóvão x Vasco da Gama — em Figueira de Melo.
Juiz — Cácio Vieira.
Auxiliares — João Mazzoli e Sebastião Bahia.
Campo Grande x Bangu — no Ítalo Del Cima.
Juiz — José Ferreira de Sousa.
Auxiliares — Antônio da Graça e José de Sousa.
Portuguêsa x Bonsucesso — na Ilha do Governador.
Juiz — Alfredo Ferreira de Sousa.
Auxiliares — Ademar Pereira da Cruz e Carlos Alberto Fernandes.

Xisto: Leão Não!

Um enviado do Botafogo, de Ribeirão Prêto, propôs, ontem, ao sr. Xisto Toniato, NCr$ 30 mil e mais o passe de Paulo Leão, pelo empréstimo de Parada até o final do ano, mas o diretor de futebol botafoguense recusou a proposta, alegando que a quantia era pouca, já que o seu clube não se interessava por Paulo Leão.

O representante do clube paulista, depois de conversar longamente com o dirigente do Botafogo, ficou de voltar a General Severiano, segunda-feira próxima, a fim de apresentar nova proposta na frente de Parada, que retornará da licença concedida pelo alvi-negro carioca.

Ontem, o técnico Zagalo dirigiu um coletivo de 80 minutos, com dois tempos de 40 minutos, empate de 2 x 2, sem Roberto, que foi colocado à disposição da direção técnica dos juvenis, para o jôgo de hoje, à tarde.

Oliveira é Ponta

Tim voltou a experimentar, no coletivo de ontem, do Fluminense, o lateral direito Oliveira, na extrema, enquanto Mario, que estava com o braço direito gessado, retirou o aparelho, e participou das manobras, que não contaram apenas com Jardel, empenhado em bate-bola, à parte, mas em caráter leve.

Durante 70 minutos, os profissionais das Laranjeiras realizaram coletivo, com uma goleada de 5 x 2, para os titulares, anotando os tentos Cláudio (como sempre marcando gols nos treinos), 2, Oliveira, Denilson e Altair, enquanto que Raimundo, assinalando os dois dos suplentes, descontou para sua equipe.

Falcão Não Quer

SÃO PAULO (SP-DN) — O presidente Mendonça Falcão declarou, ontem, numa entrevista à imprensa, que "se a CBD aprovar a vontade dos cariocas de representarem o Brasil na "Taça Rio Branco", não irá mais à Guanabara discutir êsse assunto. Falcão acha que uma decisão da CBD, nesse sentido, contraria a vontade de sua Federação, que deseja uma seleção brasileira, que assim iniciaria preparativos para a Copa do Mundo de 1970, no México.

Tales, entre Ditão e Clóvis é a grande dúvida para a partida desta noite, no Pacaembu. Os jogadores, que parecem estar rezando pelo título do «Robertão», são peças-chaves na equipe corintiana

SÃO PAULO — Corintians e Grêmio abrem hoje à noite, no Pacaembu, o turno decisivo do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, do qual fazem parte também o Internacional e o Palmeiras, que jogarão amanhã, no Estádio Olímpico, em Pôrto Alegre.

O técnico Zezé Moreira sòmente hoje, após a revisão médica, saberá se contará com o artilheiro Tales, enquanto Froner já trouxe a sua equipe escalado. A formação dos dois times é a seguinte:

CORÍNTIANS — Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Bataglia, Tales (Flávio), Sílvio e Gílson Pôrto.

GRÊMIO — Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Áureo, Paulo Sousa e Everaldo; Cleo, Joãozinho e Sérgio Lopes; Babá e Alcindo.

CORÍNTIANS

O Corintians é favorito da partida, embora com pequena margem, pelo seu futebol sólio e objetivo, mas poderá esbarrar na formação de retranca que o Grêmio armou para o jôgo inaugural, principalmente se seu artilheiro Tales não puder jogar.

Os corintianos, que serão incentivados pela maior torcida de São Paulo, encerraram os seus preparativos ontem com ligeiro individual, quando Tales voltou a sentir a perna contundida durante a partida contra o Flamengo, na fase eliminatória.

GRÊMIO

Voltando à tática do início do «Robertão», quando atuava trancado, o Grêmio anunciou a intenção de usar um 5-3-2, com líbero avançado, à frente da linha de zagueiros, papel que Áureo costuma representar com perfeição.

O Grêmio, que conseguiu a sua classificação de forma brilhante, jogando na forma defensiva, hoje contra o Corintians de Zezé Moreira quer preservar a sua posição invejável na tabela. Froner não esconde, por outro lado, a intenção de bater o meio campo formado com Dino e Rivelino, fazendo para isso um tripé, com Cleo, Joãozinho e Sérgio Lopes.

JUIZ

José Luís Barreto, juiz gaúcho, dirigirá a partida, que antes seria apitada por Agomar Martins. Mas êste árbitro pediu licença na Federação Gaúcha e será substituído pelo seu colega, que assim estréia em jogos fora do Rio Grande do Sul. (SP-DN)

Diário Nas Entidades

CBD — A Federação Japonêsa de Futebol remeteu à CBD o contrato para os 3 jogos do Palmeiras no Japão, nos dias 18, 21 e 25 de junho.

A FIFA comunicou à CBD que a Federação Venezuelana de Futebol suspendeu o juiz Rodolfo Isasia, por cinco anos, a partir de 19 de abril de 67. O referido árbitro pertence ao quadro da FIFA.

A Federação de Abidijan telegrafou à CBD informando que sòmente poderá pagar ao Santos 4 milhões (não especifica se é cruzeiros, ou não) pelo jôgo do clube de Pelé no próximo dia 4 de junho, em Abdijan.

A entidade máxima brasileira recebeu telegrama da Federação Venezuelana, informando que o empresário Damian Gaubeka é o único autorizado a promover os jogos da «Pequena Copa do Mundo, em Caracas, comemorando mais um aniversário da entidade venezuelana.

Abilio de Almeida viajou para Lima, onde representará a CBD na reunião de hoje à noite, quando será feito o sorteio das semifinais da taça Libertadores das Américas. Os semifinalistas serão divi- com quatro e outro com três. As semifinais serão disputadas até 15 de junho e o Cruzeiro é o único representante brasileira.

Otávio Pinto Guimarães, presidente da FCF, estêve na CBD conversando com o superintendente Mozart Machado Di Giorgio, a fim de desfazer um mal-entendido que houve com suas declarações contra êsse funcionário da entidade.

FCF — Para o amistoso de amanhã, entre o Campo Grande e o Bonsucesso, em Teixeira de Castro, o Departamento de Árbitros indicou o sr. Álvaro Siqueira.

Houve uma reunião ontem, com a presença do vice-presidente Radamés Lattari, a fim de terminar os trabalhos sôbre os estudos que estão sendo feitos a respeito do calendário que os cariocas desejam apresentar à CBD. Na mesma oportunidade, foi apreciado o calendário distribuido pela entidade máxima que, em princípio, a FCF não está de acôrdo.

Flamengo Teve Festa na Chegada e Estréia Hoje

O FLAMENGO fará hoje a sua estréia em gramados do Velho Mundo, jogando esta tarde na cidade de Dresden, na Alemanha Oriental, contra o campeão local.

Os rubronegros sòmente às últimas horas da tarde de ontem chegaram ao local do jôgo e a equipe para a inauguração da temporada formará com: Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Herique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Fio, Ademar e Rodrigues.

LEIPZIG

O próximo compromisso do Flamengo, que não contará com Almir, será ainda na Alemanha Oriental, na cidade de Leipzig, na quarta-feira, dia 24. Depois o clube brasileiro seguirá para a União Soviética, onde fará a sua primeira apresentação, no domingo, possivelmente contra o Dinamo, jogando depois no interior, na cidade de Volgagrado, seguindo-se o jôgo em Budapeste, dia 4 de junho.

BEM RECEBIDOS

Segundo comunicação chegada à sede do Flamengo a equipe foi muito bem recebida em Dresden, na tarde de ontem. Não sòmente autoridades locais, como os desportistas estiveram presentes à chegada da delegação, constituindo-se o fato uma autêntica festa.

O despacho ainda acrescentou que a viagem foi cansativa, mas os jogadores e o técnico Renganeschi estão confiantes numa boa estréia.

Argentinos e Uruguaios Hoje à Tarde no Galeão

Os jogadores do Huracan, da Argentina, e do Nacional, do Uruguai, que participarão do Torneio Internacional que o América patrocinará a partir de domingo, no Mineirão e no Maracanã, passam, hoje, às 15h30m, pelo Galeão, com destino a Belo Horizonte, onde enfrentarão, amanhã, respectivamente, o América Mineiro e o Atlético.

A "miss" Minas Gerais, que será eleita, hoje, na capital mineira, dará o ponta-pé inicial da partida principal, e as outras candidatas desfilarão pelo gramado, no intervalo dos dois jogos. Os promotores do torneio esperam uma boa arrecadação, tal o interêsse que os jogos vêm despertando entre os torcedores mineiros.

COLETIVO

Embora tenha anunciado, anteontem, que haveria nôvo individual, ontem, o técnico Evaristo mudou de idéia e comandou um coletivo de 60 minutos, no campo do Andaraí. Antunes e Marcos não participaram do treino, sendo que o primeiro está ameaçado de não jogar na primeira rodada do torneio internacional, uma vez que ainda sente a contusão sofrida durante a recente excursão, à Minas Gerais.

O treino terminou 3 x 2, para os efetivos, gols de Jorginho, Edú e Artur e o quadro vencedor formou assim: Ita; Alex, Aldecir, Wilson Valença e Djair; Fará e Joãozinho; Jorginho, Artur, Edú e Eduardo.

Para hoje, o técnico Evaristo, programou um individual, que será realizado pela manhã, no campo do Andaraí. O presidente Volnei Braune, viajou, ontem, para Belo Horizonte, a fim de assistir os jogos do torneio, amanhã, à tarde, no Mineirão.

New York Quer os Argentinos

NOVA YORK, 19 — O «New York Generals» fêz uma reorganização na sua equipe de futebol incluindo três ex-jogadores que atuaram pelo famoso Boca Juniors da Argentina.

Uma declaração divulgada pelo clube, disse ontem que o beque-central Júlio Alaa, o quarto-zagueiro Luís e o avante José Pla sreiam contratados pelo time.

Pla, com 21 anos, um atacante do Rosário, iniciou a jogar pelo Boca Juniors, quando tinha 12 anos de idade. No ano passado êle foi o reserva do capitão da seleção argentina Rattin quando êste jogou pela Taça do Mundo. (R.)

Uruguai Vai Iniciar Seu Treinamento

MONTEVIDEU — Um grupo de 18 jogadores uruguaios será escolhido para a atual Taça «Barão de Rio Branco» contra o Brasil, disse ontem nesta cidade o presidente da Associação de Futebol Uruguaia.

A série de dois jogos, um em cada país, será disputada nos dias 25 e 28 de junho.

A equipe escolhida será indicada na próxima semana e deverá começar a treinar no dia 9 de junho, disse a associação.

Os dois principais times da primeira divisão, o Peñarol e o Nacional, deverão contribuir com mais de três jogadores cada, acrescentou a associação. (R- DN)

Phantoms Derrotou o New York

PITTSBURGH, 19 — O Pittsburgh Phantoms derrotou o New York Generals por 5 a 3 na única partida realizada na noite de ontem pela Divisão Oriental da Liga Nacional de Futebol Profissional. (R.)

ÊRRO GRAVE NAS ELEIÇÕES DO VASCO — José Dias

RECONHECEMOS que Manuel Joaquim Lopes fêz um grande trabalho quando presidente do Vasco, colocando as finanças do clube em dia, mas não podemos apoiá-lo na tentativa de agitar os meios cruzmaltinos com pregações eleitoreiras.

Antes de mais nada, o que deve fazer o ex-presidente é conseguir que o Conselho Deliberativo aprove as contas de sua administração, as quais até agora estão em julgamento. Pela primeira vez na história do clube acontece tal fato. Não sabemos os motivos que levaram o Conselho a não aprovar as contas de Manuel Joaquim Lopes, sabemos, isto sim, que a resistência daquele órgão o deixa revoltado, porque diz êle: «Pràticamente tirei o Vasco do caos, até com meu dinheiro».

A história documenta que as eleições presidenciais do Vasco sempre agitaram a vida do clube. Somos de opinião que o assunto não deveria ter vindo à baila, porque antes da indicação do nôvo presidente, terá de ser eleito o nôvo Conselho Deliberativo em novembro próximo. As eleições presidenciais sòmente serão realizadas a 15 de março do ano que vem.

Queríamos chamar a atenção dos vascaínos para um detalhe muito importante. Antes, porém, vamos renovar nossa confiança no atual mandatário João Silva que — como acentuou Manuel Joaquim Lopes em sua entrevista —, também **vive para o Vasco e o Vasco é a sua vida**. João Silva **está trabalhando no sentido** de dar o **melhor** aos vascaínos: **a construção da sede na av.** Presidente **Vargas**, o fechamento **da ferradura do Estádio** de **São Januário** e a recuperação **do time de futebol (já foram gastos** um bilhão de cruzeiros velhos). **Tudo isto faz parte de sua meta e** acreditamos **que ela será alcançada** plenamente.

Vamos, agora, ao ponto muito importante nas eleições do Vasco. Já era tempo dos conselheiros do clube de São Januário chegarem a uma conclusão lógica, isto é, que a realização das eleições para o Conselho Deliberativo, em novembro, e a eleição do presidente, em março (quase três meses depois), sòmente têm prejudicado os interêsses do clube.

E a situação, agora, tende a piorar. Senão, vejamos: Se o calendário nacional de futebol da CBD para 68 fôr aprovado, como se espera, embora os cariocas, erradamente, estejam contra êle (só o Vasco é favorável), o campeonato carioca do próximo ano será realizado no primeiro semestre, ou seja, de janeiro a julho. Com as eleições do Conselho Deliberativo em novembro e a eleição do presidente sòmente a 15 de março, ficam duas correntes lutando dentro do clube durante três meses. E sabem o que acontece, meus caros vascaínos? O nosso futebol vai para o «brejo», porque a diretoria que sai não quer comprar jogadores, e a que vai entrar não deseja assumir a responsabilidade das aquisições. Além disso, quase todos os contratos dos profissionais do Vasco terminam durante o período de eleição. E quem é o prejudicado nessa história tôda? O clube, claro. É ou não é um êrro grave?

Senhores dirigentes do Vasco, antes de falar em política, vamos usar a cabeça e resolver o grave problema. Que se convoquem todos os vascaínos e mudem-se os estatutos para evitar a repetição do que vem ocorrendo há tantos anos. Que seja eleito o Conselho Deliberativo na primeira quinzena de janeiro e, uma semana depois, o presidente do clube. Só assim serão evitados os prejuízos do Vasco. Ainda há tempo para salvar o doente!

Seleção da URSS Jogará Com o Flu

A seleção de volibol da União Soviética já tem acertadas quatro exibições no Brasil, estando uma quinta na dependência dos mineiros, que deverão responder, até segunda-feira, ao Conselho Nacional de Desportos, que ofereceu um jôgo das estrêlas campeãs mundiais.

A primeira apresentação se dará no dia 26, com o sexteto do Fluminense, nas Laranjeiras, e a segunda, a 28, contra o Icaraí Praia Clube, no ginásio dessa agremiação, em Niterói. Em seguida, as soviéticas irão a Brasília, para prelíar nos dias 29 e 30. O general Elói Meneses, presidente do CND, vai conseguir com o ministro da Aeronáutica um avião para conduzir a equipe da URSS à capital federal. A 31, a delegação do país visitante retornará. A chegada está prevista para o dia 24 do corrente.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O MUNDO JOVEM

AINDA não se conhecem bem as razões que motivaram a decisão de Vittorio De Sica de renunciar à cidadania italiana e naturalizar-se cidadão francês. O gesto inesperado do famoso realizador significou, na verdade, além de um imperativo de fôro íntimo, uma aparente contribuição para o cinema francês. Vendo-se «O Mundo Jovem», realizado na França, verifica-se, na verdade, que a contribuição de De Sica foi só numérica. O filme pode ser, indistintamente, interpretado como o melancólico e gradativo envelhecimento mental e artístico do célebre «regista» ou a reiterada confirmação de que a nacionalidade é fácil de adquirir-se no registro civil, mas extremamente difícil de ganhar quando se trata de cultura e de sentimento nacional.

«O Mundo Jovem» impõe, na verdade, a visão encanecida de um diretor «dépaysé», enquanto seus personagens, representativos da juventude parisiense de nossos dias, aparecem enfocados por um ótica alienada, sem profundidade e excessivamente esquematizada. O espectador, além de insensível ao drama de seus jovens heróis, acaba dominado pela melancolia quando, ajudado pela memória, se recorda das antigas obras-primas que De Sica realizou na Itália, como «Ladrões de Bicicletas», «Umberto D» e «Milagre em Milão».

Vittorio De Sica, agora desnacionalizado, parece mais um turista, câmara à mão, fixando flagrantes modernos da vida parisiense, do que pròpriamente o grande artista que, na fase italiana, projetou nas telas mundiais os dramas pungentes e emocionantes de sêres humanos afetados pela tragédia social de um patético após-guerra.

Agora sem o vigor transcendente, a visão profunda e lírica dos áureos tempos, De Sica é um diretor sem «verve», sem agilidade e, o que é mais grave, sem definição estilística e ideológica. Superficial, submissa aos chavões e às idéias feitas, sua fita é a convencional narrativa dos amôres e anseios de dois jovens que, por acaso, se encontram em Paris e passam a manter relações amorosas na grande e promíscua cidade. Dessas relações resulta a tantas vêzes inevitável conseqüência: «Anne» fica grávida, enquanto «Carlo», seu amante, procede com a covardia também tradicional dos homens do gênero comum: desaparece com sua máquina fotográfica. «Anne», para reconquistar o homem que ama, acima de tudo, decide fazer a «délivrance» forçada. À última hora, contudo, vence nela o sentimento do mêdo.

O tema, como o leitor pode perceber, é de uma rotina tantas vêzes dominante no cinema. Alguns cineastas, como Claude Autant-Lara, já o exploraram com emoção e originalidade. De Sica, no entanto, ficou na soleira da porta e não soube, ou não pôde, penetrar no âmago da problemática que apresenta tantas implicações humanas e sociais. Dominado mais pelos pretextos do que pelas razões profundas dos problemas e de seus agentes, De Sica nos propõe uma figuração romântica e redundante do mundo e de seus fenômenos. Daí comunicar «O Mundo Jovem» essa sensação de coisa vista, fatigada, exaurida de seus elementos mais cinematogràficamente comunicativos e tocantes.

Tudo é uma questão de ponto-de-vista, de observação crítica e de estilo de narração. Silvio Narizzano, por exemplo, também focaliza, em «Georgy, a Feiticeira», a vida íntima da juventude de uma grande cidade (Londres, no caso). Mas o fêz com inteligência e sensibilidade, com uma forma original e pitoresca, com espírito tão jovem como os próprios heróis que movimentam sua fita. Grandes, como se vê, são as distâncias entre De Sica e Narizzano. Questão de dimensão e clareza, de novidade e apêgo a uma tradição superada pela renovação vertiginosa sofrida não só pelo cinema como, principalmente, pelo mundo e pela vida palpitante que empurra constantemente para a frente. Os que não podem seguir sua marcha ficam para trás, como Vittorio De Sica, a quem se deve, contudo respeitar por sua obra passada, definitivamente incorporada à história do cinema.

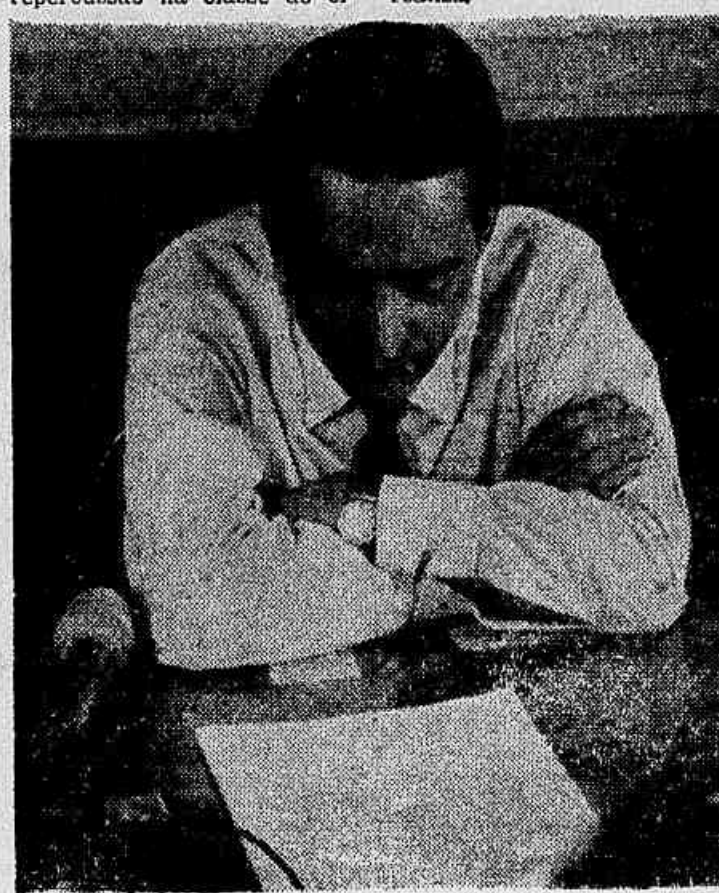
Cinema Nacional em Marcha

OS PRIMEIROS PASSOS DO INC — Transcorreu movimentada, e sob clima de muito interêsse da classe e da imprensa, a entrevista coletiva concedida, quinta-feira última, pelo sr. Durval Gomes Garcia, presidente do Instituto Nacional de Cinema. Estiveram no 2º andar da sede do órgão, localizada na praça da República, 141-A, jornalistas e repórteres da televisão, além de membros do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica e personalidade diversas ligadas ao setor. A entrevista, como foi anunciado, se deu por motivo da divulgação das primeiras resoluções do Conselho Deliberativo do INC, e que são as seguintes: a de nº 1, que regula a liberação de recursos para a produção de filmes brasileiros, reunidos por fôrça do artigo 45 da Lei de Remessa de Lucros; a de nº 3, que atende ao disposto no art. 19 do decreto-lei nº 43, e regula a exibição compulsória de filmes nacionais em todo o território nacional e, finalmente, a de nº 4, que se refere a dispositivos de proteção ao filme de curta-metragem e define a obrigatoriedade de exibição do filme de "Classificação Especial".

Em linhas gerais, a primeira resolução do INC estabelece que os filmes a serem produzidos, com a aplicação dos depósitos recolhidos pelas emprêsas importadoras de filmes estrangeiros, deverão subordinar-se necessàriamente ao disposto no decreto nº 55.202, de 11 de dezembro de 1964, ou a acôrdos de co-produção assinados entre o Brasil e outros países, exigindo a apresentação de completa documentação que o INC relaciona.

A resolução nº 3 reveste-se de maior importância para a atividade cinematográfica brasileira, pois se refere à lei de exibição compulsória. A decisão do INC mantém os atuais 56 dias por ano para a exibição obrigatória de películas nacionais em todos os cinemas do país. A novidade desta resolução é a autorização para a exibição de filme brasileiro em programa duplo com outro estrangeiro, medida essa que sofreu imediata restrição por parte dos representantes do SNIC, srs. Ademar Gonzaga, Herbert Richers e Luís Carlos Barreto, ficando decidido que o INC promoverá a publicação de um adendo estabelecendo que a autorização do programa duplo só se dará para os cinemas que, tradicionalmente, adotam o sistema.

A resolução nº 4 fixou em 28 dias, por ano, a exibição de filmes nacionais de curta-metragem de "Classificação Especial", a qual será concedida por Comissão designada pelo INC e atendendo ao nível técnico-artístico da realização e à natureza cultural e educativa dos filmes. Esta resolução também estabelece que o preço de locação do filme de curta-metragem será o valor eqüivalente a 0,8% do número de poltronas existentes no cinema, em cada sessão, calculada pelo maior preço da respectiva sala de exibição.

Importantes, como se vê, e destinadas a alcançar grande repercussão na classe do cinema brasileiro, as primeiras resoluções do INC. Nesse sentido, a oportuna entrevista do sr. Durval Garcia teve o caráter de uma primeira prestação de contas não só à classe como, por extensão, ao público brasileiro, que volta sua atenção para os primeiros trabalhos do nôvo órgão. O sr. Durval Garcia, aliás, declarou à imprensa que pretende realizar, periòdicamente, êsses encontros com a imprensa e com a classe do cinema nacional, colocando-as a par do que o INC faz e realiza.

O sr. Durval Gomes Garcia, esclarece as resoluções do INC

CÂMARA EM AÇÃO

NA TCHECO-ESLOVÁQUIA — Com base numa obra de Jules Verne, a Televisão francesa, em cooperação com a Televisão tcheco-eslovaca está rodando, nos estúdios de Barrandov, em Praga, a película «Wilhelm Storitz». A co-produção, um filme de longa-metragem em côres, destina-se à televisão. Nos mesmos estúdios será rodado para a TV Francesa outra película, com 45 minutos de duração, intitulada «Franz Kafa — Homem e Poeta», captando aspectos da vida do famoso escritor tcheco-eslovaco em Praga e nas montanhas Orlické.

—(*)—

NOS ESTADOS UNIDOS — O diretor Roman Polanski e o produtor Gene Gutowski assinaram contrato com a «Paramount Pictures» para várias realizações, segundo foi anunciado por Robert Evans, vice-presidente encarregado da produção da companhia. A primeira produção de Polanski será anunciada brevemente pela emprêsa americana.

—(*)—

● Kas Garas chegou a Nova York, após completar seu papel de astro na película «The Lost Safari», produ[...] e dirigida por Henry Hath[...] way, em côr e tela larg[...] elenco e equipe do filme [...] saram quase três meses [...] filmagem na África, em [...] ritório pitoresco mas [...] te. A fotografia comple[...] tar foi feita nos [...] newood de Londres.

—(*)—

● Maurice Jarre, o famo[so] compositor de «Doutor Jivago», foi contratado pela «Paramount» por seis anos sem exclusividade, segundo anunciou Robert Evans, vice-presidente encarregado da produção. De acôrdo com o contrato, Jarre compo[rá] temas musicais para [as] produções cinematográ[ficas] anuais. Os mais recentes trabalhos de Jarre foram nos filmes «Os Profissionais» e «Grand Prix» e «A Noite dos Generais».

—(*)—

NA INGLATERRA — «[...] neral em Berlim», produç[ão] fantástica renda de 21.2[...] libras no Teatro Plaza [de] Londres. A única película que superou a renda de «[...] neral em Berlim» foi «Alfie» («Como Conquistar as Mulheres»), também exibida [na]quela sala.

FOTOGRAMAS

CONCLUIDO «O ENGANO» — Mário Fiorani, cujo filme de estréia, «A Derrota», foi saudado pela crítica como um importante lançamento nacional, terminou, no prazo recorde de 28 dias de filmagens, «O Engano», drama de um estranho caso de amor, interpretado, entre outros, pelo ex-modêlo Marisa Urban, Hugo Carvana, Cláudio Marzo. No último sábado Mário e sua espôsa Marilú realizaram, em seu apartamento da rua República do Peru, uma das mais movimentadas recepções artísticas dos últimos tempos, para comemorar o aniversário do anfitrião e o término de «O Engano». Gente do cinema, do nôvo, do médio, do tradicional e do velho, lá estêve, prestigiando o simpático casal.

—(*)—

NOTICIA SOCIAL — E[x]pressivas figuras da produção, distribuição e exibição de filmes estarão presentes à cerimônia de casamento de Lúcia, filha do casal Luiz Severiano Ribeiro Júnior e Lili Tinoca Severiano Ribeiro, com Roberto, filho de O[...] do Queiroz Antunes e C[...] ce Werneck de Queiroz Antunes, dia 23, às 18h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso, no largo da Misericórdia. A notícia social [...] de destaque e também sig[...] da um acontecimento expressivo no mundo dos negócios do cinema.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Universidade Influencia o Teatro Inglês

AS UNIVERSIDADES da Grã-Bretanha estão desempenhando um papel crescente na vida do teatro do país — e vice-versa. Foi um grupo de estudantes universitários de Bristol que apresentou pela primeira vez uma peça de Harold Pinter, «The Room», no fim da década de 1950, abrindo-lhe o caminho para passar de desconhecido a autor de fama, representando no West End, em Londres.

Bristol foi a primeira universidade britânica a criar uma cadeira de teatro. Faz uns 15 anos. A maioria das outras universidades recebeu a medida com desconfiança. Achavam o teatro frívolo demais para o estudo universitário. Mas Bristol deu um grande passo para neutralizar as críticas ao nomear seu professor um homem de erudição indiscutível, Glynne Wickham. O êxito da Escola de Teatro de Bristol foi tão grande que outras universidades, como Manchester e Birmingham, lhe seguiram o exemplo.

A resistência ao reconhecimento formal do teatro como disciplina acadêmica é talvez mais forte em Oxford. Mas a Sociedade Dramática da Universidade de Oxford, um de cujos membros se tornou mais tarde famoso Arcebispo de Canterbury, está fazendo um filme do «Doctor Faustus», de Christopher Marlowe, com um célebre diplomado por Oxford, Richard Burton, no papel principal e Elizabeth Taylor como Helena de Tróia. Como os dois artistas trabalham de graça, o filme deverá proporcionar bom lucro — por volta de um milhão de libras esterlinas, segundo espera a Sociedade. Esta pretende oferecer o dinheiro à Universidade para a criação de uma cadeira de teatro, e espera que a oferta seja suficientemente tentadora para eliminar a oposição.

Não há dúvida de que um número crescente de universidades britânicas, num futuro mais ou menos próximo, criará escolas de teatro. Mas mesmo universidades que resistem obstinadamente a essa idéia produzem estudantes que atingem fama no palco. Michael Redgrave e Peter Hall vieram de Cambridge e Peter Brook, o mais internacional dos diretores inglêses, estudou em Oxford. Outras universidades, mesmo sem escola de teatro, construíram teatros para seus estudantes, como as de Southampton e Durham.

Que efeito há de ter sôbre o teatro comum êsse reconhecimento acadêmico da importância do teatro? Antes de mais nada, está ajudando a descobrir novos atôres. Todo fim de ano, a União Nacional de Estudantes, em combinação com o «Sunday Times», realiza um festival teatral, no qual sociedades de universidades disputam um troféu destinado à melhor produção. No primeiro festival, em 1965, houve menos de 20 inscrições. No mais recente, no fim de 1966, em Cardiff, elas foram 90, e o número continua aumentando.

Nesses festivais tem havido várias atuações notáveis de estudantes que mais tarde seguem a carreira teatral. Elizabeth Shepherd, por exemplo, surgiu num festival, e também Ronald Pickup, hoje membro destacado da National Theatre Company, assim como Brian Blessed, um dos mais populares atôres de televisão da Grã-Bretanha.

Êsses estudantes trazem para o estudo de suas produções uma abordagem intelectual, que às vêzes serve para corrigir impressões colhidas no teatro profissional.

Durante anos Fernando Arrabal foi tido em pouca conta nos meios teatrais britânicos. Foi uma apresentação de sua «Fando and Lis» pela Universidade de Leeds num festival estudantil, que o revelou como uma fôrça. Do mesmo modo, uma apresentação pela Universidade de Oxford de «Jenousia», de René de Obaldia, fêz mais pela reputação dêsse autor na Grã-Bretanha do que qualquer apresentação profissional de sua obra.

Hoje, estudantes universitários estão começando a escrever suas próprias peças. Christopher Hampton, de Oxford, escreveu uma análise notável da juventude desajustada, que já foi apresentada no West End, sob o título de «When Did You Last See My Mother?» e foi oferecido um prêmio para a melhor peça original a ser escrita para o festival teatral estudantil de 1967. — Artigo de Harold Hobson, distribuído pelo BNS.

NO TEATRO JOVEM — José Wilker e Rafael de Carvalho numa cena de "A Pena e a Lei", peça de Ariano Suassuna que o Grupo Visão apresenta no Teatro Jovem, tendo como outros intérpretes Francisco Milani, Iva Niño, Irã Lima, Aguinaldo Batista, Luis Parreiras, Enrico Puddu e J. Diniz

Menores, Sinatra e Outros Mitos

O COLEGA Carlos Swann vem debater assunto que há muito defendemos nesta coluna, ou seja, a permissão da entrada de maiores de 18 anos nas casas noturnas de categoria, sejam **discotecas**, bares dançantes ou boates de **show**. O Código de Menores, de 1927, define menoridade como a idade abaixo de 18 anos. Logo depois complica o babado proibindo que menores de 21 anos freqüentem «cafés-concertos, **music-halls**, cabarés e congêneres». Afinal, a maioridade é aos 18 ou aos 21? Aliás, a menoridade com limite aos 18 foi consagrada em vários trabalhos, como lembra o próprio Swann, inclusive nos crimes de atentado ao pudor, na codificação trabalhista, etc. Só o Juizado de Menores do Rio — 40 anos após a promulgação do Código — não quer ver o ridículo, a aberração, a inútil perseguição ao proibir que menores de 21 (embora maiores de 18) não possam freqüentar casas de dança como o Sacha's, o Jirau, o Le Bateau, o Plaza Hi-Fi, o Freds e uma dezena de outras, onde encontram apenas música e **show**. Atentem para a incongruência: um casal de 18 anos e meio, 19 ou 20 pode se hospedar em qualquer hotel da cidade, da Barra da Tijuca ao Glória (mesmo que os jovens não sejam unidos por lei). Entretanto, se êste mesmo casal fôr dançar à noite no Zum Zum vai prêso e a casa poderá ser fechada. Não é uma estupidez, um disparate? O juiz de Menores não compreende tanta clareza e quando é obrigado a opinar repete sempre «que não pode mudar o Código» De 1927 é vicioso de nascença. E reformulado por leis mais recentes. Parece que a nossa campanha (anterior à briga de Luis Alberto) começa a surtir efeito.

SINATRA

Sei que vou mexer com mitos, tabus e rotina, mas não posso deixar de apontar o ridículo com que se apregoa, iremos dar a Ordem do Cruzeiro do Sul a Frank Sinatra porque êle gravou músicas de Tom Jobim e com isso divulgou a música brasileira no exterior. Típico de país subdesenvolvido essa puxada. Vamos acabar com êsse mito de Sinatra em relação ao disco do Tom Jobim. Gravou porque as músicas são excelentes e êle acredita em faturamento. Sabe que a bossa nova e o balanço brasileiro estão na moda e com isso quer faturar. Não houve outro sentido quanto à gravação. Vamos deixar de fazer sentimentalismo com um assunto puramente comercial. Justo que se convide o cantor para o Festival da Canção e se lhe dê a presidência do Júri. Justos todos os louvores a um dos maiores cantores de todos os tempos. Mas vamos acabar com essas puxadas de gente bôba. Afinal, a Ordem não é para premiar investimentos comerciais, mesmo que êstes, por tabela, beneficiem nossa música.

Show

NEY MACHADO

WANDA MORENO

Vanda Moreno acaba de ser convidada por Carlos Manga para participar dos melhores programas da TV Rio: Moacir Franco Show, Agnaldo Rayol e outros, três a quatro por semana e se mais não aceita é porque seu contrato com a TV Record em São Paulo a leva até lá uma vez por semana, geralmente às quintas-feiras. Com o salário fixo da Record e os cachês da Rio, Vandinha vai faturar seus quatro milhões por mês. Projeto número um: comprar, agora, em junho, o primeiro carro. * Maria Pompeu fazendo compras na Pupon Boutique e explicando que era para o seu sobrinho. * Ao lado do Stork Clube (Edifício Avenida Central) o cantor Lúcio Alves e o pianista Zé Maria estão ultimando as obras do bar «Madame Du Barril», casa que será especializada em frios e em chopes.

Fauzi Arap e Nelson Xavier em uma cena de "Dois Perdidos Numa Noite Suja", peça que lança um nôvo autor no Rio, Plinio Marcos, o mais violento da nova geração

A TV Pelo Mundo

PRAGA — Com base numa obra de Júlio Verne a Televisão Francesa, em cooperação com a Televisão Tcheco-Eslováquia, está rodando, nos estúdios de Barrandov, em Praga, a película "Wilhelm Storitz". A co-produção, um filme de longa metragem em côres, destina-se à televisão. Nos mesmos estúdios será rodado para a Televisão Francesa outra película, com 45 minutos de duração, intitulado "Franz Kafka — Homem e Poeta", captando aspectos da vida do famoso escritor techo-eslovaco em Praga e nas montanhas Orlické.

MAINZ — O Segundo Programa da Televisão Alemã, em Mainz, incumbiu Herbert von Karajan de produzir 29 programas de música, dentro dos próximos quatro anos. Com a firma fundada para tal fim, Karajan produzirá 13 concertos, oito óperas, seis operetas e dois "ballets". Mais cinco emprêsas européias da televisão (RAI/Itália, ORTF/França, BBC/Grã-Bretanha, ORT/Áustria e SRG/Suíça) assim como possìvelmente algumas emissôras americanas tencionam participar dêste grande empreendimento. Além de Karajan, dirigirão Karl Böhm, Leonard Bernstein e Christoph Dohnanyo. Grande parte dos concertos serão executados pela Orquestra Filarmônica de Berlim. Alguns programas serão filmados em côres e destinam-se à televisão alemã a côres que começará a irradiar os seus programas em 1º de julho dêste ano.

LONDRES — Em continuação à série "Aspectos de Revolução", o Serviço Brasileiro da BBC tecerá considerações sôbre as origens da Revolução no México. Apesar do desenvolvimento econômico que conheceram, os países latino-americanos, ao se libertarem do domínio espanhol, não sofreram transformações sociais muito impressionantes. Pelo contrário, a independência pareceu reforçar as antigas estruturas sociais. Mesmo o México, onde se repetiram várias vêzes as tentativas de reformas agrárias e sociais, teve de esperar 100 longos anos que culminaram com a revolução social de 1911/21, até que essas reformas se consolidassem. Por que isso? Como é que a Revolução Mexicana se integra nos moldes da História da América Latina? Essas duas perguntas serão tema da palestra do dr. Peter Calvert, da Universidade de Southampton, a ser transmitida pelo Serviço Brasileiro da BBC no dia 15 de maio próximo (segunda-feira), às 20h15m (hora de Brasília).

Rádio e... TV

J. DE PAIVA

NOTICIÁRIO GERAL

Antônio Carlos e Roberto Berardo, diretores da Rádio Metropolitana, resolveram ultimar o uso dos 10 KHz de que dispõe sua emissôra a fim de conquistar sintonizadores mais distantes. ● Carlos Marcondes, diretor-administrativo da Rádio Continental, está ultimando os preparativos para o lançamento de nova promoção esportiva. ● A TV-Tupi está se preparando para lançar um nôvo programa humorístico, "Os Comediantes". ● Foram selecionadas 12 canções entre as 237 inscritas para o I Festival de Música Junina, promoção da TV-Excelsior, Rádio Nacional e Secretaria de Turismo da Guanabara. ● Segunda-feira, às 23 horas, no Canal 2, estréia do programa "Advogado do Diabo", com Sargentelli. ● A TV-Excelsior anuncia para o dia 29 o lançamento do programa "Quem tem mêdo de Rogéria?" ● O Canal 2, em sua nova fase, acaba de contratar o produtor e diretor Mário Wilson, conhecido pelas suas realizações como "Hebe Comanda o Espetáculo", "Times Square", "Praça Onze" e "Dercy Espetacular" ● Amanhã, às 10 horas, mais um programa "Concertos para a Juventude", realizado pela Rádio Ministério da Educação e Cultura no auditório da TV-Globo, apresentando o pianista Luís Carlos de Moura Castro interpretando peças de Liszt e Chopin e o duo de violoncelo-piano Zygmunt Kubala e Lina Maria Lôbo Kubala, que executará peças de Henry Eccles e Beethoven.

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— SÁBADO —

12.00 (6) Crônica
(2) Carrossel
(4) Clube do Tio
(9) Nossa vida com mamãe
(13) Cine atualidades
(18) Canal 100
12.10 (6) Inglês com Fisk
12.30 (6) Panorama italiano
(9) Dennis, o travêsso
13.00 (4) Teatro de Estrêlas
(13) Ponto de Encontro
(6) A P. Show
(9) Jóias da Tela
13.20 (2) Revista Excelsior
(13) Senta a pua
13.30 (9) A família Matos Kela
(4) Filme
13.30 (13) Seriano
(4) Nos caminhos da vida
14.00 (4) Telejornal fluminense
(9) Hazel
14.20 (4) Decoração
14.30 (4) Os grandes mágicos
(2) Revista Excelsior
(9) Crônica francesa
15.00 (4) William Duba Show
(13) Festa do bolinha
(2) Vesperal da Juventude
(9) Viva o «show»
16.20 (4) Tevefone
(2) Cinema de Aventuras
17.00 (6) Roberto Audi
17.20 (6) Pullman Júnior
(9) Hora e vez da criança
18.30 (2) Os incríveis
18.40 (6) Viagem ao fundo do mar
19.00 (9) Portugal meu ...
19.20 (13) TV Rio Notícias
19.30 (2) Novela
(9) A família Mato's Kela
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.50 (13) É uma graça, mora!
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (2) Luta-livre
(4) Tele-Catch
(6) Repórter Esso
(9) Notícias Continental
20.20 (6) Um instante maestro
20.55 (13) Agnaldo Rayol Show
(9) Futebol
21.15 (4) Hebe Camargo
(13) Big Valley (filme)
21.30 (4) Bonanza (filme)
(2) Bronco Lane (filme)
(2) O agente da UNCLE
22.00 (13) A palavra da vida
22.15 (4) Sessão das Dez
(13) Big Valley (filme)
22.30 (2) Os incríveis
(6) A caldeira do diabo
(2) O agente da UNCLE (filme)
(9) Jornal do Rio
23.00 (6) Futebol
23.15 (13) Combate (filme)
23.30 (2) Dois no Esporte
00.15 (13) Impacto (filme)

MÚSICA

Sinfônica Brasileira no Festival Prokofieff

NO dia 27 de maio, sábado, às 16h30m, a Orquestra Sinfônica Brasileira promoverá, no Teatro Municipal, o Festival Prokofieff, com o pianista Georgy Sandor e sob a regência do maestro Isaac Karabtchewsky. Na primeira parte do programa constam os seguintes números: "Sinfonia Clássica", "Pedro e o Lôbo", (com o narrador Paulo Santos) e na segunda: "Ponteio", de Guerra Peixe e "Concêrto número 2", de Rachmaninoff.

CONCERTOS NAS ECOLAS ESTADUAIS

Esta série de concertos, organizada pelo Serviço de Educação Musical da Divisão de Educação Complementar do Departamento de Educação Média e Superior, prossegue esta semana com as seguintes audições:

5º Concêrto — quarta-feira, 24, às 15 horas, no Ginásio Joaquim Ribeiro, pela Banda dos Fuzileiros Navais, tendo como regentes os maestros Osvaldo Cabral e tenente Siqueira.

6º Concêrto — sexta-feira, 26, às 15 horas, para os alunos do Ginásio São João de Brito e do Colégio Afonso Celso, no auditório do último, em Campo Grande, pela Banda do Corpo de Bombeiros, sob a regência do maestro Otônio Benvenuto da Silva.

ECOS DA FRANÇA

O Conservatório Brasileiro de Música apresentará, no próximo dia 24, às 17h30m, a 719ª sessão pública da série cultural de 1967, com "Ecos da França" (Música dos Reis, Canções e Danças). Ao piano, Rachel de Mendonça Castro. Canta Marçal Sílvio Romero e os comentários serão feitos por Henriqueta Rosa Fernandes Braga.

YVI IMPROTA

A pianista Yvi Improta estará apresentando, hoje, às 16h30m, no Teatro Municipal, um recital, com obras de Beethoven e Brahms

OS SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO

No próximo dia 22, segunda-feira, às 20h45m, o Teatro Municipal apresentará, o Concêrto da Orquestra de Câmara "Os Solistas do Rio de Janeiro", com o maestro Nélson Nilo Hach. O programa, dividido em duas partes, está assim preenchido: a primeira, constará da "Sinfonia número 3, em Sol para cordas" (allegro, minuetto, allegro), de Tomaso Albinoni; do "Concêrto" "A Primavera", Op. 8, número 1, das quatro estações (allegro, largo, danza pastorale), de A. Vivaldi, com o solista Marcelo Pompeu Filho; da "Sinfonia Concertante" (adágio, allegro e con forza, adágio, allegro — rondó), de Luigi Boacherini e com os solistas Gian Carlo Pareschi (violino), João Daltro (violino), Edmundo Blóis (viola) e Watson Cliss (violoncelo); e a segunda incluirá "Monotonia e Movimento", de Radamés Gnatalli e "Divertimento para orquestra de cordas" (allegro ma non troppo, molto adágio, allegro assai) de Bela Bartók

BALLET NO MUNICIPAL

Amanhã, 21, às 20h45m, será realizado no Teatro Municipal, um espetáculo em comemoração da Independência de Israel. O programa será assim distribuído: 1) Parte cívica; 2) *Ballet* (Escola de Dança) a) Exôdus — coreografia de Cecília Wainstock; b) Fantasia Clássica — coreografia de Reginaldo Vaz, com música de Gounod; c) A los Toros — coreografia de Lidia Costallat e música de M. Penella.

MÚSICA PARA CORDAS, DE JOSÉ SIQUEIRA

O compositor José Siqueira será focalizado, hoje, às 19 horas, no programa "Música para Cordas", escrito por Edegard Gomes, para a Rádio Ministério da Educação e Cultura, quando serão apresentadas as "Sonatas 1ª e 2ª", na interpretação do violinista Oscar Borgerth, com Ilara Gomes Grosso ao piano.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

No dia 22 de maio, às 17 horas, terá início o Curso de Alta Interpretação Pianística.

Participarão da primeira aula: Maria Teresa Soares, da classe da professôra Elzira Amabilo e Eli Maria Santos Rocha, da classe da professôra Ordália Jacobina, executarão a Sonata opus 110, de Beethoven e o Estudo de Concêrto número 3, de Liszt.

Informações no CBM — Avenida Graça Aranha, 57 — 12º andar. Tels.: 22-0380 e 42-5502.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje. — Coral Norte-Americano. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Hoje. — Pianista Yvi Impróta, com a Orquestra do Teatro Municipal, neste teatro, às 16h30m.

Segunda-feira, 22 — Violinista Eduardo Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 24 — Pianista Maria Luisa Vaz, às 21 horas, na sede do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

Quinta-feira, 25 — Música Moderna do Brasil. Quarteto da ENM. Associação de Canto Coral. OSN, com Camargo Guarnieri e Lais Sousa Brasil. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 25 — Pianista Arnaldo Rabelo, às 17h30m, no Museu Nacional de Belas-Artes, com música pan-americana.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

VIOLONISTA

Segunda-feira vindoura, dia 22, o violinista Eduardo Abreu dará um recital, na Sala Cecília Meirêles, executando músicas de Bach, Diabelli, Dowland, Sor, Segovia, Vila-Lôbos, Granados, Joquin Rodrigo e Ponce.

CORAL DE HAMLINE, HOJE — O Coral da Universidade de Hamline (Estados Unidos), que inclui em seu repertório obras de compositores desde o século XVI até os contemporâneos norte-americanos, fará uma apresentação para o público carioca, às 21 horas de hoje, na Sala Cecília Meireles. Formado por 40 universitários, o conjunto coral, fundado em 1929, tem como regente Robert Holliday. Entre as músicas que formam seu repertório figuram as de dois compositores negros dos Estados Unidos: Ulysses Kay e William Dawson. Na foto, Nancy Hollister e Cheryl Jensen

Pomona Politis INFORMA

MILITARES E CUBA

● Os militares mais ligados ao govêrno consideram a confissão de Fidel Castro de que «está auxiliando as guerrilhas na América Latina» uma jogada para forçar intervenções militares contra Cuba. De fato êle está auxiliando as guerrilhas, mas sem aparente sucesso, uma vez que a Rússia o entregou à própria sorte. «Uma intervenção militar sôbre Cuba forçaria Moscou a uma retomada de posição». E em conclusão acham também «não ser ainda indicada uma providência mais prática da OEA» mas se dividem sôbre a oportunidade ou não de uma fôrça interamericana para atuar exclusivamente contra guerrilhas.

JANTAR

O embaixador Boulitreau Fragoso está-se preparando para dizer aos senadores, na Câmara Alta, tudo que sabe sôbre os venezuelanos, já que o govêrno de Brasília pretende enviá-lo a Caracas como seu representante. Assim, na semana que vem, teremos o diplomata a dar contas da futura missão para cujo desempenho não lhe faltam qualificações e a experiência agora a se bisar, pois conhece de mais as Caraíbas pela chefia da nossa embaixada no Panamá e a participação, naquela oportunidade, na Conferência dos Presidentes do Continente, em 1956.

Os Boulitreau Fragoso reuniram para jantar nos ermos do Jardim Botânico onde residem, com a hospitalidade fidalga de sempre. Foram seus hóspedes o ministro do Exército e sra. Aurélio Lira Tavares, o governador do Maranhão, sr. José Sarnei, o seu homônimo embaixador de Portugal e a sra. José Manuel Fragoso, o embaixador e sra. Donatelo Grieco, a embaixatriz Pio Correia, o chefe de gabinete do ministro do Exterior e sra. Celso Diniz assinalando apenas algumas presenças «vips».

MALA DIPLOMATICA

As atenções do mundo se concentram agora em nôvo barril de fogo prestes a explodir: Oriente Médio. ● Um débil mental, a dar visíveis sinais da impossibilidade de viver entre os sãos da mente, agrediu o chanceler Magalhães Pinto em plena rua. Sem maiores proporções todavia o incidente. ● O ministro Expedito Resende foi ontem condecorado na embaixada da Argentina com a Ordem de Mayo. O embaixador Mário Amadeo marcou a solenidade para o meio-dia. E' que momentos depois iria se sentar à mesa do almôço com um convidado especial: embaixador Roberto de Oliveira Campos. ● Está no Rio o diplomata Flávio Sapha. Serve na Argentina e veio convocado por trabalho: Comissão Mista Brasil-Argentina. ● Será sepultado hoje o ministro Murilo Octacema de Figueiredo Pessoa. O corpo do extinto chegou ontem ao Rio procedente de Barcelona por via marítima. ● Os príncipes herdeiros do Japão se dedicam a uma atividade que se caracteriza como aliás ocorre aos filhos dos monarcas quase sempre, numa espécie de relações públicas do Império. Akihito e Michiko estão presentes às inaugurações de caráter artístico, científica e cultural. Na capital nipônica êles são vistos também nas quadras de tênis no Tóquio Tênis Clube. As fotos que nos vêm dos países vizinhos visitados por Suas Altezas refletem a beleza delicada de Michiko. Os dois parecem figuras muito frágeis. ● O embaixador das Filipinas e sra. Otávio L. Maloles convidam para a recepção no Iate Clube dia 12 de junho para comemorar o 69º aniversário da Independência de seu país. ● O ministro Magalhães Pinto e altas figuras do Itamarati rumarão para Brasília amanhã, em avião do Cruzeiro do Sul. Hora da partida: 15h30m. ● As 6h40m de hoje está de regresso ao Rio o embaixador Sérgio Correia da Costa. ● O embaixador e sra. Vladimir Murtinho e o conselheiro e sra. Itajuba Almeida Rodrigues ficarão à disposição dos príncipes do Japão. ● O chanceler Magalhães Pinto almoçou ontem (sem o presidente, que está em Brasília) no Palácio das Laranjeiras. ● O ministro do Exterior recebeu ontem os senadores Rui Palmeira e Irineu Bornhausen. Sôbre a crise do Oriente-Médio, disse que continuava tratando do caso com seus assessôres. Aliás, o assunto das tropas de Gaza fica pràticamente solucionado a partir do assentimento de U Thant em retirar a Fôrça da ONU daquela região. Agora, resta saber a data de regresso de nossos pracinhas. ● Confirmado: o embaixador Manuel Antônio Pimentel Brandão chefiará a Comissão de Trabalho do aproveitamento da bacia do Prata. ● O chanceler Magalhães Pinto e dona Berenice oferecerão almôço aos príncipes do Japão a 27 do corrente na Fundação Raimundo Castro Maia.

ACÔRDO DE PESCA

O Itamarati está-se empenhando no prosseguimento da elaboração do nôvo Acôrdo de Pesca a ser celebrado entre a Argentina e o Brasil — mar territorial. O documento deverá ser assinado no Rio de Janeiro entre o chanceler Magalhães Pinto e o sr. Nicamor Costa Mendez, êste ministro das Relações Exterior e Culto do govêrno Ongania, em junho vindouro.

TARSO NO SUL

O ministro Tarso Dutra iniciará hoje uma viagem de inspeção à universidade e às escolas técnicas do MEC no R. G. do Sul. Durante três dias acompanhado dos diretores do Departamento Nacional de Educação do Ensino Superior e do Ensino Industrial percorrerá as cidades de São Leopoldo, Nôvo Hamburgo, Estância Velha Canoas, Júlio de Castilhos, Sta. Maria, Alegrete, Bagé e Pôrto Alegre. Em Santa Maria o ministro da Educação fará demorada visita à Universidade Federal que ali constrói um dos mais modernos e racionais centros universitários da América Latina. O objetivo da viagem é verificar as possibilidades do ensino superior do Sul do país para os próximos anos.

POT-POURRI

A Universidade da Paraíba enviou o professor Cavalcânti Pôrto, ao Sul do país, para verificar as inovações introduzidas no ensino de anatomia, nas universidades de Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro. ● No próximo dia 23, às 20 horas, o embaixador Henri Senghor, do Senegal, fará uma conferência no Curso Internacional da Cândido Mendes, sôbre Mercado Comum, abordando o tema «Problemas Atuais do Comércio Africano». ● Guima abusou do uísque, ontem, antes do seu programa no Canal 4... ● O Othon Palace Hotel, que já hospedou o Imperador Salassié, da Abissínia, Mohamed Sukarno, o famigerado mandatário da Indonésia e o primeiro-ministro japonês Kishi, foi escolhido para acolher o príncipe herdeiro Akihito e princesa Michiko, em sua visita a São Paulo. Quatro andares do estabelecimento serão utilizados pela comitiva de 35 pessoas. Para tanto, os aposentos estão sofrendo completa remodelação e várias alterações na decoração estão sendo procedidas. Dois biombos dourados, japonêses, foram enviados pelo Consulado do Japão, sendo que as cortinas dos aposentos foram mudadas. Um dos apartamentos foi transformado em refeitório exclusivo do casal, com uma cozinha especial para a comitiva no 25º andar, onde parte do andar será reservada para o restaurante. Os visitantes terão elevador privativo, sendo requisitadas de firmas japonêsas em São Paulo, quatro telefonistas bilingües, que funcionarão durante 24 horas. O cozinheiro do cônsul-geral funcionará no hotel durante os dias da visita imperial. ● O sr. Carlos Lacerda chegou a «Nôvo Rio» ontem por volta das 10 horas da manhã, tendo saído apenas para almoçar (com homens de negócio), retornando logo após a seu escritório, na rua do Carmo. As 18h15m, em companhia do sr. João Condé (futuro adido cultural em Lisboa), CL visitou o atelier de Djanira no MAM. Não pretende ir a Petrópolis neste fim de semana. Amanhã comemorará os 16 anos de sua linda filha Maria Cristina. Entre as mudas que trouxe de Los Angeles figuram a centenária cequóia. Dentro em breve teremos no sítio de Lacerda as frondosas árvores da Califórnia.

PRESENÇA DE ISRAEL

O Estado de Israel enviou ao Norte do país um técnico especializado em aproveitamento de água. Êste perito já se encontra no Maranhão atuando no grupo interdepartamental do povoamento do Estado. Com essa iniciativa o Maranhão lança-se na vanguarda em programas dêsse tipo. Por outro lado, a missão técnica israelita em convênio com a SUDENE iniciou um curso de especialização sôbre o contrôle de irrigação dos cultivos agrícolas.

A VEZ É DOS MOÇOS

Dois alunos da Faculdade Cândido Mendes foram recentemente guindados à posição de secretário-geral de ministério. Assim, o sr. Rodrigo Ajace, do curso de Economia, foi para o Ministério dos Transportes, enquanto o sr. Eduardo Bretas Noronha foi para o Ministério do Trabalho.

PASSARINHO TAMBÉM

O ministro Jarbas Passarinho, que estêve na Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsas, voltou impressionado com a recepção que lhe fizeram. O ministro declara que convidará êsses jovens dirigentes a colaborar com êle no Ministério do Trabalho.

O AFILHADO

As revistas italianas que nos chegam graças ao sr. Guido Sanino, da Alitália, estampam flagrantes da solenidade do batismo de um menino, cuja madrinha é sua tia Sofia Loren e cujo avô é um indivíduo que tantos malefícios causou ao seu povo. Vê-se que a criança não nega a descendência, não só nos traços fisionômicos, como na própria atitude: é a cara do Duce. Também, seria um desastre se herdasse os encantos do parentesco materno. As épocas, no entanto, são outras e o fenômeno fascista não mais se repetirá na Itália. O pequeno Mussolini terá assim uma vida menos atribulada, mais proveitosa e mais feliz. A presença de sua tia representa em sua forma mais ativa a «joie de vivre». Do parentesco entre o ditador e a Loren é da **diva** que o pequeno Mussolini se aproximará do luminoso parentesco a afugentar um passado sombrio.

DROPS

A notícia aqui antecipada toma agora espaço nos jornais para a confirmação: Frank Sinatra virá ao Rio participar do Festival da Canção Popular. ● Jantando no «Le Relais» presidente do Clube dos Correspondentes Estrangeiros, sr. Edmond Marco. ● Segunda-feira próxima, na Livraria José Olímpio Editôra, teremos o lançamento dos livros dos escritores Otto Maria Carpeaux (Uma Nova História da Música), Herman Lima (Poeira do Tempo), Maria Helena Cardoso (Por Onde Andou meu Coração) e Amando Fontes (Os Corumbas). ● O Mercado para Volkswagen nos Estados Unidos continua em ascensão. Em março, foi batido nôvo recorde de venda, com 38.632 carros. ● A rainha dos Inglêses irá a Soltau, Alemanha, a 14 de julho, apenas um dia, atendendo a um convite do regimento real de tanques britânicos ali sediado. ● Dé Dome inaugurará sua exposição, a 22 na Galeria Santa Rosa.

TELEVISÃO E RÁDIO PODEM AJUDAR NA BATALHA CONTRA O ANALFABETISMO

O I Congresso Brasileiro de Audiovisuais será instalado no Instituto de Educação, de 23 a 29 de julho, numa iniciativa da Associação Brasileira de Educação, que terá o patrocínio do MEC e do govêrno do Estado da Guanabara.

Recebida em sessão plenária do Conselho Estadual de Cultura, a professôra Alfredina Paiva e Sousa, assessôra da ABE, respondendo à saudação do vice-presidente Thiers Martins Moreira, situou o rádio e a televisão como os mais importantes meios de comunicação de massa e declarou que 22 milhões de brasileiros analfabetos podem ser atingidos pelos recursos educativos audiovisuais.

Difundir a cultura através do instrumento adequado, atuar nas emissoras visando a modificar qualitativamente os valôres da massa e fornecer educação a 45% das crianças brasileiras, que permanecem sem escolas, constituem alguns dos objetivos do primeiro encontro de audiovisuais, cujo êxito depende também do apôio pedido pela sra. Alfredina Paiva e Sousa ao Conselho Estadual de Cultura.

Simultâneamente com o I Congresso Brasileiro de Audiovisuais, far-se-á no EIE uma exposição de equipamento sensório educativo. Professôras apresentarão material de classe, enquanto produtores e firmas irão igualmente expor o trabalho comercializado. A mostra objetiva familiarizar os congressistas com as modernas técnicas de difusão audiovisual.

A exposição de material educativo abrangerá «stands» de cartazes, gravações sonoras, projeções fixas (diafilmes, dispositivos), e animadas (cinema). Um acôrdo foi feito entre editôres e a comissão organizadora do Congresso para a realização de uma feira do livro, também encarado como elemento visual de mensagem definida. A professôra Alfredina Paiva e Sousa comunicou ao ECOC que pretende instalar no Instituto de Educação uma sala de cinema e dois pequenos estúdios de rádio e televisão.

EXPERIÊNCIA

Tendo recentemente participado da III Conferência Internacional de Radiofonia e Televisão Educativas, em Paris, a sra. Alfredina Paiva, que também integrou o júri dos Prêmios UNESCO e Japão, concedidos aos melhores programas educativos internacionais, ressaltou o trabalho da BBC de Londres e as experiências que, no setor cultural vêm sendo realizadas no mundo inteiro. O Japão, país arrasado pela guerra, carente de recursos, extinguiu o analfabetismo e elevou o nível das populações rurais através dos teleclubes, espalhando em todos os pontos do seu território. Os jovens países africanos, desprovidos de professôres, utilizam o rádio e a televisão como veículos de educação. A Polônia desenvolve, no momento, importante experiência no campo da educação de adultos e na preparação de mão-de-obra industrial.

DIARIO DE BOLSO maria claudia

LIBERDADE. ATIVIDADE — E FRAGILIDADE...

Essas, as três palavras de ordem na moda parisiense.

Liberdade, de movimento, de inspiração, de bom-gôsto.

Atividade, no dinamismo e «energia elétrica» que marcam as coleções.

Fragilidade, no estilo feminino, gracioso e doce de todos os modêlos.

Nei Barrocas nos dá uma idéia tríplice do «slogan», em seus croquis de hoje:

- lãzinha laranja e feche-eclair gigante no centro e nos bolsos.
- tweed prêto e branco, linha evasée.
- shantung côr de palha, abotoado lateral, bordados preciosos.

RODAPÉ

Completam hoje vinte anos de casados John e Liginha Lowndes. Por êste motivo, estarão reunindo amigos para **souper**. Daqui, um carinhoso abraço, que espero repetir pessoalmente logo mais.

x x x

Outro aniversário de casamento que se festeja hoje, com **jantar black-tie**: o de Albino e Maria Laura Avelar.

x x x

Comenta-se: o presidente da **República**, quando estêve em **São Paulo**, teve dias atarefadíssimos, sem nenhuma pausa para assistir desfiles de moda, conforme foi anunciado em coluna social...

Têrça-feira próxima, aniversário de nosso amigo João Troncoso: quem se lembra, leva abraço de maneira bem informal. Por mim, vou dar uma «passadinha» de parabéns, já que nesta mesma noite tenho jantar com Miguel de Carvalho Neto, o magnífico, que apresenta sua famosa cozinha experimental aos amigos.

x x x

Marília São Paulo Pena e Costa, que embarca para a Europa dia 25, está tendo o seu **festivalzinho** de despedidas. Outro dia, foram Ivan e Carmem Espírito Santo Cardoso que reuniram amigos para **souper**, no bonito apartamento da Eugênio Jardim, em sentido de adeus a Marília. Amanhã, os mais íntimos organizam jantar em um dos restaurantes elegantes de Copacabana, sob o mesmo tema.

x x x

A peça de Nélson Rodrigues, «Os 7 gatinhos» levada atualmente no Teatro Miguel Lemos, desperta controvérsia: é gente que aplaude, é gente que escreve carta anônima indignada com sua «imoralidade» — e assim por diante. No setor de divulgação, funciona agora nosso muito conhecido Miguel Carrano, que prepara-se também para integrar o elenco da companhia na próxima produção, que será a meiga «A Moreninha», de Macedo, passando assim o repertório do vinho para a água... com flôr de laranjeira...

x x x

A Livraria José Olímpio Editôra fará realizar dia 22, segunda-feira, às 17h30m, em sua sede na rua Marquês de Olinda, 12, uma grande tarde de autógrafos na qual estarão dedicando os seus livros os escritores **Oto Maria Carpeau** (Uma **Nova História da Música**), **Herman Lima** (**Poeira do Tempo**), **Maria Helena Cardoso** (**Por Onde Andou meu Coração**) e Amando Fontes (Os Corumbas).

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. JOÃO ALVES DE MATTOS

ADVOGADO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 590 - SALA 403 ED. LISBOA
TELEFONE: 23-3028.
Diàriamente, das 14 às 19 horas, exceto aos sábados.
Inventários, desquites, despejos, cobranças, pedidos de alimento, causas trabalhistas, administrativas e criminais.
Especialista em legislação militar.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Clínica São Bento
— Marcar hora — Tel. 46-4100 —
Rua Paulino Fernandes, 38.

HOMEOPATIA

DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá — Tel. 91-0516.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

IMÓVEIS

Teresópolis
Sítio com piscina

No mais lindo recanto de Teresópolis, apenas 3 minutos do centro da cidade, sítio com casa, 4 quartos, água de nascente, pomar, cavalariças, baias, pateiro, pocilga, casa caseiro. Chaves rua Edmundo Bittencourt, 61 — Tel. 3401 — CRECI-ERJ 31.

ALUGO 4 VAGAS P/RAPAZ, C/REFEIÇÕES — PERTO DA PRAIA. PREÇO: NCr$ 140,00 cada. R. Buarque de Macedo, 32/102

VISTA ALEGRE — Vende-se um apartamento à R. Jornalista Clóvis Gusmão. Tratar com o proprietário no número 176.

Rua Visc. Inhaúma, 50, ap. 1208 para escritório, vazio, base 12 milhões, aceita oferta, chave portaria. Inf. 42-5884 e 42-6381

ANDARAÍ

ALUGA-SE apartamento com 1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque. Na Rua Barão de São Francisco, 28 ap. 202. Tratar EMPRÊSA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO. Rua da Quitanda 49 — 3º and. Tel.: 22-5827.

DIVERSOS

PENSIONATO

Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

MÊSA DE JÔGO — 1,40 x 1,40 — Preço NCr$ 90,00 — Rua Bolivar, 97/42.

TELEFONE — VENDO 36 — NCr$ 2.000,00 — TRATAR 36-3711

LARRY — DETETIVE

Sindicâncias, vigilâncias, flagrantes. Atendo dia e noite, telefonar prèviamente, tel. 22-6175 — Cinelândia.

Baratas, Cupim?

Rio Norte-Sul Dedetizações Ltda. Avenida Rio Branco, 185, s/1223 — Tel. 30-9787

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 - Tel. 46-7431.

RELIGIOSOS

Agradeço a Santa Marta graça recebida — IRACEMA

MODA E BELEZA

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon s/315. Tels.: 25-8697 e 52-1440.

MASSAGEM Estética — Manual — para retirar gordura em excesso, celulite etc. Aparelhos modernos. Cinta Térmica. Com hora marcada. Rua Barata Ribeiro, 87, apto. 604. D. Maria — Vende-se Peruca

MINI-PERUCAS
(C/10% de Bonificação)

MME. DORYS lança novos modelos em côres modernas e naturais. Dispõe também de DEPARTAMENTO ESPECIALIZADOS em CONSERTOS, REFORMAS E CONSERVAÇÃO DE PERUCAS. COMPRA CABELO E PAGA BEM Rua Barata Ribeiro, 432/101 — Tel. 57-8613

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 18 horas. Fone: 46-6356.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

CASA PÊCEGO

CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
Gentileza: Chapelaria Alberto.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
raspagem p/cêra
com referência e garantia.
Orçamento sem compromisso
tels.: 43-0441 e 54-3502 —
Sr. Cir.

VENDE-SE

Guarda-roupa de caviúna, 4 portas; Bendix-Economat; toillet; ferro Valita; Máq. fot. Start; jôgo de copa; «Cadeira do Papai»; faqueiro 104 peças, inox, marca Rádio; rêde e violão «Janime». Tudo nôvo — Rua do Rocha, 114 — Tel. 28-0050.

RÁDIOS E TELEVISORES

TELEVISÃO — Precisamos urgente vender 120 aparelhos TV até o fim do mês: Philco — Artel — Telking — Admiral — Zenith — Semp — GE — Philips e outros de 11-13-19 e 23 polegadas — Portátil e de mesa. A preços 50% a menos das tabelas — Com autorização das fábricas — Tôdas novas e com dupla garantia — Cada TV acompanha grátis sua antena. À vista ou bem financiadas — Aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada. — Organizamos seu crédito na hora — Entrega na hora — Assistência técnica na hora — Ver exposição e vendas na ESTRÊLA DE PRATA — Av. Copacabana, 581 — loja 211 — C. Comercial — Tel. 36-1852. Atenção: Nosso lema é resolver seu problema — venha visitar-nos hoje.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

Empresta-se 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30 e 50 milhões c/hip. ou retrov. Rua Alcindo Guanabara, 25, grupo 1103 — Tel. 42-5884

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda do imóvel. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

DE 3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

CONTAS PAGAS DE LUZ

Não jogue fora suas contas pagas de luz. Compra-se, ótimo preço anos 64-65-66-67
Rua Buenos Aires, 84 1º and.

GELADEIRAS

Técnico Alemão

CONSÊRTO E PINTURA
GELADEIRA SR. FRANZ
Troca de relé automático, carga de gás. Serviço garantido. Tel. 34-9131.

EDITAIS E AVISOS

Distribuidora Wal Produtos de Petróleo S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social à rua Senador Dantas nº 84 — 8º andar, Grupo 801, às 15 horas do dia 30 de maio de 1967 para tratarem dos seguintes assuntos:

a) nova correção monetária dos valôres do ativo imobilizado, conforme artigo 3º e seus parágrafos da Lei 4.357, de 16 de julho de 1967;
b) destino da aplicação da nova correção monetária;
c) outros interêsses gerais.

Rio de Janeiro, GB, 16 de maio de 1967.

DISTRIBUIDORA WAL PRODUTOS DE PETRÓLEO S/A
Manoel de Azambuja Brilhante
Diretor

ORGANIZAÇÃO HUF S. A. — Equipamentos para Escritórios

Cadastro Geral dos Contribuintes nº 33.035.866

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 30 de maio de 1967, às 11 horas, na sede social, na rua Debret, 79-A, com a seguinte Ordem do Dia:

1) Aumento do Capital Social com a utilização do Fundo de Bonificação de Ações, Reservas e Reavaliação do Ativo;
2) Alteração dos Estatutos;
3) Assuntos Gerais.

Estado da Guanabara, 18 de maio de 1967
ERWIN ZIMMERMANN

AGÊNCIA SANTA CRUZ DO Diário de Notícias

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
Nos horários de: 9 às 18 horas, de segunda-feira a sábado
Rua D. Pedro I, nº 7 - Sobreloja S-4 - GB

Casos Dolorosos da Cidade

O SERVIÇO SOCIAL do «Diário de Notícias» está procedendo, através de pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar pessoalmente seus donativos poderão trazê-los ou encaminhá-los à rua Riachuelo, 114; rua da Constituição, 11, e avenida Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

CASO Nº 40

O sr. R.L., um pobre pai de família, com seis filhos para criar, estando o mais velho com 9 anos de idade e o menor com 1 ano e 6 meses, veio nos procurar, para que, por intermédio desta coluna, fizéssemos chegar ao conhecimento de nossos atenciosos e bondosos leitores sua dramática situação.

Sua espôsa, doente por falta de alimentação, está grávida, estando próximo de dar à luz, e o sr. R.L. trabalhava na lavoura, mas de uma hora para outra ficou desempregado, tendo que alimentar e agasalhar as seis inocentes crianças e dar a adequada assistência à sua espôsa doente.

Sua casa ruiu e êles estão morando, por favor, em casa de um vizinho, que também não tem recursos.

O drama dêste homem, leitores amigos, pode ser solucionado pela nossa boa-vontade e espírito de humanidade. Com sua colaboração, poderemos, inclusive, conseguir-lhe um emprêgo em um sítio ou fazenda, pois o sr. R.L., mesmo sendo analfabeto, entende de plantações e êle assim poderá sustentar sua família que está fenecendo por falta de recursos.

Lembremos, bondosos leitores, que também temos uma família; uma família sadia, enquanto em um lugar qualquer existem estas crianças que choram de fome e de frio e um pobre pai de família olhando tudo isto, sem ter com que amenizar êste sofrimento.

Contamos com sua colaboração e agradecemo-lhes por nunca nos ter decepcionado.

P.S. — O Serviço Social necessita urgentemente de uma ambulância para transportar um doente para ser internado na Escola de Medicina e Cirurgia do Hospital Gaffrée Guinle. Contamos com a colaboração dos nossos leitores.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficou deliberado, realizamos, na semana passada, a entrega de donativos aos casos 2, 3, 10, 11, 12, 14, 17, 19, 35 e 38, no total de NCr$ 77,00.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega, conforme publicação feita na semana passada	NCr$	64,00
Recebemos mais:		
Araci Barbosa Lima — casos 37 e 38	NCr$	20,00
Jacinto Maia — caso 36	NCr$	5,00
Guiomar — caso 38	NCr$	5,00
Anônimo — caso 35	NCr$	10,00
C.B. — caso 39	NCr$	5,00
Anônimo — caso 35	NCr$	1,00
M.C.G. — caso a critério	NCr$	5,00
Total em caixa nesta data	NCr$	115,00

LISTA SEMANAL DE ENTREGA

Caso nº 5	NCr$	5,00
Caso nº 6	NCr$	5,00
Caso nº 7	NCr$	5,00
Caso nº 16	NCr$	5,00
Caso nº 18	NCr$	5,00
Caso nº 20	NCr$	5,00
Caso nº 21	NCr$	5,00
Caso nº 22	NCr$	1,00
Caso nº 23	NCr$	1,00
Caso nº 25	NCr$	1,00
Caso nº 26	NCr$	1,00
Caso nº 27	NCr$	1,00
Caso nº 33	NCr$	2,50
Caso nº 35	NCr$	16,00
Caso nº 36	NCr$	5,00
Caso nº 37	NCr$	36,50
Caso nº 38	NCr$	15,00
Caso nº 39	NCr$	5,00
Total a pagar	NCr$	115,00

Alemanha e Brasil Têm Plano Para Colaboração no Ensino

O problema da estruturação da Universidade Moderna, em seus mais variados aspectos, foi amplamente examinado no Primeiro Encontro de Reitores Alemães e Brasileiros, levado a efeito, na Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, quando foram assentadas as possíveis soluções consideradas como inadiáveis.

Os reitores reunidos decidiram estabelecer uma colaboração mais estreita e contínua entre si, em nome da Conferência de Reitores das Universidades da Alemanha Ocidental e do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, na base de uma série de pontos considerados fundamentais.

BASES DA COLABORAÇÃO

As bases para essa futura colaboração, assentadas no conclave de Santa Maria, foram consubstanciadas num convênio de caráter bilateral, instrumento a ser ratificado pelos Conselhos de Reitores de ambos os países. São os seguintes, na íntegra, os pontos orientadores da futura colaboração entre as duas instituições:

«1 — As Universidades de ambos os países, através de seus respectivos Conselhos, informar-se-ão mùtuamente sôbre os planejamentos estruturais empreendidos;

2 — Cada conselho, para a solução de problema vinculados à reestruturação, buscará inspiração nas soluções porventura já encontradas pelo outro;

3 — Os Conselhos comprometem-se de encontrar-se, na medida do possível, em intevalos regulares, para deliberações conjuntas, a fim de continuar reforçando os contatos pessoais dos reitores de ambos os países».

Querem Provas na Escola de Serviços Públicos

Dentistas e médicos da Secretaria de Educação estão solicitando urgentemente ao governador providências, no sentido de que sejam realizadas provas na Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara, para a seleção dos candidatos que serão posteriormente contratados pelo govêrno do Estado, para aquela secretaria.

Êstes profissionais apelam para que o critério do «pistolão» não seja o adotado na contratação, como tudo está a indicar.

Seu Programa Para Hoje

VIVA O SHOW (14:00) Cantores famosos, os melhores compositores, conjuntos de iê-iê-iê, convidados especiais e outras atrações, são apresentados por Celso Teixeira e Irmã Alvarez.

CLUBINHO DA TIA ARLETE (16:30) O programa infantil em que a petizada realmente participa. Brincadeiras e prêmios para a garotada. Apresentação de Arlete Ribeiro.

O MUNDO É NOSSO (18:10) Moças e rapazes se reúnem para falar sôbre os problemas da juventude de hoje. Música jovem e moda jovem também fazem parte do programa.

PORTUGAL, MEU IRMÃOZINHO (19:00) Um alegre e divertido passeio à terra portuguêsa, e para onde nos leva Gilda Valença. Música, danças populares, entrevistas e noticiário

Rádio Nacional Prestigia Seus Artistas do Ano

EVERTON CORREIA (na foto) será um dos artistas laureados em 66, que receberá homenagem da Direção da Rádio Nacional, quarta-feira próxima, às 15 horas, nos estúdios daquela emissôra. Everton Correia é o locutor exclusivo do Repórter Nacional, que vai ao ar, às 8 horas, 12.55 horas, 18.30 horas, 20.25 horas e 22.05 horas, de segunda a sábado e aos domingos, às 12.55 horas e às 20.25 horas. Everton Correia, foi eleito o Melhor Locutor Noticiarista do Ano pela Revista do Rádio.

CHAPLIN E A CONDESSA — O genial Charles Chaplin, que escreveu, dirigiu e musicou o filme «A Condêssa de Hong-Kong», com Sophia Loren e Marlon Branco, que a Universal está lançando na Guanabara, acaba de afirmar à imprensa internacional que o tema da película resultou de uma viagem que êle fêz Xangai, em 1931, onde encontrou «uma porção de aristocratas russos fugidos da revolução que depôs a monarquia, em sua terra». Segundo Chaplin, «êles haviam sido destituídos de seus títulos e estavam na miséria, os homens puxando riquixás e as mulheres dançando nos bailes públicos». Com a Segunda Guerra Mundial foram em sua maioria para Hong-Kong. Daí nasceu a idéia do filme. O famoso Charles Chaplin, que escreveu, dirigiu e musicou o filme que reúne Marlon Brando e Sophia Loren, «A Condêssa de Hong-Kong», que é distribuído pela Universal.

DN-SUBURBANO

COMEMORAÇÕES DO DIA DAS MÃES

Estêve simplesmente espetacular a comemoração do Dia das Mães em Madureira. Já na nossa última edição, previamos o sucesso da festa, que foi coroada de êxito, com grande comparecimento de público.

O «DN-SUBURBANO» felicita os organizadores e dirigentes das festas e solenidades do Dia das Mães, tais como o Serviço de Relações Públicas da XV R. A., a Associação Comercial de Madureira, o Tem-Tudo (Shopping Center) de Madureira), a Colméia da XV R. A., as Escolas e Ginásios, com seus alunos e professôres. Também aquela massa humana que lotou o local da solenidade está de parabéns.

INAUGURAÇÃO

Com a presença de autoridades e gente importante de Madureira e adjacências foi inaugurado mais um anexo à Escola para Cabeleireiros Mme. Elvira Minoni. Conforme prometemos em nossa edição passada, estivemos presentes para felicitar Mme. Minoni por esta iniciativa. Desejamos que, num futuro bem próximo, possamos estar novamente juntos, comemorando outra inauguração.

O QUE VAI PELOS CLUBES

C.S.S.A. — O Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica prepara-se para a eleição de «Miss C.S.S.A.-67», que concorrerá ao título de «Miss» GB-67. As inscrições estão abertas na secretaria do Clube.

A.A.J. — A Associação Atlética Jahú realizará durante todo o mês de junho, a sua já tradicional Festa Junina, com Casamento à Caipira, Quadrilha e várias outras atrações. 10 monumentais bailes com o Conjunto «Luz do Sol», comandado por «Manuel e Seu Órgão». No próximo dia 28 de maio (domingo), com início às 18 horas, iê-iê-iê pelo Conjunto «THE DANGER BOYS», sob a direção do Darci.

MATEMÁTICA — GINÁSIO — Prepara-se alunos em dificuldade Professor CID — Rua Teixeira de Pinho, 19, apto. 101 — Telefone: 29-2285

Manoel dos Passos Júnior
Cirurgião-Dentista — Rua Silva Gomes, 27 — Cascadura.

FÁBRICA DE DOCES PEQUI
Balas — Biscoitos — Doces — Rua Silva Gomes, 15 a 23 — Tel.: 29-9196.

Raios-X e Abreugrafia
Rua Iguape nº 10-A - Loja — Dr. Aníbal Molinari.

AUTO-RÁDIO
ADAPTAÇÃO — Reparos de Rádios e Antenas — Av. Suburbana, 9.826.

FARMÁCIA CARDOSO
Artigos de Perfumaria em geral — Rua Sidônio Paes, 19 — Cascadura

ACADEMIA FADDA DE «JIU-JITSU»
Aprenda a defender-se — Av Suburbana, 10.033 — Sobrado.

FÁBRICA E DOCES S. COSME E DAMIÃO
Balas — Biscoitos — Doces — Avenida Suburbana, 10.044 — Tel. 29-8298

CABELEIREIROS MONTE CASTELO
MANICURE E PEDICURE
Av. Suburbana, 10.136 — 1º and — Tel.: 29-3311

PLÁSTICOS CASCADURA
GRATIS
Aulas de trabalhos manuais, com linhas ciponil, para bôlsas, chapéus etc. Rua Carolina Machado, 68-A — Cascadura.

DR. JORGE BILLORIA ALVES
Advogado-Criminalista — Av. Suburbana, 10.002, sala 212.

MODAS BERNADETE
Uniformes Colegiais — Confecções em geral — Av. Suburbana, 10.284.

GINÁSIO PROGRESSO
Primário — Ginasial — Pré-Normal — Rua Cerqueira Daltro, 244 — Tel.: 29-8208.

A RUTILANTE
A casa que serve bem, pelo preço que lhe convém, CALÇADOS E BOLSAS. Av. Suburbana, 10.402.

DROGARIA NOVA DE CASCADURA
Aberta até as 20 horas — Av. Suburbana, 10.496.

TRABALHOS MANUAIS
GRATIS
Ensina-se a fazer Bôlsas, Chapéus, Calçados etc, em linhas Cipovel — Rua Carolina Machado, 68-A — Cascadura.

MATEMÁTICA
PROF. MARCO AURELIO CIRYACO
Equipe especializada para qualquer série, preparamos p/2ª época, Rua Carolina Machado, 1922, sala 302 — Marechal Hermes.

ABREU — Rádio de Automóvel

Consertos e Instalações em qualquer tipo de rádio inclusive europeu
Estrada Intendente Magalhães, 75 — Tel.: 90-2350
PÔSTO ESSO — ZBY — Campinho

ANUNCIE NESTA SEÇÃO NA AGÊNCIA DE CASCADURA

AVENIDA SUBURBANA, 10.002 — SALA 315
CASCADURA

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● GEORGY, A FEITICEIRA — Inglês. Direção de Silvio Narizzano. Com James Mason, Lynn Redgrave, Alan Bates e outros. Drama. No São Luis e Santa Alice. Censura: 18 anos.

● O MUNDO JOVEM — Franco-italiano. Direção de Vittorio De Sica. Com Christine Delaroche, Nino Castelnuovo, Tanya Lopert e outros. Drama. No Cine Copacabana. Censura: 18 anos.

● I CONTRA TODOS — Italiano. Colorido. Direção de Michele Lupo. Com Roger Browne, Erno Crisa, Liz Havilland e outros. Aventuras. No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote. Censura Livre.

● A VERDADE VEM DO ALTO — Brasileiro. Colorido. Direção de Virgílio T. Nascimento. Documentário. No Odeon, Tijuca. Censura: 21 anos.

● O CORINTIANO — Brasileiro. Direção de Milton Amaral. Com Mazzaropi, Elizabeth Marinho, Lúcia Lambertini, Carlos Garcia e outros. Comédia. No Ópera, Kelly, Bruni-Ipanema, Flórida, Marrocos, Rio Branco, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Regência, Bruni-Piedade, Matilde, São Pedro, Rio Palace. Censura Livre.

● PORTUGAL DO MEU AMOR — Brasileiro. Colorido. Produção de Jean Manzon. Documentário. No Bruni-Flamengo. Censura Livre.

● A DESEJADA — Mexicano. Direção de E. G. Muriel. Com Libertad Leblanc, Júlio Aleman, Carlos Perez Montezuma e outros. Drama. No Império. Censura: 18 anos.

● O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE — Americano. Metrocolor. Aventuras do agente secreto da Uncle. Com Robert Vaughn, David McCallum, Janet Leigh. Nos cines Metro Tijuca, Ricamar, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. Proibido até 14 anos. (14, 16, 18, 20 e 22 horas).

CENTRO

CAPITÓLIO — Como possuir Lissu — 14 anos.

★ CINEAC — Festival de êxitos (1 filme por dia).

CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).

FESTIVAL — Terra em transe — 18 anos.

FLORIANO — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.

IMPÉRIO — A desejada — 18 anos.

PALÁCIO — A Bíblia (14.40 — 17.50 e 21 horas) — 10 anos.

PRESIDENTE — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

RIVOLI — Nevada Smith — 16 anos.

REX — Horas de amor (15, 17, 19 e 21 hs.) — 18 anos.

RIO BRANCO — O Corintiano — Livre.

VITÓRIA — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.

ZONA SUL

ALASCA — Espíritos indômitos (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ALVORADA — O silêncio — 18 anos.

ART-COPACABANA — A enseada dos desejos (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 21 anos.

BRUNI-COPACABANA — Terra em transe — 18 anos.

BRUNI-BOTAFOGO — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.

CORAL — Terra em transe — 18 anos.

CARUSO — Judith — 10 anos.

IPANEMA — Retrato de um criminoso — 18 anos.

★ JUSSARA — Festival (1 filme por dia).

LAGOA DRIVE-IN — O espião do chapéu verde (20.30 e 22.30 hs.) — 14 anos

LEBLON — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.

METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.

MIRAMAR — Como possuir Lissu — 14 anos.

PARIS PALACE — Nevada Smith — 16 anos.

PIRAJÁ — A desejada — 18 anos.

POLITEAMA — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.

RIAN — Como possuir Lissu — 14 anos.

RIVIERA — O gozador — 14 anos.

RICAMAR — Melodia interrompida (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ROIAL — Implacável Colt de Gringo — 18 anos.

ROXY — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.

SCALA — Judith — 10 anos.

VENEZA — Um homem, uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Nevada Smith — 16 anos.

ANCHIETA — O seresteiro de Acapulco — Livre

AMÉRICA — O caçador de aventuras — 18 anos.

BRUNI MEIER — Judith — 10 anos.

BRUNI S. PENA — O silêncio — 18 anos.

BRITANIA — Nevada Smith — 14 anos.

CARIOCA — Como possuir Lissu — 14 anos.

COLISEU — A desejada — 18 anos.

RICAMAR — Melodia Interrompida (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

CASCADURA — Jogada decisiva — 14 anos.

COIMBRA — Assalto ao trem pagador.

FLUMINENSE — A desejada — 18 anos.

IMPERATOR — Dois contra o Oeste — Livre.

LEOPOLDINA — Jogada decisiva e A lei do mais valente — 14 anos.

MADRID — Três num sofá — Livre.

MARAJÓ — O rapto das virgens — 18 anos.

MELO-PENHA — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.

MOÇA BONITA — Corpo ardente — 18 anos.

NATAL — Como roubar um milhão de dólares — Livre.

PALACIO-CAMPO GRANDE — Uma pistola para Ringo — 14 anos.

PALACIO SANTA CRUZ — Sete contra Roma — 10 anos.

PARAISO — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.

ROSARIO — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.

RIO — Judith — 10 anos.

VAZ LOBO — A desejada — 18 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 20h30m e 22h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Onde Canta o Sabiá 67», às 20 e 22h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 20 e 22 horas.
GINASTICO (42-4521) — «Oh, que delicia de guerra», às 20 e 22h30m.
JOVEM (26-2507) — «A Pena é a Lei», às 20h30m e 22h30m
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 20 e 22h15m.
MESBLA (42-480) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 20 e 22 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 20 e 22h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 20 e 22h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos numa noite Suja», às 20 e 22 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 20h15m e 22h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 20 e 22h30m.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «O Coronel de Macambira», às às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de Ouro», às 20h15m e 22h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 20 e 22h30m.
TABLADO (26-4555) — «O Diamante de Grão Mogol», às 16 e 18 horas.

JORNALISTA FAZ ANOS — Completou meio século de existência, dia 22 último, o sr. José Nunes Braz, que entre outras atividades — advogado, economista e homem de relações públicas — é também jornalista, sendo há 22 anos redator da Rádio Mauá. Braz dirige o Departamento de RP e Divulgação do CIRJ e é o responsável pela revista «Guanabara Industrial», dessa entidade.

ATELIER LIVRE
Para Jovens e Adultos
Pintura — Modelagem — Xilogravura
Local: CEAT — Rua Mena Barreto, 35 — Botafogo.
Dias: 2ªs e 4ªs-feiras, das 10 às 11h30m.
Mensalidade: NCr$ 15,00.
Informações: 26-0481.
CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança.

PINTURA EM PORCELANA
CURSO PERMANENTE
Local: CEAT — rua Mena Barreto, 35 — Botafogo.
Dias: 3ªs-feiras, das 10 às 12 horas.
Mensalidade: NCr$ 20,00.
Informações: 26-0481.
CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança

5 ÚLTIMOS DIAS! 38ª TRIUNFAL SEMANA!
O FILME MAIS PREMIADO DO ANO! 6 "OSCARS"!
UM FILME DE DAVID LEAN
DOUTOR JIVAGO
HOJE METRO COPACABANA
PROIB. ATÉ 16 ANOS — ÀS 2-5.30-9 HS.

TEATRO MUNICIPAL
Dia 20 de maio, às 20h45m.
FESTIVAL BEETHOVEN — BRAHMS
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Solista: IVY IMPRÓITA
Regente: Maestro MÁRIO TAVARES
PROGRAMA
1ª Parte
1 BEETHOVEN — Prometheus — Ouverture — OP. 43
2 BEETHOVEN — Concêrto nº 3 em Dó Menor — OP. 37
2ª Parte
3 BRAHMS — Sinfonia nº 2 — OP. 73
Ingressos à venda na Bilheteria do Teatro

boite Sarau
CONDICIONADO — FILTRO
Aberta desde as 19 horas. Drinks e jantar — 2 conjuntos para dançar com Juarez e seu órgão.
«Crooner»: TEREZA KOURY
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — LEME
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

HOJE: — DIA 20, ÀS 17h30m.
COQUETEL INFANTIL DO
«O Coelhinho Sabido»
De NEY COSTA
COM A PRESENÇA DO
CAPITÃO FURACÃO
Assistindo à peça e autografando seu disco.
(Crush — balas — doces — brindes)
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Largo da Carioca
RESERVE JÁ. — TEL.: 52-3550
AMANHÃ: — ÀS 15 HORAS — MESMO!

Aos domingos, na Tijuca, às 10 horas.
«O CRAVO BRIGOU COM A ROSA»
De Pedro — Jorge
Ingresso: NCr$ 0,50
Teatro Azul: Rua Maria e Barros, 612
Campanha Nacional da Criança

AGORA EM COPACABANA!
NÃO DEIXE DE ASSISTIR
«ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS»
TEATRO MIGUEL LEMOS
Rua Miguel Lemos, 51-H — Res.: 56-1954
SÁBADOS: — ÀS 16 HORAS
DOMINGOS: — ÀS 15H30m.

ABC — PRÓ-ARTE — Teatro Municipal
Quarta-feira, 31 de maio, às 21 horas. — (Ticket nº 5)
NÉLSON FREIRE
VILLA-LOBOS, BRAHMS, RACHMANINOFF, SCHUMANN
Informações: — RUA MÉXICO, 74 — SALA 601 — TEL.: 22-1076 (das 10 às 17 horas).

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
2ª FEIRA 2-4-6-8-10hs.
SÃO LUIZ
SANTA ALICE ÀS 3-5-7-9h
20th Century-Fox
A MAIS PERIGOSA E EXCITANTE AVENTURA DE
O AGENTE OSS-117
FREDERICK STAFFORD · MYLENE DEMONGEOT · RAYMOND PELLEGRIN
EASTMANCOLOR FRANSCOPE

TEATROS

ÚLTIMOS DIAS
No TEATRO MESBLA
O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM
De Millôr Fernandes
Com: FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO e FERNANDO TÔRRES.
PREÇOS ESPECIAIS PARA ESTUDANTES
HOJE: — ÀS 21 HORAS
Reservas: 42-4880

ÚLTIMO DIA: NCR$ 3,00
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
HOJE: — ÀS 20 E 22h30m.
No TEATRO GINÁSTICO — TEL.: 42-4521
AMANHÃ: — ÀS 18 E 21h15m.

HOJE: — ÀS 20h30m E 22h30m. — RES.: 57-6651
MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa.
«E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de A ALMA BOA DE SETCHUAN» — (Yan Michalsky — «Jornal do Brasil»).
4º Mês de Sucesso
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
«a exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»
Com Aldo de Maia, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
DESCONTO PARA ESTUDANTES

Uma peça de Nélson Rodrigues, nunca deixa ninguém indiferente. Esse é o grande impacto da temporada. — (Van Jafa — «Correio da Manhã»).
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação no TEATRO POPULAR DA GUANABARA no
TEATRO MIGUEL LEMOS
Proibido até 18 anos — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — ÀS 20h30m E 22h30m. — RES.: 56-1954
Estudantes: - Têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00

De ARIANO SUASSUNA
HOJE: — ÀS 20 E 22h15m.
TEATRO JOVEM
Direção Musical: GENI MARCONDES
Direção Geral: LUIZ MENDONÇA
E A LEI
BILHETES A VENDA — RESERVAS: 26-2569

ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam A CIA. TEATRO PRINCESA ISABEL
AGORA EM RECIFE no TEATRO SANTA ISABEL
"OS PAIS ABSTRATOS"
De PEDRO BLOCH
No RIO: — no TEATRO PRINCESA ISABEL
"A Revolta Dos Brinquedos"
O maior sucesso infantil de todos os tempos!!!
Sábados e domingos, às 16 horas. — RES.: 37-3537

TEATRO PRINCESA ISABEL
APRESENTA NORMA BENGELL
Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em
COM AÇÚCAR E COM AFETO
Direção: MIÉLLI-BOSCOLI
HOJE: — ÀS 20h30m E 22h30m. — RESERVAS: 37-3537

TEATRO COPACABANA
ÚLTIMAS SEMANAS
SABIÁ 67
(«ONDE CANTA O SABIÁ», de Gastão Tojeiro)
Elenco (ordem alfabética): Antônio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.
HOJE: — Às 20 e 22h15m. - Traje Esporte - Censura Livre.
RESERVAS: 57-1818 — RAMAL: TEATRO

COLÉ E SILVA FILHO
apresentam a super-revista
«DE COSTA A COISA VAI»
Com Nilza Magalhães e grande elenco
3 "Strip-Teases" - ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m.
Poltrona: NCr$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50.
Às segundas-feiras, «shows» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA». — Sessões contínuas, de 18 às 24 horas.
TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581
DIA 1º: — «NÃO TEM TU, VAI TU MESMO».

TEATRO RIVAL apresenta a
enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL) EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TERÇA A DOMINGO: — ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!
COM DULCINA
HOJE: — Às 21 horas
RES.: 32-5817
CENSURA LIVRE
AR REFRIGERADO
INGRESSOS: NCr$ 3,00
Estudantes e Trabs. Sindicalizados: NCr$ 1,00
"O NOVIÇO" No Teatro DULCINA
2 ÚLTIMOS DIAS
Segunda-feira, em Niterói. — Dia 29, em Brasília.

TEATRO SANTA ROSA
APRESENTA
A ÚLCERA DE OURO
Comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros e Rossana Ghessa.
Participação especial de MARILIA PÊRA.
HOJE: — ÀS 20 E 22h30m.
Rua Vic. de Pirajá, 22, Tel.:47-8641

"Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?!
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de PLINIO MARCOS
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
TNC
Hoje, às 20 e 22 horas. — Imp. até 18 anos. - Res.: 22-0367

TEATRO SERRADOR — TEL.: 32-8531
FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta
LADY HILDA em
"NEGRA MEOBEM"
(CHERIE NOIRE)
Trad.: MILLÔR FERNANDES
Com: MARIA POMPEU, RAUL DA MATTA e CELSO MARQUES.
Direção: ANTÔNIO DE CABO
HOJE: — ÀS 20 E 22h15m.
INGRESSOS À VENDA

GRUPO OPINIÃO apresenta:
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara · Susana Moraes · Maria Lúcia Dahl · Maria Regina · Hugo Carvana · Oduvaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento · Dir. Geral: Armando Costa
TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122

GRUPO OPINIÃO APRESENTA
2 ÚLTIMOS DIAS
A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?
(ESTADO MILITARISTA)
De: Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa e Ferreira Gullar.
Direção: JOÃO DAS NEVES
HOJE: — ÀS 20 E 22h30m. — Rua Siqueira Campos, 143
RESERVAS: TEL.: 36-3497
Desconto para estudantes, amanhã.

NÃO VALE XINGAMENTO
Nós, do Grupo Opinião, atestamos em cartório (Firma reconhecida) que estrearemos hoje, às 20 e 22h30m, o «show»
"MEIA VOLTA VOU VER"
(O bom da festa é esperar por ela)
TEATRO DE BÔLSO — TEL.: 27-3122

OFICINA SE DESPEDE DO RIO!
Semana Popular Até Amanhã
HOJE E AMANHÃ: NCr$ 3,00
QUATRO NUM QUARTO
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar Refrigerado
HOJE: — ÀS 20 E 22h15m. — RES.: 52-3456
ESTRÉIA: — DIA 25, em CURITIBA

TEATRO MUNICIPAL
SÁBADO, 27 DE MAIO, ÀS 16h30m.
Orquestra Sinfônica Brasileira
Apresentará o famoso pianista húngaro
GYORGY SANDOR
REGENTE:
ISAAC KARABTCHEWSKY

"DN" em Campo Grande e Arredores

DEODORO, REALENGO, PADRE MIGUEL, BANGU, CAMPO GRANDE E SANTA CRUZ

O governador do Estado, sr. Negrão de Lima, a sra. Elza Pinho Osborne e o sr. Orlando Carvalho, num flagrante, no palanque armado na Praça da Libertação, em Inhoaíba, por ocasião da Festa da Abolição, dia 13 último, à qual compareceram, vindos de diversas regiões do país, vários terreiros de umbanda e de quibanda. Num retângulo de oitocentos metros por cem de largura, com grande afluência de curiosos e de umbandistas, realizou-se a fêsta Afro-brasileira, em que a nota típica de sincretismo religioso ficou por conta de um cidadão que, pelo serviço de alto-falantes, a todos pedia donativos para a construção da igreja de São Benedito, a ser erguida naquela localidade. Milhares de cruzeiros novos foram gastos na monumental festa da Abolição.

ENTREGA DOS DIPLOMAS DO CURSO DE ORATÓRIA E PSICOLOGIA PRÁTICA

Realizou-se no dia 29 de abril, no Clube dos Aliados, a entregue dos diplomas do Curso de Oratória e Psicológia Prática, promovido por R. Motta Livraria e Editôra e orientado pelo acadêmico de Direito e professor José Chaia, com diplomas conferidos pela Associação Brasileira do Livro e contando com a colaboração do «DIÁRIO DE NOTICIAS», que sempre se alia a empreendimentos como êste, de interêsse público. O «DN» estêve presente. Após a solenidade, os presentes foram recepcionados com um lanche no Departamento de Promoções de R. Motta Livraria e Editôra, sito à rua Viúva Dantas, 80, sala 405/7. É pensamento do Sr. Rubino fundar um Centro Cultural, com a finalidade de ser local para promoções, cursos, palestras, filmes educacionais, etc., cujos beneficiados seriam aquêles que aqui vivem, trabalham e estudam. Pediu ainda o Sr. Rubino A. da Motta que anotássemos o seu agradecimento a todos os que colaboraram nesta promoção cultural, especialmente ao Clube dos Aliados que, gentilmente, cedeu sua sede para esta solenidade. Ficamos autorizados a divulgar que estão abertas as inscrições para os novos cursos de Oratória, Educação Feminina e Relações Humanas. Inscrições em R. Motta Livraria e Editôra, à rua Viúva Dantas, 80 — salas 405/7.

O CANTO DO GALO

CAMPO GRANDE — A escola primária Monteiro Lobato, situada no largo do Carapiá, em Guaratiba, está caindo de velha. Em tôdas as salas, quando chove, as goteiras molham os alunos, sendo que, numa delas, a água que desce do fôrro obriga a professôra a colar-se ao quadro-negro, se quiser escrever alguma coisa, pois, do contrário, se permanece um pouco mais distante, fica completamente encharcada. O refeitório, cercado com ripas de madeira, tem o madeirame da cobertura podre, ameaçando cair, e dispõe de duas compridas mesas sem cadeiras, forçando os meninos a comerem de pé. Não existe filtro, para água potável, nem bebedouro apropriado, mas simples bicas, diante de três precaríssimos WC, que, de tão ruins, são indescritíveis. Na parede da cozinha, onde há uma janela, existe um trecho descoberto, de modo que, com tempo chuvoso, quando da distribuição da merenda, a professôra que faz a entrega recebe grande quantidade de chuva. Mas mesmo com tempo bom, professôras e alunos não se livram da água, que, de um solo úmido, se infiltra alagando o piso de várias salas, enquanto a área reservada ao recreio está sempre umedecida, quando não se transforma em verdadeiro charco. E brincam, ali, crianças descalças ou, no máximo, usam alpargatas abertas, ocasionando, freqüentemente, sérios resfriados e suas conseqüências graves. Como se isso não bastasse, as duradouras poças d'água dos terrenos vizinhos produzem nuvens de mosquitos. São necessárias, pois, medidas urgentes da Secretaria de Educação, no sentido de recuperar a escola. ◆ Risível já a colocação de faixas de segurança, nos cruzamentos perigosos das ruas de Campo Grande. Elas desaparecem e o Serviço de Trânsito não instala os reclamados sinais luminosos. ◆ O Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, e o Distrito Sanitário, embora com excelente corpo médico e funcionários dedicados, não têm condições de atendimento ao grande público a que servem. Faltam medicamentos; as ambulâncias estão em mau estado, e a alimentação servida a funcionários doentes é, realmente, muito ruim, no Hospital Rocha Faria. E, no Distrito Sanitário, o serviço prestado é precaríssimo, pois falta quase tudo. ◆ Continua a Casa de Saúde Santa Helena, situada no Jardim Jabour, em Camará, e que funciona em convênio com a Previdência Social, com graves falhas, tanto que uma parturiente, que ali se internou, ficou em estado desesperador durante quatro horas à espera do anestesista, que só apareceu às 23 horas. ◆ O Grêmio do Ginásio Charles Dickens informa ter adquirido uma vitrola estereofônica. Vai, também, promover a construção de uma quadra de basquetebol. ◆ Lions Club do Rio de Janeiro convida o «Diário de Notícias» para as comemorações de mais um aniversário, no Luso-Brasileiro Tênis Clube, no dia 27 do corrente, às 13 horas. Gratos. ◆ Realiza-se hoje, dia 20, às 19 horas, em sua residência, na estrada do Monteiro número 687, Campo Grande, a festa de quinze anos da graciosa Dilcenir, filha do sr. e sra. Dirlandi Brum. Gratos pelo belo convite. ◆ A URAC (União Renovadora de Arte e Cultura) enviou-nos o seu boletim de número 24, falando das atividades da sociedade. ◆ Realizou-se, em promoção conjunta da URAC, do «Diário de Notícias» e do «Gran-Boliche», no restaurante de luxo dêste último, a instalação da exposição de pintura moderna do pintor Armon, alcançando grande êxito.

BANGU — Continuam em estado lamentável as ruas de Realengo, Padre Miguel e Camará, pertencentes tôdas à Região Administrativa de Bangu. Estão em estado tão precário que constituem já clamor público as reclamações feitas no sentido de consertá-las. A estrada do Engenho, próximo ao Bangu AC, está com enormes crateras. A rua Colbert, com seu leito de terra batida, também quase intransitável. O sinal luminoso entre a rua Cônego Vasconcelos e a Rio—São Paulo continua defeituoso, sem que nenhuma providência tenha sido tomada. E o valão à margem da avenida Ari Franco, quase na confluência da avenida Brasil, apresenta aspecto de total descaso.

GENTE QUE INTERESSA

O sr. Antônio Gentil Goulart, engenheiro, filho de Campo Grande, chefiando as obras da casa de bomba do Oleoduto Carmópolis-Atalaia, em Aracaju. Sua espôsa, senhora Marilda Gentil Goulart, deu à luz uma linda criança, na Casa de Saúde Santa Helena. ◆ O padre Guilherme Decaminada, que assiste, em Santa Cruz, à população pobre. ◆ A senhora Vera Maria Fontana Elias dos Santos, eficientíssima professôra da ENSK, que recebeu a visita da cegonha, regressando hoje a Campo Grande, com sua linda Cristina Helena. ◆ O industrial e poeta Carlos La Porta, prestes a publicar livro de poesias. ◆ O sr. Maurício César Buscácio, diretor de Fiscalização, que entrou e saiu pobre do serviço público, ex-combatente da FEB e ex-presidente do Bangu AC, que, por suas qualidades de homem honesto, dinâmico, e entusasmado pelas causas bangüenses, tem a admiração e amizade da população bangüense.

PELOS CLUBES

UM DIA DE FESTAS NO FABULOSO CAMPO GRANDE

Programa de Inauguração

Dia 28 de maio, de 1967 — domingo:

9 horas — Corte sinbólico da fita — Ato Solene da Inauguração.

Traje Esporte.

11 horas — Abertura da Piscina aos sócios, portadores da carteira do Departamento Médico.

Traje Esporte.

12 horas — "Show" águaloucos do Vasco da Gama.

Traje Esporte.

13 horas — Desfile de Maiôs — Jomafre, com sorteio de maiôs ao quadro social.

Traje Esporte.

16 horas — Ballet aquático do Fluminense.

Traje Esporte.

20 horas — Galeto dançante à borda da piscina, com monumental "Show".

Traje Passeio Completo.

CLUBE DOS ALIADOS

Dia 20 de maio — hoje. Das 23 horas, às 3 horas, baile com "Show" de artistas da TV Tupi, e distribuição de brindes. Conjunto "Muse-Show". Reservas de mesas na secretaria do clube.

SOCIAIS

Aniversariou dia 18 último, a jovem senhorita Adenir Aguiar da Silva, que, hoje, irá recepcionar seus amigos e parentes com um churrasco, em sua residência. Muitas felicidades a Adenir, hoje, e sempre, é o que desejamos, nós e a equipe ro "DN".

NASCIMENTO. Nossos melhores votos de felicidades a Fátima Cristina, mais nova herdeira do casal major Elias de Sousa e sra. Zulmira de Sousa. A menina nasceu dia 11 do mês corrente.

FÚNEBRES

PÊSAMES

O "DN" se solidariza com a dôr da família do sr. Ivan Alves de Oliveira, covardemente assassinado na madrugada do dia 14 do corrente mês, quando servia a três passageiros em seu táxi.

SERVIÇO DE INTERÊSSE DO POVO

Eis a lista dos documentos que se encontram na Agência Campo Grande do seu «Diário de Notícias» — rua Coronel Agostinho número 7, sala 2, Campo Grande, GB, à disposição dos senhores proprietários, nos horários de 9 às 12 e de 14 às 18 horas, de segunda-feira a sábado:

Carteiras de Identidade: Jonas Nunes da Cunha, Alfredo de Orlando Tenório, José Vieira Ramos, Deodoro Vieira Lopes Ribeiro, Antônio Francisco Monteiro, Manuel Marques da Cruz, Wilson Gervásio Oriente, Jorge Braga Faria, Roberto Dias dos Santos, Belidio Benício Chaves, Cristiano Maia da Silva, Regina Garcia de Barros, Wilson de Lima, Genice Soares da Silva, Válter Marques Rabelo, Cláudio de Andrade Joazeiro, Justiniano José de Sousa e Orlando Olegário de Oliveira.

Títulos de Eleitor — Evaldo Matias Pereira, Iracema dos Santos Amaral e Gildete Heloisa da Costa de Oliveira.

Vários documentos — Lúcia Maria Calábria, Adilson Marques da Costa, Alencar Joventino dos Santos, Antônio Guedes, José Tadeu da Silva, Ari Matos de Córdova, Geraldo Tomé de Sousa e Álvaro Rosa.

Carteiras Profissionais — Sebastião de Oliveira Silva, Nilton dos Santos Jota, Nilo da Silva Gomes Neto, Paulo Pereira, Alzira Teixeira Erotildes Climaco de Sousa, Francisco Simplício dos Santos e Jorge Calixto.

Carteira de Habilitação — de José Pimenta Machado.

Comprovante do IAPI — de Edinéia Gomes da Silva.

Certidão de Nascimento — de Altair Martins Costa Filho.

Certificado de Reservista — de Gérsio Lopes Lima.

Notas do Serviço de Reembolsável — Pôsto de Revenda de Campo Grande, da Economia do Estado da Guanabara.

Talão de Cheque — do Banco da Bahia, número 271 331 a 271 340.

Carteira de Pensionista — de Maria José Nogueira Isidoro.

Boletim de Inspeção Médica — de Amaro da Silva Lessa.

Caderneta de Pagamento — do Colégio Nossa Senhora do Rosário, pertencente aos alunos: Raul Solange e Emílio Pinto da Silveira.

Cartão do BTC — número 32 022.

Ficha da CTC — de motorista, número 8 715.

Carteira do Bangu Atlético Clube — de Valentim da Cruz Paulo Filho.

Carteira do Oriente Atlético Clube — de José Bernardo de Sousa.

Carteira de Cobrador — de Severino Valentim dos Santos.

DOCUMENTOS PERDIDOS:

Sr. Antônio Rodrigues Pinto — perdeu carteira de motorista, título de eleitor, carteira de identidade e outros documentos.

Sra. Eloisa Raimunda da Silva — carteira de identidade e vários outros documentos.

Sr. João Antônio dos Santos Neto — carteira profissional, título de eleitor e carteira de identidade.

Sr. Geraldo Alves Machado — carteira profissional e título de eleitor.

Arinaldo Alves Morais — carteira de identidade, carteira profissional e título de eleitor.

Martinho Cavalcânti da Rocha — carteira de motorista, carteira de identidade. Solicita a quem encontrar que entregue no Campo de Provas de Marambaia — Barra de Guaratiba.

Júlia Lisboa da Costa — cartão do IAPI e cartão de identidade.

Valdir Fontes — carteira profissional, carteira de saúde, fôlha corrida e atestado de vacina.

Grinaldo Brum — perdeu um envelope amarelo, contendo documentos.

Os citados documentos podem ser entregues na Agência Campo Grande do «Diário de Notícias», na rua Coronel Agostinho, 7, sala 2 — Campo Grande — GB.

SANTA CRUZ

A SUA OPINIÃO, DEPUTADO

O Deputado Aluísio Caldas, após apresentar os votos de «boas vindas» ao «Diário de Notícias», por trazer a Santa Cruz um órgão de tradição e cultura, disse-nos já ter apresentado uma série de projetos na Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, a fim de poder representar condignamente os interêsses e reivindicações da numerosa população de Santa Cruz. Lamentou que o Sr. Administrador Regional local use os funcionários da R.A. para determinadas tarefas nas suas propriedades, em Santa Cruz e Paciência. Não compreende, malgrado a ineficiência e a ausência total de realizações, porque ainda é mantido pelo Governador, num cargo como êsse. O Sr. Aluísio Caldas considerou excelente a administração do Matadouro, na pessoa do Sr. José Taranto, jovem de valor e que trabalha atualmente com acêrto.

PÉGASO

A Emprêsa Pégaso Ltda. admitiu mais um funcionário «colored» em seu quadro. Não era preconceito e sim coincidência.

O REI DO BREQUE

Ary Villela, filho de Santa Cruz, contratado pela CBS, anunciou para breve um nôvo LP. Sucessos para o Villela são os votos do «DN».

IV CENTENÁRIO

Dando prosseguimento às festividades do IV Centenário de Santa Cruz, a comissão apresentará ao público a conferência do Professor Alberto Lima no Colégio Dom Óton Mota, sôbre Heráldica. Será amanhã, domingo, às 19h30m, e a corrida de Kart, às 9h30m, também amanhã.

AVISO AO PÚBLICO

O comércio avisa ao público que nos sábados só funcionará até às 12h30m e não mais funcionará aos domingos. Comunicação feita aos comerciantes da XIX R.A., pela 1ª CF — XIX.

Flagrante, no «Gran-Boliche», quando almoçavam, no domingo, o sr. e sra. Jofferson Benezes Ribeiro, economista, sr. e sra. Rui Coteccher, gerente da Itapetininga Propaganda, sr. Vicente Ferreira Couto e sra., Consultor jurídico do Estado, e o jornalista Carlos Santos, do «Jornal do Brasil».

VOCÊ É NOTÍCIA NO "GRAN-BOLICHE"

Sábado — Instalou-se, com grande êxito, a exposição de pintura moderna do pintor Armon, promoção conjunta da U.R.A.C., do **«Diário de Notícias»** e dos proprietários do «Gran-Boliche». Prestigiando o acontecimento, compareceram os pintores Euclides Lagêdo (prêmio Distrito Federal, prêmio Rural, menção honrosa, medalha de prata na Escola Nacional de Belas-Artes), José da Tôrre, modernista, expositor nacional de grande êxito; sra. Cherubina de Azevedo, impressionista (cinco medalhas de prata, nas sociedades de artes plásticas da Guanabara, e dois bronzes no Salão Nacional de Belas Arets), Donaldo Cerutti e Osmar Belém, êste presidente da U.R.A.C. (União Renovadora de Arte e Cultura). Presente o sr. Clavin Elias dos Santos, que falou sôbre a pintura moderna e a importância da instalação da exposição. Jantavam juntos, em uma mesa, o professor Alcir Pimenta, o sr. Dílson Caldeira de Alvarenga e o professor Osmar Pereira. Jogavam boliche a srta. Almira Castilho, conhecida artista de TV, e as simpáticas srtas. Mariana Baptista Duarte, Jane Ferreira Moreira e o casal João Gentil Costa de Souza, com sua linda filha, a srta. Sheila. Também jogava o sr. Euzir Gomes Goldino, acompanhado de sua espôsa, sra. Shirley Silva Galdino que se vestia muito elegantemente.

O jantar do Rotary Club, realizado quinta-feira, à noite, no Club dos Aliados, para 130 pessoas, foi servido pelo restaurante do «Gran-Boliche».

Elegância nas escolas estaduais: «Gran-Boliche», iniciando esta seção, em homenagem às professôras primárias estaduais, anotou as srtas. Isaura Sandra Lima dos Santos, Ana Maria Lima Galvão e Sônia Monteiro, três elegantíssimas professôras da Escola Monteiro Lobato, em Campo Grande.

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO